ANNO XLVII. NUMERO 295 — QUARTA FEIRA 27 DE DEZEMBRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justiz Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 DE DEZEMBRO

Viagem de SS. MM. Imperiaes

A' ultima data, 7 do corrente, achavam-se os augustos viajantes brazileiros em Genova, depois de diversos dias de demora em Roma, onde suas magestades visitaram o santo padre e o rei Victor Emmanuel, bem como os estabelecimentos e edificios publicos mais importantes.

A' *Independencia Belga* escreveram de Roma em data de 26 do mez findo, o seguinte:

« D. Pedro do Brasil e a imperatriz estão aqui ha tres dias. O imperador de além mar continúa em Roma a vida de *touriste*, de antiquario e de *dilettante* infatigavel que tinha tido em Napoles. Quer ver tudo, e tudo saber. Suas magestades brazileiras têm recebido e pago as visitas com o rei e os nossos principes, apezar de sua magestade a imperatriz ser irmã do fallecido Fernando II de Napoles, e por consequencia tia de Francisco II.

Um Jornal de Napoles dá noticia de um curioso episodio, succedido durante a estada dos imperadores do Brazil naquella cidade. E' o seguinte:

« Ha alguns dias o escaler do *Messageiro* conduzia 4 viajantes de Chiatamone para Capri: o Sr. D. Pedro II, a Sra. D. Thereza Christina e duas damas de honor. Chegados á gruta *azul* a imperatriz e as suas duas companheiras ficaram a entrada no escaler, que era da marinha militar.

« O imperador saltou em um pequeno barco, entrou na gruta e sahio todo molhado. A embarcação na qual estava a imperatriz, balouçava-se agitadamente sobre as ondas bastante encapelladas, e a Sra. D. Thereza Christina achava-se sentada junto do timoneiro. De repente este sentio fugir-lhe das mãos a canna do leme e para a agarrar debruçou-se precipitadamente; conseguio havê-la ás mãos, mas nesse momento perdeu o equilibrio e cahio ao mar. Ia desapparecer involvido pelas ondas quando a imperatriz, por um esforço energico, o agarrou e conseguio salva-lo!

Noticias da Europa.

Ante-hontem ao meio dia fundeou no lamarão o vapor inglez *Boyne*, procedente de Soutampton e Lisboa, sendo portador de cartas e jornaes: de Hamburgo 5, de Paris 7, de Londres 8 e de Lisboa 13 do corrente.

Eis o que colhemos da leitura dos jornaes e cartas:

GRAN-BRETANHA.

A enfermidade do principe de Galles tem continuado com diversas alternativas. As ultimas noticias ainda o não dão livre de perigo. Lord Chesterfield, que esteve alguns dias assistindo ao principe de Galles em Scarborough, morreu de uma febre typhoide.

A doença do principe de Galles deu lugar a que se tenha agitado a questão da regencia. Os amigos do principe dizem que por direito lhe pertence a regencia: uma parte da burguezia e a maioria dos operarios e parte da aristocracia, admittindo esse direito, entende que ao principe faltam as qualidades necessarias para exercer tão importantes funcções.

A aristocracia Wigh nega o direito, mas tem confiança nas qualidades do principe como regencia; os republicanos não reconhecem o direito nem teem confiança nas qualidades do herdeiro da corôa.

O Sr. Bradlaugh escrevendo a um jornal francez diz que se a rainha não podesse governar e o principe de Galles morresse, a regencia deveria ser composta do lord Chanceller, dos lords de justiça presidente dos tribunaes de appellações, e de outros magistrados superiores.

Diz que muito receia a morte do principe de Galles, porque nenhum propagandista republicano é capaz de trabalhar mais activamente do que elle na destruição do respeito tradicional da monarchia; e conclue asseverando que os republicanos inglezes não querem vencer pela violencia, mas unicamente pela força da opinião e pelos meios legaes.

No tempo de Jorge I o principe herdeiro foi excluido de todos os conselhos de regencia. O rei detestava-o, e entendia que na verdade não lhe devia amor de pai. Já anteriormente nos reinados de Guilherme III e da rainha Anna, o herdeiro da corôa não figurara entre os membros da regencia. O mesmo aconteceu no reinado de Jorge II.

No tempo de Jorge III, que tinha ataques de loucura, foi muito debatido este ponto. William Pitt e os magistrados eram de opinião que o regente devia ser nomeado pelo parlamento. Lord Abington e o marquez de Lanstown sustentaram a mesma opinião na camara dos lords, entendendo por parlamento as duas casas funccionando sem dependencia do veto real.

A rainha Victoria veio para Windsor para poder visitar o seu filho; não tem tido alteração na sua saúde.

— Sir Ch. Dilke pronunciou em Leede um discurso contra os altos empregados do paço, a que deu o nome de parasitas do ministerio. Disse que a rainha era virtuosa como no tempo do principe Alberto, mas affirmou que apezar de ser a monarchia um bom governo, a republica era o governo das nações amadurecidas. O discurso foi ouvido em silencio. O meeting era presidido pelo Sr. Carter, membro do parlamento.

Sir Ch. Dilke é preconisado pela Internacional para futuro presidente da republica.

O *Times* ridicularisa estes trabalhos republicanos, que são dirigidos de modo que se não infrinja a legalidade.

O chanceller Lowe pronunciou em Halifax um discurso justificando a politica do governo nos negocios da Irlanda, censurando Sir Ch. Dilke por suscitar a questão da luta civil, e reservando-se para responder cabalmente quando se abrir o parlamento.

Quanto aos planos da republica disse que não acreditava que os inglezes tivessem vontade de mudar a fórma de governo.

—Houve outro meeting em Birmingham em que foi proclamado o direito do sexo feminino ao exercicio do direito eleitoral, e adoptou a resolução de representar a favor do projecto de lei do Sr. Bright que concede ás mulheres a faculdade de votarem.

— A aristocracia e o alto commercio inglez resolveram formar uma grande associação para combater o principio republicano.

Publicaram uma circular em que dizem que a republica é applaudida por democratas infieis e atheus e que o dever dos homens honrados é combate-los moral e physicamente. Este ultimo adverbio tem dado origem a muitos commentarios.

A Internacional reunio o conselho federal em Londres para rever os seus regulamentos e instituio uma secção britannica, resolveu dar o maximo apoio a Sir Charles Dilke que escolheram para presidente da republica ingleza. Diz-se que resolveram abolir todos os tratamentos á excepção do de cidadão.

No dia 25 de novembro houve uma conferencia entre Sir Scott Russell, e os chefes da commissão dos operarios, que manifestaram desejos de se ligarem com os membros do parlamento, sem distincção de partido, com o fim de alcançarem melhoramentos sociaes.

— O banco de Inglaterra que tinha elevado a taxa do desconto com o receio de que lhe fossem exigidas repentinamente as sommas pagas pela França á Allemanha em letras inglezas, já no dia 30 entendeu que podia baixa-lo até 3 1/2. O balanço do banco de Inglaterra no dia 7 accusa uma diminuição de dous milhões nas contas particulares enviadas para a Allemanha.

— Emittiram-se os prospectos da companhia telegraphica da Europa e da America do Sul para estabelecer um cabo submarino entre Portugal, S. Roque e o Brazil, tendo estações internacionaes na Madeira e em Cabo Verde com um ramal para St. Louis e Gorée. O capital é de 1 1/4 milhões de £.

— O clero catholico julga indispensavel a fundação de uma universidade catholica, e trata de obter da rainha a permissão necessaria para se conferirem os gráos e darem os diplomas.

— Já chegou a Londres o embaixador austriaco, o conde de Beust.

Prepara-se-lhe uma recepção muito cordeal. Este estadista tem amigos muito dedicados na alta sociedade britannica.

O Sr. Odo Russell foi nomeado ministro para Berlim, deve brevemente partir para a sua missão.

— Instaurou-se um processo a um homem que se diz chamar Harry Benson, que se julga ser francez e que dando-se por maire de Chateaudun conseguio que lord Maire lhe desse mil libras para os habitantes daquella cidade arruinados pela guerra.

FRANÇA.

— Rossell, Ferré, Bourgeois foram fuzilados no dia 28 de novembro no campo de Satory! Gastão Cremieux foi fuzilado em Marselha no dia 30 de novembro!!

« Estas noticias inesperadas, causaram assombro em toda a Europa; mesmo em França, apezar das penosas recordações da communa, a sensação foi toda de horror. Ninguem esperava ver a vindicta fria e reflectida a castigar os assassinatos commettidos durante os horrores, e o calor das luctas civis.

A perda de Rossell foi muito sentida, era um mancebo de 26 annos, capitão de engenharia, escriptor notavel, e tactico de primeira ordem; as cartas dirigidas á sua familia e a narração dos seus ultimos momentos, tornavam-no um typo sympathico.

O fuzilamento de Rossell e de Bourgeois, foi motivado pelo seu caracter de militares, e por serem considerados os seus serviços á communa de Paris como deserção agravada; foi, segundo dizem, um exemplo ao exercito, e respeito á disciplina militar!

O assassinato de Cremieux funda-se na necessidade de dar um exemplo á cidade de Marselha!!..

Só o assassinato de Ferré se póde considerar como uma applicação da pena de morte aos crimes communs. As execuções de Rossell, Bourgeois e Crémieux, foram o castigo dos crimes politicos.

Foi tão energica a repulsão de taes actos, que ninguem lhes quer tomar a responsabilidade.

O Sr. Thiers negou-lhes o indulto, por não estar nas suas attribuições conceder, deixando esse encargo á commissão de indultos nomeada pela assembléa nacional á pedido do governo.

A commissão dos indultos queixa-se de que os amigos do Sr. Thiers e alguns jornaes attribuem a morte de Rossell e seus companheiros, á commissão contra a vontade do presidente. Um dos membros da commissão o Sr. Pion escreveu em seu nome e no dos seus collegas ao Sr. Thiers queixando-se amargamente d'esta falta de lealdade, tanto mais censuravel, quanto a commissão fôra nomeada á pedido do governo, o qual pareceria agora querer approveitar dos effeitos de rigor sem participar da responsabilidade.

Deixemos, porém, estas discussões, inuteis na actualidade. A pena de morte ha de ser em breve banida de todos os codigos penaes; a opinião publica o está indicando, mao grado aquelles que ainda hoje a defendem.

Em nossa 8ª pagina damos todos os pormenores d'essas execuções.

— No dia 7 reabrio-se a assembléa nacional. O Sr. Thiers leu o seu discurso que foi bem acolhido pela assembléa nacional.

Não falla da questão constitucional, nem da volta do governo para Paris; diz que a paz politica será duradoura e que ha as melhores relações com as potencias estrangeiras, incluindo a Italia; que a independencia da Santa Sé deverá ser rigorosamente mantida. O governo denuncia o tratado de commercio com a Inglaterra, mas assegura que continuam as negociações para estabelecer as novas bases commerciaes; diz mais que o espirito do exercito é admiravel, e que os impostos se cobram com facilidade; que todos os homens publicos dão provas de sabedoria e conciliação; que a situação financeira é geralmente satisfactoria. O orçamento ordinario e extraordinario é de 2,742 milhões; a diminuição das despezas sóbe a 128 milhões, e a divida fluctuante á 628 milhões.

O Sr. Thiers promette que a amortisação caminhará com regularidade, e que a assembléa decidirá entre os impostos sobre as materias primas e outros.

A reorganisação do exercito estabelece serviço obrigatorio.

O exercito em tempo de paz deve elevar-se á 800,000 homens, dos quaes 450,000 em serviço activo. A infantaria compor-se-ha de 150 regimentos de 2,000 homens, com quatro canhões por mil; o Sr. Thiers diz que a França quer paz e ordem, reorganisação financeira e militar, e termina appellando para a moderação e justiça dos membros da assembléa nacional.

O *Journal des Debats* mostra a sua satisfação pela maneira digna com que foi acolhido o discurso presidencial.

Os jornaes radicaes de Paris criticam-no por mostrar muita deferencia para com a maioria e não fallar nem da amnistia, nem do regresso do governo á Paris.

Muitos jornaes de varias côres politicas lastimam o Sr. Thiers por haver adoptado o complemento do serviço militar obrigatorio.

— A assembléa reconduzio na presidencia quasi por unanimidade o Sr. Grevy, mas não seguio o mesmo systema na eleição dos quatro vice-presidentes. O Sr. Martel ficou eleito por 363 votos; o Sr. Benoist d'Azy por 336; o Sr. Silva Marc de Girardin por 326, e Sr. Vitet por 295. O mais votado da esquerda e do centro esquerdo foi o Sr. Leon de Malleville, que obteve 229 votos; o Sr. Henry Martins, candidato da esquerda, obteve apenas 125 votos. Os secretarios Johnston, barão de Barante e de Castellane venceram por 100 votos de maioria os candidatos da esquerda.

Estas votações mostram maior união na direita, e vontade firme de constituir maioria, cuja direcção se diz estar destinada ao duque de Aumale.

— Quando se derrogaram as leis do exilio o Sr. Thiers queria que os principes ficassem sujeitos á vigilancia directa do poder executivo. Esta clausula, que offendia á dignidade dos principes, e elles não queriam acceitar, foi retirada pelo presidente, á pedido dos duques de Broglie e de Audiffret Pasquier e dos Srs. Batbie e de Lasteirye com a condição que os principes não tomariam assento na assembléa. Agora, porém, que o Sr. Thiers teve renovação de poderes, e a situação é outra, julgaram-se os principes desligados daquella convenção, e querem entrar na assembléa.

O Sr. Thiers não lhes tem opposto grandes difficuldades, por entender talvez de que tomando assento, e entrando nas discussões, perderão o prestigio da realesa que os cerca, e ficarão iguaes á quaesquer outros cidadãos.

A maioria quer tomar por chefe o duque de Aumale, desistindo de o levar á presidencia porque este encargo paralysava a actividade que ella deseja approveitar.

Os condes de Paris foram para Cannes, onde estão os seus tios, os duques de Montpensier, com tenção de passarem o inverno, por causa da saude mui delicada de sua filha a princeza Christina.

O conde de Chambord está actualmente em Frosdorff, junto de sua esposa que se acha enferma.

— Já foi destribuido aos deputados um projecto de lei para a amnistia; é assignado pelos Srs. Brisson, Peyrat, Schoelcher, Cornon, E. Meylan, Edgard Quinet e mais 42 deputados.

— Esta amnystia exceptua duas classes: 1º—todos aquelles que houvessem sido condemnados á prisão, ou a pena mais grave, por actos não politicos; e 2º—aquelles que se provar terem sido cumplices de assassinio, incendio ou roubo, ou de quaesquer crimes não politicos.

— Passou por França na sua viagem para Londres o Sr. conde de Beust. O Sr. Thiers deu um jantar diplomatico, em honra do ex-chanceller da corte de Vienna; foram convidados todos os embaixadores e alguns outros membros do corpo diplomatico.

— Diz-se que o conde de Beust tratará com o Sr. Thiers acerca da *Internacional*, e dos convenios entre os differentes governos europeus a respeito d'ella.

Diz-se que o presidente mandará apresentar a assembléa um projecto aggravando as penas contra os membros da Internacional, e dos convenios entre os differentes governos europeus a respeito d'ella.

Affirma-se que o Sr. Thiers vai apresentar a assembléa nacional um proposito aggravando as penas contra os membros da Internacional, e estabelecendo os casos em que póde haver extradicção.

Todas as potencias adoptaram o mesmo systema excepto a Inglaterra.

Affirma-se que um dos ministros inglezes fallando com o duque de Broglie, dissera:—*Temos nesta conjectura dous instrumentos de resistencia Liberdade para todos: Força para os criminosos. Não precisamos de tratados para manter a segurança interna. Bastam as leis inglezas.*

— Os prussianos fusilaram nas proximidades de Epernay dous francezes accusados de terem morto uma sentinella allemã.

— Mgr. Dupansloup publicou uma carta nos jornaes refutando as objecções de Gambetta contra o ensino religioso, e recordando o procedimento heroico do clero e dos zuavos pontificios.

— Os allemães declararam em estado de sitio os seis departamentos francezes que ainda occupam, pelos factos seguintes:

« No dia 5 de setembro passado, um soldado francez, chamado Tonnetet, na sua volta da Allemanha, depois de um largo captiveiro, no qual padecera todo o genero de ultrages e castigos, pisou por fim o solo da sua patria; encontrou-o porém occupado pelo inimigo arrogante e brutal.

« Por todos os lados tropeçava com os officiaes inimigos arrastando os sabres com ademane triumphante e batendo no chão com as esporas, como se quizessem marcar indelevelmente a tomada de posse.

« Tonnetet era um bom operario; em 1870 foi chamado ás armas, e formou parte do exercito de Metz; na Allemanha, elle mesmo o declarou, quando pedia pão com os demais prisioneiros, respondiam-lhe os soldados saxonios aos murros e espadeiradas.

« Por fim metteram-n'o n'um carro de matto com outros muitos camaradas, e aos tombos por esses caminhos desampararam-nos mortos de frio e cobertos de feridas no territorio francez.

« No dia da chegada encontrou um saxonio que o insultou grosseiramente, chamando-lhe cão francez. Tonnetet enraiveceu-se, e vendo que o inimigo levava a mão ao sabre, assentou-lhe uma punhalada, que o deixou logo morto.

« Preso immediamente, foi julgado por um tribunal francez, o qual, vistas as circumstancias attenuantes, o absolveu.

« Esta sentença, justa de certo, levantou formidaveis protestos entre os meticulosos habitantes do Ultra-Rheno, e d'ahi resultou que as autoridades militares tomassem a gravissima resolução de assumir nas suas mãos a administração de justiça pelos meios suaves e persuasivos que prescreve a lei marcial.»

Calcule-se qual será o terror dos departamentos occupados.

— Eis o texto do decreto relativo a organisação da igreja reformada em França:

« O presidente da republica franceza,

« De accordo com o ministro de instrucção publica e dos cultos

« Vista a lei de 18 germinal, anno X.

« Vistos os decretos de 26 de março e de 10 de novembro de 1852.

« Decreta:

Art. 1.º Os cento e tres consistorios das igrejas reformadas de França e Argel ficam distribuidos em 21 circumscripções synodaes, conforme o quadro junto ao presente decreto.

« Art. 2.º Cada consistorio elegerá um sacerdote e um secular, que serão os seus representantes no synodo da sua circumscripção.

« Art. 3.º Os representantes reunir-se-hão do 1º a 15 de março n'uma das capitaes de partidos consistorial da sua circumscripção synodal, afim de eleger os delegados para o synodo geral, que ulteriormente se convocará em Paris.

« Art. 4.º O numero de delegados que devem ser eleitos para o synodo geral fica fixado, segundo o numero de sarcedotes de cada circumscripção synodal, na razão de um delegado por cada 6 sacerdotes, e segundo a progressão seguinte: dous delegados por cada grupo de 6 a 12 sacerdotes; 3 delegados por cada grupo de 13 a 18 sacerdotes inclusive, etc » conforme o quadro junto ao presente decreto.

« Serão seculares metade d'esse delegados, sendo o seu numero par, e metade e mais um, se fôr o numero impar.

« Art. 5.º O ministerio da instrucção publica e de cultos fica encarregado da execução do presente decreto.

« Dado em Versailles a 29 de novembro de 1871.—*A. Thiers.*

« Pelo presidente da republica, o ministro de instrucção publica e de cultos.—*Julio Simon.*

Segue-se o quadro dos consistorios, divididos em circumscripções synodaes, com o numero dos delegados que devem eleger para o synodo geral.

ROMA.

Dizem de Italia que o summo pontifice, cedendo ás supplicas e considerações expostas pelas ordens religiosas, desistira da idéa de sahir de Roma. Entre as considerações que lhe fizeram mostraram que a sua presença em Roma muito contribuiria para tornar mais suaves—todas as determinações relativas ás corporações ecclesiasticas, e que muitos homens de estado italianos eram affectos á pessoa de Pio IX.

— Abrio-se em Roma no dia 27 o parlamento italiano. Assistiram a esta solemnidade, além do rei, principe Humberto, princeza Margarida, principe de Carignam, o imperador e imperatriz do Brasil, e os embaixadores e ministros estrangeiros com o pessoal das suas legações.

O discurso do rei foi muito applaudido, e o povo acclamava com grande enthusiasmo Victor Manoel e os principes.

Eis o discurso;

« Senhores senadores, e senhores deputados.—Já está concluida a obra a que consagramos a nossa vida. Depois de longas provas de expiação a Italia volta a si e recobra Roma. Aqui, aonde o nosso povo, depois de uma separação secular, se encontra pela primeira vez unido na pessoa dos seus representantes; aqui, aonde reconhecemos a patria dos nossos pensamentos, tudo nos falla de grandeza; mas ao mesmo tempo tudo nos recorda os nossos deveres.

« O jubilo que experimentamos não nos hade esquecer mais. Reconquistamos o nosso posto no mundo, defendendo os direitos da nação.

« Hoje, que a unidade nacional se realisou, e que começa para a Italia um novo periodo, permaneceremos fieis aos nossos principios. Regenerados pela liberdade, na liberdade e na ordem procuraremos o segredo da força, e a conciliação do estado com a igreja. Tendo reconhecido a independencia absoluta da autoridade espiritual, podemos estar convencidos de que Roma, capital da Italia, continuará a ser a séde pacifica, e respeitada do pontificado. D'este modo conseguiremos tranquilisar as consciencias. Não de outro modo, mas com a firmeza de nossas resoluções e com a moderação de nossos actos, podemos completar a unidade nacional sem alterar as nossas amigaveis relações com as potencias estrangeiras.

« Os projectos de lei que vos serão apresentados para regular as condições das corporações ecclesiasticas estarão conformes com os principios de liberdade, e só se referirão á personalidade juridica, e ao modo das propriedades, deixando intactas as instituições religiosas, que tem parte no governo da igreja universal.

« Além disso, os assumptos economicos e financeiros reclamam toda a vossa attenção. Agora que a Italia está constituida, é preciso occuparemse da sua prosperidade, restaurando a fazenda. Não o conseguiremos, senão perseverando nas virtudes que foram origem da nossa regeneração nacional.

« Os meus mais fervorosos votos são pela paz, e nada nos faz temer que possa ser perturbada; mas a organisação do exercito e da armada, a renovação de armamento, e os trabalhos para a defeza do territorio nacional exigem longos e profundos estudos. O futuro poderia pedir-nos severas contas da nossa negligencia. Examinareis as medidas que para esse fim vos apresentará o meu governo.

« Outras importantes propostas se vos farão para a autonomia dos municipios, para a descentralisação administrativa, sempre que se não diminuam as forças do estado; para a formação de um codigo penal unico, para a reforma da instituição do jury, e para augmentar a uniformidade e efficacia do poder judicial. Assim chegaremos a consolidar a segurança publica, sem a qual a propria liberdade é um perigo.

« Srs. senadores, e Srs. deputados:—Em frente de vós abre-se um vasto campo de actividade; a unidade nacional, hoje realisada, dará em resultado, assim o espero, que sejam menos ardentes as luctas dos partidos, cuja rivalidade não terá de futuro outro fim mais do que o desenvolvimento das forças productivas da nação; comprazme ver que a nossa está dando provas inequivocas do seu amor pelo trabalho.

« O despertar economico, segue de parto o despertar politico; as instituições do credito multiplicam-se, assim como as associações mercantis, as exposições de productos d'arte e de industria e os congressos de sabios. Tanto vós como eu devemos favorecer esse fecundo movimento, dando mais extensão e efficacia ao ensino profissional e scientifico, e abrindo ao commercio novas vias de communicação e novos mercados. Está concluida a perfuração do Monte Cenis, e vai-se proceder á de Saint Gothard.

« A corrente mercantil que percorre a Italia, desemboca em Brindisi e aproxima a Europa as Indias, disporá de tres passagens abertas á locomotora através dos Alpes. A celeridade das viagens e a facilidade de comboios augmentará as relações amigaveis que já nos unem com as outras nações e tornará mais fecunda a legitima emulação do trabalho e da civilisação. Um brilhante futuro nos espera. A nós compete corresponder aos beneficios da Providencia, mostrando-nos dignos de apresentar entre os povos os nomes gloriosos de Italia e de Roma. »

Assim concluio Victor Manoel, com applauso geral, abrindo em seguida a sessão do parlamento. No dia mesmo em que o rei de Italia proferia estas palavras perante os representantes da nação, publicavam em Roma os jornaes catholicos a seguinte carta que o sultão dirigio ao papa e que é digna de leitura pelas circumstancias de que se vio revestida a missão que um delegado do pontifice desempenhou em Constantinopola. O sultão escrevia nestes termos:

« A dignidade do mui magestoso, mui nobre e muito apreciado papa Pio IX, nosso amigo sincero.

« Monsenhor Alexandre Franchi, que foi mandado á nossa capital com uma missão extraordinaria para nos manifestar e communicar os sentimentos de affeição sincera que continuaes professar pela nossa amisade, prepara-se para se retirar.

« Fiquei extremamente satisfeito das provas de amisade que esse honrado embaixador me communicou da parte de vossa dignidade superior, e não menos da carta que vossa dignidade me escreveu para esse fim. Declaro que desejo o accrescentamento e prosperidade da vossa amisade, assim como da consolidação das nossas mutuas relações de affeição. Com este proposito escrevemos a presente carta, que vos manifestará o desejo de nosso coração, logo que pela graça de Deus a recebaes.

« Esperamos sinceramente que para o futuro vossa dignidade fará generosamente tudo quanto fôr necessario afim de alimentar a nossa mutua affeição.

« 1288 sciban 7—(1871, 22 de outubro).—*Abdul Aziz Khan*, senhor do imperio da prosperidade. »

— Os jornaes de Roma publicam o protesto que o geral da companhia de Jesus dirigio aos embaixadores das diversas potencias acreditadas junto da santa sé. Este documento é o seguinte:

« Senhor... Os superiores geraes e os procuradores das ordens tiveram a honra de dirigir a V. Exc., em data de 4 de outubro, uma supplica collectiva solicitando a sua benevola intervenção em favor das suas casas de Roma, as quaes, já pela sua fundação, já pelo seu destino, existem evidentemente para o serviço geral da igreja catholica, e teem, portanto, caracter internacional, universal.

« Hoje, senhor... vejo-me na necessidade de recorrer tambem a V. Exc. para implorar a sua alta protecção em favor da casa particular chamada de Santo André do Quirinal, ou noviciado da companhia de Jesus, que um decreto do governo italiano com data de 9 de agosto (*Gazeta Official*) ou 9 de outubro (communicação official ao superior) expropria violentamente com o pretexto de utilidade publica.

« Este estabelecimento, como os que foram recommendados pelos superiores religiosos ao illustre corpo diplomatico acreditado junto da santa sé, acha-se evidentemente sob a garantia do direito internacional.

Fundou-o S. Francisco de Borja em 1566. Depois de ter contribuido poderosamente com grandes sommas, até ha alguns annos, para a installação do collegio romano, que devia ser, segundo as instrucções da companhia e vontade expressa dos summos pontifices, uma grande e sabia universidade aberta, em geral, a todas as nações do mundo catholico, o nobre e santo fundador concebeu e levou a cabo o designio de estabelecer em Roma, séde do catholicismo, uma casa geral de noviciado para os candidatos ao nosso instituto.

« Alli deviam receber a sua primeira educação religiosa e apostolica, em primeiro lugar os noviços italianos, chamados por Deus a consagrar a sua vida ao serviço de toda a igreja e da civilisação christã. Entre mil, póde citar-se Belamino, Pallavicino, Passavino, Ricci, Taparelli, d'Azeglio, Piariciani, Vico, etc. Tambem alli se deviam formar os noviços de França, Hespanha, Austria, Allemanha, Poloma, Inglaterra, etc., para virem depois dedicar-se ao serviço da sua patria, ou de outra nação christã, ou das missões estrangeiras. E' sabido que no noviciado romano foram educados os Estanisláos de Kortha, Luiz Gonzaga, Casimiro de Polonia, os Sontkwell, Garnet, Parzors, Carlos de Lorena (bispo de Verdun), e Schall, Chateaubriand, de Blachas e outros, e mais recentemente um dos heroicos martyres da communa de Paris, valoroso capellão do exercito francez, o padre A. de Bengy.

« Ha trezentos annos os alumnos do noviciado de Santo André, italianos ou estrangeiros, foram a Italia, empregaram-se constantemente no serviço da igreja catholica, nas demais regiões da Europa, Asia, Africa e America; e quanto ao presente mais de 150 religiosos procedentes da mesma escola trabalham em beneficio da religião e dos povos na Austria, França, Allemanha, Polonia, Inglaterra, Hespanha e Portugal, assim como nas missões do Brasil, America do Sul, Mexico, Estados-Unidos, Canadá, Argelia, ilha de Bourbon, Mauricia, Madagascar, Corfu, nas ilhas do archipelago, na Syria, Bombaim, Maduré, Calcutá e China.

« Por este singelo relatorio, V. Exc. comprehenderá que a expropriação violenta que ameaça o convento de Santo André, affecta os mais explicitos direitos internacionaes.

« E' inutil accrescentar que fere abertamente os direitos de propriedade da companhia de Jesus, direitos de propriedade não só de alguns religiosos italianos, mas tambem de grande numero de religiosos de todas as nações.

« Outros direitos são igualmente calcados aos pés pelo decreto italiano, mas dos quaes não devo fallar a V. Exc.; procedem de uma autoridade mais alta do que a minha; são os direitos sagrados do governo espiritual do santo padre, e os direitos nacionaes da America do Sul. Pio IX, por decreto de 9 de março de 1867, estabeleceu o seminario « Pio latino americano » no local que agora occupa Santo André, e do qual se lhe quer arrancar a posse, despresando a vontade do summo pontifice.

« Não posso pôr fim a estas linhas, senhor.... sem invocar uma recordação que devia proteger contra a invasão o nosso noviciado de Santo André, Carlos Manoel IV, que desceu voluntariamente do throno, honrou com a sua presença e significou com as suas virtudes aquella casa religiosa; designou nesta igreja o seu sepulchro, ao qual se fez baixar com os habitos da companhia de Jesus, cujos votos tinha pronunciado. E em nome do seu herdeiro, em nome de seu sobrinho ha de vir perturbar-se o reposo das cinzas daquelle principe, e repellir daquelles queridos e venerados lugares a companhia de Jesus?!

« Confio estas breves reflexões á sabedoria e benevola equidade de V. Exc., e com a esperança de que se dignará acolher favoravelmente a minha supplica, de que tem a honra de offerecer-se, senhor.... de V. Exc. humilissimo servidor—*Pedro Rech'x*, preposito geral da companhia de Jesus. »

BELGICA

— Acha-se socegada a capital deste paiz, tendo cessado de todo o excitamento produzido pelas discussões da camara.

O rei, fiel aos principios constitucionaes, escolheu o novo presidente do conselho no seio da maioria, encarregando-lhe desta missão o Sr. Theix. Este, porém, tem encontrado grandes difficuldades em formar ministerio, porque a queda do gabinete d'Anethan foi um golpe para o partido da maioria, e o ministerio que se formar não poderá provavelmente ser senão transitorios. Os Srs. Tkint de Naeger e Thossinen prestam-se a fazer parte do gabinete, mas n'este momento não temos ainda noticia positiva do que esteja completamente organisado. Com a demissão do ministerio e do governador do Limburgo, que fôra o motivo das manifestações, o socego está restabelecido.

ALLEMANHA.

— O governo allemão mandou partir 3 navios para o Brasil, afim de apoiarem o seu representante no seu pedido de satisfacção em consequencia de haverem sido maltratados alguns officiaes da marinha allemã. Dizem porém de Londres que esta questão será resolvida diplomaticamente, sem que fiquem interrompidas as nossas relações com o imperio germanico.

— Encerrou-se o reichstag ou parlamento do imperio allemão, depois de ter votado os subsidios para manter o exercito no pé de paz actual durante 3 annos. Foi o mesmo que se praticou depois da guerra com a Austria em 1866. Alguns deputados queriam encurtar este prazo; porém o governo insistio, dizendo que antes de 3 annos a França terá acabado de pagar a contribuição de guerra, que os francezes pensam na desforra e que é necessario estar prevenido. Esse motivo póde ser verdadeiro, mas elle encobre ainda outro que são os armamentos extraordinarios da Russia, que dão um pouco que pensar ao novo imperio allemão.

O reichstag votou tambem por 179 votos contra 108 uma autorisação aos governos para perseguirem judicialmente os ecclesiasticos que no exercicio das suas funcções offenderem as leis civis. Esta arma contra o ultramontanismo foi naturalmente exigida pelo governo da Baviera.

— Ao passo que se encerrava o parlamento do imperio allemão abria-se o landstag ou parlamento prussiano. O discurso do imperador só trata dos negocios internos da administração. O rei da Saxonia abrio tambem o seu parlamento particular, e no seu discurso falla da fundação do imperio allemão, na parte que tomou neste acto politico, na boa situação financeira da Saxonia, e annuncia projectos para desenvolver a instrucção primaria e sobre a descentralisação. Vê-se que a ordem do dia é a mesma em diversos paizes.

— O principe Adolpho de Auersperg póde emfim formar ministerio em Vienna. Parece que o seu programma, especie de termo medio entre as opiniões extremas centralista e federalista, é manter intacta a constituição actual, admittir um compromisso com a Gallitzia, mas não o admittir com os tcheques da Bohemia, pelo menos nas proporções em que o admittia o seu antecessor; consente n'uma certa extensão da autonomia das provincias, mas dentro dos limites da constituição. A tarefa é difficil. Com os tcheques será difficil qualquer accordo nestas bases. Com a Gallitzia já começaram as negociações e é possivel que se chegue a um resultado satisfactorio. No entretanto preparam-se as eleições nas provincias ou estados em que as dietas foram dissolvidas, que neste momento devem já ter-se verificado, e as novas dietas elegeram os seus deputados ao parlamento central cisleithano.

A assembléa nacional occupou-se no dia 1º de dezembro na nomeação dos altos funccionarios do governo federal. Para 1872 foi eleito presidente o Sr. Welti, que era vice-presidente, e o Sr. Borel presidente do tribunal federal. Os principios adoptados pelos membros dos dous conselhos legislativos da republica que apoiam a revisão da constituição ácerca da instrucção publica são o ensino popular obrigatorio e gratuito; as ordens religiosas e seus filiados não podem exercer as funcções de professores; e a legislatura fixará o minimo das despezas que competem a cada cantão para occorrer as necessidades do ensino.

— O conde de Girgento, sobrinho de S. M. Imperial a Sra. D. Maria Thereza, e irmão do rei de Napoles, suicidou-se em Lucerna. Attribui-se esta funesta resolução aos continuados ataques epilepticos que soffria e que se haviam tornado quasi quotidianos, reduzindo o á nullidade na idade de 24 annos.

RUSSIA.

— Proseguem os armamentos em grande escala.

— Segundo diz um correspondente de Berlim para o *Standard* de Londres, o governo moscovita vai formar 2 campos de observação, cada um de 180,000 homens, o primeiro em Smolensko e o segundo nas fronteiras da Gallitzia. Faz accelerar as obras de fortificação de Kiew; augmenta a esquadra do mar Negro; amplia o porto militar de Cronstadt; completa á pressa as fortificações de Wilborg, na costa da Finlandia; augmenta o orçamento da marinha; accrescenta a fabrica de armas de Toula; e eleva a sua cavallaria a 124,000 homens.

« Estes preparativos causam apprehensões em Berlim e Vienna, se não são até certo ponto o resultado das apprehensões de S. Petersburgo, pelas victorias da Prussia e pela alliança desta com a Austria, diz o correspondente. A verdade é que o imperio da Russia por um lado, e os imperios da Allemanha e da Austria pelo outro receiam-se mutuamente e teem motivos para isso. A Allemanha, ensoberbecida com os seus ultimos triumphos e julgando-se invencivel, quer estender-se a todos os territorios onde existe sangue germanico e se falla a lingua allemã, e neste caso estão algumas provincias da Russia proximas do Baltico. A Russia pela sua parte com a sua população de 70 milhões de almas não abandona o seu sonho de Constantinopla, nem o de reunir um dia sob o sceptro dos czars todas as povoações de raça slava que se encontram nos dominios da Turquia, da Austria e da Prussia. D'aqui a eventualidade de um futuro conflicto. Não nos parece imminente, nem cremos que a Russia esteja já preparada para tentar pôr em execução os planos do partido pauslavista. Mas a apprehensão existe e é fundada, e é ella que explica a approximação e a recente cordealidade entre a Prussia e a Austria. Esquecem-se as offensas diante do interesse e do perigo commum. A Austria poderia n'outras circumstancias receiar que o novo imperio da Allemanha quizesse despoja-la das suas provincias allemães, e este receio era logico.

« Porém a Prussia sabe muito bem que o imperio da Austria se dissolveria no momento em que lhe faltasse a base allemã, e que a parte slava que é importante iria cahir nas mãos da Russia, augmentar o seu immenso poder, e abrir-lhe immediatamente o caminho de Constantinopla. Tão grande é este receio que se diz mesmo que dadas certas eventualidades a Prussia e a Austria teem pactuado secretamente reconstituirem o reino da Polonia, cedendo a Austria da sua parte, que é a Gallitzia, e a Prussia da sua, que é o ducado de Posen. E' possivel que assim venha a acontecer no futuro, devendo ser a Polonia o baluarte avançado da Europa contra a invasão moscovita. Ainda que os polacos são slavos, detestam cordealmente os seus irmãos russos que os estão escravisando ha um seculo.

« Apezar destas mutuas desconfianças que cremos não podem fundar-se em receios immediatos, mas ainda longinquos, e que a imprensa dos 2 lados tem contribuido para augmentar, os governos entre si dão mutuas provas de benevolencia e de intenções pacificas. O gabinete russo responde á circular do novo chanceller do imperio austro-hungaro, o conde de Andrassy, de uma maneira sympathica, e o telegrapho acaba de transmittir á Europa a noticia de que o czar, por occasião da festa de annos do grão-duque Jorge, fizera um brinde ao imperador da Allemanha, expressando o desejo de amisade eterna entre os 2 paizes. Isto pouco póde significar, senão que o conflicto ainda está longe. E' mesmo possivel que o actual czar, caracter eminentemente pacifico, mais desejoso de adiantar a civilisação do seu paiz do que de o engrandecer com novos territorios, seja opposto á idéa pauslavista, como foi no tempo de seu pai a guerra da Criméa. Porém na Russia existe um forte partido que a despeito do czar não esconde os seus projectos ambiciosos, e como é o partido que se denomina patriota, e que tem influencia já por mais de uma vez tem incommodado o governo do actual soberano. A circular diplomatica do conde de Andrassy, a que ha pouco nos referimos e que acaba de ser notificada as diversas potencias assevera que a politica do novo governo do imperio austro-hungaro de que elle é chanceller continúa a ser a do seu antecessor de Beust; quer paz clara, sincera e firme, e assevera que repelle toda a idéa de augmento de territorio, que á propria monarchia seria inconveniente.

HESPANHA.

Os progressistas radicaes de Madrid celebraram no circo de Price, uma grande reunião, á qual assistiram 12,000 pessoas.

Foi reunião importante. Tinha por fim o tratarem os radicaes da situação do seu partido e da eleição de uma junta directiva para as proximas eleições municipaes e para a organisação dos provinciaes.

Nas folhas hespanholas encontramos o seguinte extracto do que se passou e se disse nessa reunião:

« Os concorrentes principiaram a chegar logo muito cedo.

« Entre as pessoas notaveis, que estavam no palco, viam-se, além da junta directiva do partido, os deputados e senadores, que são filiados no partido radical.

« Nas duas mesas preparadas para a imprensa estavam os redactores da *Epoca, Igualdade, Imparcial, Constituição, Novidades, Regeneração, Povo, Tempo, Correspondencia*, e mais alguns.

« A hora aprazada, o Sr. Llano e Persi abeirou-se da mesa presidencial e propoz o Sr. Ruiz Zorrilla para dirigir a discussão. A proposta foi saudada com uma longa e unanime salva de applausos.

« O Sr. Ruiz Zorrilla subio á presidencia e propoz para secretarios os Srs. Llano e Rios Portilla, secretario das côrtes, e com effeito occuparam seus respectivos lugares.

« O Sr. Zorrilla disse que se ia tratar do estado do grande partido progressista-democratico, mas que antes devia designar-se a commissão que em representação de Madrid com a junta central ha de formar as listas e dirigir as operações eleitoraes, e indigitou para esse fim os Srs. marquez de Perales, Moret, Lagunero, Mata e Rodriguez (D. Vicente).

« Disse mais que era preciso averiguar quaes eram os que estavam dispostos a seguir o partido progressista-democratico, quaesquer que sejam os destinos do mesmo partido; e advertio que estando alli reunidos os que estavam conformes com o manifesto do partido progressista democratico, não seria permittido fallar de nada estranho ao objecto da reunião, que era reorganisar o partido para as eleições, e que quem não estivesse de accordo devia deixar o posto, porquanto se ia demonstrar que o partido radical tinha mais elementos e forças do que suppõem os amigos cobardes ou os inimigos declarados.

« O Sr. Losada propoz que a junta directora que tem a confiança do governo do partido continuasse á frente do mesmo para os trabalhos eleitoraes.

ILEGÍVEL

« O Sr. Vargas, de Santander, offereceu como voluntario da liberdade, o seu apoio ao partido.

« O Sr. Aguilera reproduzia a idéa do Sr. Losada, accrescentando que podia aggregar se á junta directora a commissão nomeadora.

« O Sr. Zorrilla disse que, segundo as tradicções do partido, sempre tinha havido uma junta politica e uma junta eleitoral composta de representantes de Madrid e das provincias, e que este systema devia seguir-se.

« Assim se resolveu.

« Suspendeu se por largo espaço a sessão para que se reunisse a commissão nomeadora que propoz depois os seguintes nomes, lidos pelo Sr. Mata:

« Presidente honorario, duque de la Victoria; membros da junta directora, Srs. Rivero, Zorrilla, Ruiz Gomez, Acha, Martos, general Cordova, Gomez (D. Manuel), Montero Rios e Figuerola.

« A' estes accrescentaram-se os Srs. Beranger, Becerra, Llano, Gil Sanz, Madrazo, Pereda, duque de Veragua, Salmeron, marquez de Sardoal, Arellano, Ruiz de Quevedo, Ridaura, Alamines, Gasset e Sanchez Lopez

« O Sr. Mata escusou-se da commissão, allegando que, quaesquer que fossem os eleitos, seriam todos homens dignos.

« Resolveu-se mandar um telegramma ao duque de la Victoria.

« O Sr. Rivero fallou em seguida manifestando que era um soldado das fileiras, sujeito ás ordens e repellindo as calumnias de que fôra alvo, sendo appellidado de flibusteiro e republicano. Explicou as suas opiniões, declarando que era amante da liberdade politica das Antilhas; que todavia sempre desejara ver ondular alli eternamente o pavilhão de Castella; declarou-se inimigo da escravatura, disse que fôra o primeiro que tinha erguido a voz em favor da assimilação daquellas provincias á mãi-patria e que se lhes deviam conceder as garantias que pediam, porque se lhes tinham prometido.

« Aqui teve que interromper o seu discurso para que a immensa multidão que invadia a entrada tomasse lugar.

« Continuou manifestando que se é partidario das liberdades das Antilhas, julgava que estava primeiro a honra da patria e que não podiam conceder-se estas liberdades emquanto durasse a lucta.

« A respeito da accusação de republicano, disse que mais se inclinava para a monarchia, porque a tinham proclamado as côrtes constituintes; e elle, que sempre havia defendido os direitos individuaes, o suffragio universal e a liberdade, não podia deixar de pôr a liberdade acima da mesma monarchia. Augurou dias felizes para a liberdade ao ver a attitude do partido.

« Disse que o povo estava hoje reunido em virtude do seu proprio direito, não como em algum tempo, que se reunia por tolerancia.

« Recommendou que não se dê grande importancia ao systema de calumnia e diffamação contra as pessoas do partido para ferir esse partido, porque chamam flibusteiros aos que querem a liberdade de Cuba, mas depois de vencida a sedição, e porque querem a abolição da escravatura, quando a elles se lhes podia chamar traficantes de escravos e negreiros. Repelliu e explicou as classificações de internacionalistas, amigos dos frades e anti dynasticos, e accrescentou que estas accusações, por injustas, nao mereciam ser repellidas a serio.

» Considerou a opinião publica como o melhor apoio para se justificar, porque contra a opinião publica não ha obstaculos.

« Declarou que o partido radical era o mesmo energico partido que em 1812 e em 1820 reconquistou a liberdade, deu segurança e estabilidade á propriedade, producto do trabalho, e deu elementos de vida á classe media, rompendo antigas barreiras; disse que sendo progressistas democraticos todos, tinha a noticiar que já não havia cimbrios.

« Assegurou que a obra de setembro não estava, de feito, completada, e passou a examinar as condições do partido conservador, que julgava composto de elementos heterogeneos, incapazes de fazer governo, e que não teem sido garantia para nenhuma das causas que defendem.

« Qualificou o governo de ministerio de surdos mudos e dos sete dormentes, explicando os seus qualificativos, como tambem o de ministerio estrangeiro em sua patria.

« Considerou como desvio a attitude do ministerio, e lisonjeou-se com a esperança do seu arrependimento, occupando depois o lugar que lhe deem os seus merecimentos, e concluio excitando a luitarem legalmente nas eleições com toda a energia.

« O Sr. Salazar fallou severamente contra o Sr. Sagasta.

« O Sr. Ruiz Zorrilla advertio o orador de que não consentia que se fizesse uso de nomes proprios, o menos no sentido em que os empregava o orador.

« Depois fallou o presidente, Sr. Zorrilla, para resumir, e repetio que não tinha necessidade de repellir as iniquas accusações de que elle e o seu partido tinham sido alvo, porque já as havia repellido em outra parte, e porque eram infundadas e injustas, e formuladas pelos que tinham sido contrarios a esta dynastia, e pelos que nunca puderam vencer o partido liberal a não ser por meio da calumnia, da intriga e do dólo.

« Nós somos dynasticos, disse, e combateremos com igual energia os inimigos encobertos ou descarados da dynastia e dos direitos individuaes, o art. 33º e o titulo 1.º » E recordou que sempre o partido em que figura defendeu o throno constitucional e está disposto a defende-lo no sentido mais liberal e progressivo. Manifestou a convicção de que chegará um dia em que se faça justiça maxima quando se investigarem os seus antecedentes como ministro e como particular.

« Declarou que o seu partido aspirava ao poder, não por ambições pessoaes, senão para continuar a obra começada, demonstrando que se podem harmonisar todas as aspirações legitimas do paiz, e que para chegar ao poder deviam valer-se da opinião, fonte e apoio dos actos humanos.

« Terminou indicando que, se ouvirem fallar de conciliação, digam que isso é facil, aceitando o manifesto de 15 de outubro, e o paiz declarará quem acerta ou quem se engana. Se ouvirem fallar de esperanças de poder, respondam que não ha impaciencia, pois quanto mais tarde mais seguro está. Que não se pense em impressionar por meio de excitações, por isso que o partido deve ser consequente com a sua historia e os seus principios.

« Por ultimo, deu fim ao seu discurso com um viva á constituição e outro ao rei Amadeu. »

« O Sr. Figuerola recordou os reviramentos de 1858 sem prejuizo dos quaes o partido progressista salvou a sua bandeira e se reconstituio com brios novos, chegando a derrubar instituições seculares.

« Aconselhou energia e cohesão para se conseguir, que por meio da opposição se reponha no poder a verdadeira opinião do paiz.

« O Sr. Sanroma, por indicação da meza, fallou tambem, repellindo as insinuações que se fazem em certos circulos — de que os radicaes teem medo, quando manifestaram o contrario com seus actos nos acontecimentos d'este verão quando occupavam o poder, como o demonstram a viagem do rei, o emprestimo e outros actos de partido radical.

« Em replica disse que teem medo aquelles que, ainda que não são reaccionarios, seguem outros caminhos que conduzem á reacção, os que temem as classes obreiras, os frades e as freiras, a quem suppõem com forças bastantes para impor-se; os que lançam ou permittem se lancem calumnias contra os chefes dos radicaes; e os que dormem tranquillamente e se apresentam depois embuçados em gabão sob o qual se descobre um frak e umas luvas brancas, denunciadoras de uma especie de golpe de estado ministerial.

« E teem medo — disse — porque effectivamente são fracos (Nova interrupção por affluencia de gente) e são fracos porque não teem consciencia da propria força. »

« Censurou o manifesto dos progressistas ministeriaes e criticou varios actos do governo no parlamento, que o convertiam umas vezes em academia e outras em praça de regateiras.

« Disse que eram amigos do governo homens que diziam que tinham feito a revolução, confundindo a mão que dá fogo com o mesmo fogo. Dirigio graves accusações aos partidos conservadores a quem attribuio a maior parte dos males publicos e da corrupção dos costumes politicos, e até lhes negou a legitimidade com que usam o titulo de conservadores, pois não são conservadores, nem a antiga nem a moderna, senão reaccionarios. Explicou o que é partido radical, que tem elevado o quarto estado e feito grandes reformas, que ainda ha de contemplar para que depois os conservadores as conservem.

« Declarou que o partido devia cuidar não só do numero, senão da idéa, e atacou energicamente a união liberal, cuja comparação fez, e terminou dando vivas á liberdade.

« O Sr. Salmeron saudou o povo de Madrid e perguntou depois onde estavam os que os haviam abandonado, e disse que tinha ido ao campo revolucionario pretendendo sustentar a bandeira e a sua lição progressista, como se isto fôra possivel, quando elles são hypocritas e desleaes, porque se bandearam com os que chamavam foragidos ao invicto general Prim.

« Disse que se Calvo Assencio voltasse ao mundo e visse no que está convertido o seu periodico *La Iberia*, que era como o livro biblico dos liberaes, voltaria ao tumulo.

« Mostrou desejos de que os que se apartaram não tornem nunca a pertencer ao partido dos consequentes. Pedio para as eleições, depuração de texiando radical, intransigencia com os que deixaram o campo, e união e cohesão. Concluio por pedir que se exijam aos candidatos o serem dynasticos de D. Amadeu de Saboia, constitucionaes e amantes do desenvolvimento revolucionario d'essa constituição, e intransigencia com os arrependidos, a não ser que se colloquem na ultima fila.

« O Sr. Martos, depois de dizer que punha o chapéo, porque só o tinha tirado perante a soberania do povo e devia obedecer a mesma soberana vontade, disse que a situação não era tão grave como alguns suppõem, e mormente o governo, e protestou que as suas palavras de censura só se referiam ao governo e a ninguem mais que ao governo, cujo proceder censurou, ao passo que encomiou o procedimento do povo com cujo apoio julgava que havia de triumphar legalmente o partido radical.

« Qualificou de terror, de ignobil bofetada ao povo leal de Madrid o terem-se conservado n'aquelles dias as tropas em quarteis, e protestou contra este modo de proceder. »

— As cortes foram suspensas, e parece que na organisação dos partidos se opera uma certa evolução. Os unionistas e os progressistas sagastinos decidiram apoiar o governo. Estas fracções contêm muitos homens distinctos e de merito eminente. O velho Espartero tambem se declarou favoravel ao governo, o que desconcertou um pouco os zorrillistas. Tambem se affirma que os montpensieristas e afonsinos fizeram a sua juncção. Estas fuzões e simplificação de partidos podem ser para a Hespanha um symptoma do melhor futuro, por que em quanto houver sete partidos todos com alguns elementos de força, e colligando-se todos os que estão fóra do poder contra o que o exerce, todo o governo é impossivel.

PORTUGAL.

— Em 13 do corrente escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Verificaram se a 3 as eleições supplementares para os lugares vagos de deputados.

« Sahiram eleitos; pelo circulo de Mirandella, o visconde de Arriaga; pelo de Coimbra, o Dr. Jardim; pelo de Moimenta o Sr. Cardoso Avelino (ministro das obras publicas); pelo de Cantanhede, o Sr. Barjona de Freitas (ministro da justiça); pelo de Penacova, o Sr. A. C. Godinho Ferreira da Costa; pelo de Castello Branco, o Sr. Jayme Muniz (ministro da marinha); pelo de Torres Novas, o Sr. A. R. Sampayo (ministro do reino); e pelo de Macedo de Cavalleiros, o Sr. Guilherme Quintino Lopes de Macedo.

« Na maior parte d'estes circulos não havia opposição.

« Continua a discutir-se na imprensa se as companhias de tabacos tinham ou não direito para colligar-se e augmentarem todos os preços do seu genero, mas como tal colligação fôra difficil de provar-se, é claro que a despeito da comminação expressa do nosso codigo penal, as fabricas irão continuando a explorar sem piedade o consummidor, em quanto a concorrencia, que é o verdadeiro correctivo destas demasias feitas á sombra da liberdade do commercio, não vier pôr cobro a uma combinação que tem desgostado muito o publico. O *Jornal da Noite* tratando hontem da questão mais uma vez cita muito a proposito a phrase daquelle bispo do Porto, que Garrett tornou celebre no *Arco de Santa Anna* e qual dizia ao almadeiro. *« Ah! Perocho! Perocho! Mugis de mais a vacca e já deixa sangue no tarro. »*

« A' falta de questões politicas, e mesmo porque d'estas de consummo todos entendem, este assumpto continuou ainda n'esta quinzena a occupar muitissimo a attenção publica. Desde o 1.º do corrente foram augmentados os preços dos tabacos e diminuidas as commissões aos vendedores. Parece que o governo tenciona levar ao parlamento proposta que modifique a lei da liberdade no fabrico do tabaco, pois era demasiadamente restricta limitando a fabricação a grandes fabricas, e só em Lisboa e Porto. Ampliadas que sejam as condições da liberdade d'esta fabrico, virão as pequenas fabricas estabelecer formidavel concorrencia com as que actualmente se acham colligadas, e o equilibrio se restabelecerá sem cercear, antes alargando a liberdade da fabricação; e por que ella fôra cerceada e muito restricta, é que nasceu a mancommunação de que o povo se queixa, lembrando-se já talvez em sua boa fé, que monopolio por monopolio, antes o antigo de que o estado auferia um rendimento certo. Não é assim; o rendimento sob o regimen de bem entendida liberdade de commercial é muitas vezes maior do que qualquer que o monopolio haja de limitar, por grande que pareça.

« A occasião, como já observei na minha precedente foi desgraçada por indispor as classes trabalhadoras contra o capital, e nós todos sabemos que andam no ar por toda esta Europa idéas muito singulares n'este sentido. As gréves repetem se com pasmosa rapidez; por cá mesmo as temos tido e temos:

« O outro thema da imprensa n'estas ultimas semanas tem sido a centralisação e descentralisação, controversia interminavel, mas que presumo d'esta vez não tem passado dos periodicos para o publico. Bem conheço que a imprensa muitas vezes guia a opinião, levanta as antipathias e vai adiante; mas quando a imprensa não é o écho da opinião, e sas questões levantadas nas columnas do jornalismo ahi morrem e o publico não chega as mais das vezes, a tomar calor por ellas.

« Assim, creio, que está succedendo a esta. Bonitas cousas se tem dito de parte a parte, e não vou muito longe da verdade acreditando que este respirar de theorias, e demonstrar insistente de vantagens praticas do systema descentralisador applicado a administração local, é um preludio das folhas affectas ao gabinete para algumas importantes propostas que, debaixo deste ponto de vista se acham promptas a apparecer quando as cortes se abrirem. E exacto que sem o *self government* pelo menos municipal não podera o paiz nunca ver a realisação de melhoramentos reaes que é cada vez mais urgente que se realisem.

« Partio hontem para Madrid o Sr. José da Silva Mendes Leal, que foi nomeado ministro de Portugal naquella corte. Grande acompanhamento de amigos pessoaes e correligionarios politicos, e quasi todo o corpo diplomatico lhe foi desejar uma boa jornada a estação principal dos caminhos de ferro de leste e norte.

« O Sr. Mendes Leal não póde deixar de representar bem o paiz; o seu talento é notavel; e assás o tem revelado nos altos cargos do estado em que tem servido, e apezar de haver quem para lamentar tudo o que temos puzesse a diplomacia portugueza pelas ruas da amargura em folhetos destinados a correr mundo, e ser lidos, pelas galas e attractivos de estylo com que se recommendam, ainda não descreio do prestimo dos nossos, ou pelo menos, de muitos dos nossos diplomatas.

« Refiro-me ao numero das *Farpas*, de outubro, publicação humouristica dos Srs. Eça de Queiroz e Ramalho Ortigão.

« Podem-se castigar os costumes, rindo; mas rir, de tudo que é nosso, estabelecendo a cada passo confrontações humiliativas com o que é dos estranhos, póde ser jocoso e divertir, mas ultrapassa o alvo, e não produz o *desejado* effeito. E é muito de proposito que digo o *desejado* effeito, por que ainda acredito e nunca o duvidei, que os satyricos redactores d'aquellas engraçadas brochuras são muito bons patriotas, e só tem por fim emendar o que for susceptivel de emenda.

« A partida do Sr. Mendes Leal fora adiada por causa de um desarranjo notavel que appareceu em um dos cylindros que sustentam a ponte sobre o Tejo. Uma larga fenda mais abrio com os solavancos que a passagem continuada dos comboyos imprimem a ponte, fez com que o engenheiro fiscal por parte do governo, junto aquella empreza o Sr. Joaquim Nunes de Aguiar, desse parte ao seu ministro, e fosse logo, logo determinado que o transito dos comboyos seria interrompido, assentando-se um estrado de madeira por onde os passageiros, descendo de um comboyo atravessassem a ponte a pé, até entrarem n'outro comboyo, além da ponte.

« A companhia ou os seus empregados superiores, fizeram ouvidos de mercador, como vulgarmente se diz, publicaram nos jornaes declarações querendo demonstrar que essas precauções eram todas pueris, porque a ponte está firme e as fendas dos cylindros é uma cousa vulgar naquellas construcções; que queria seria tambem amparar o cylindro em questão com as braçadeiras que o governo ordenou que se lhe puzessem, e que taes panicos não tinham fundamento algum.

« O engenheiro fiscal Aguiar, teve ordem expressa de fazer cumprir as determinações do governo, e foi á estação principal um dia destes para intimar o engenheiro François a cumpri-las. No officio em que lhe transmittia as ordens recebidas a uma portaria faltava certa formalidade; François recebeu-o com desabrida insolencia a aceitar-lhe o officio; Aguiar pedio tinta e penna, e alli mesmo se dispunha a accrescentar á sua assignatura os seus titulos e funcções, que era a formalidade omittida; mas que outro officio não fazia por estar o comboyo a partir e ter de ir nelle em serviço; François jogou-lhe uma petulante affronta em que alludia as obras do Paul que foram do marquez de Nisa, e que tendo sido compradas pelo pai de Pedro José Maria Eugenio de Almeida, o mesmo engenheiro Aguiar melhorava e dirigia, ainda mesmo antes de ser fiscal da companhia dos caminhos de ferro por parte do governo. A affronta era grossa; Aguiar perdeu a cabeça e deu uma tremenda bofetada em François; este retrucou-lhe com um murro de grosso calibre, alguns empregados metteram-se de permeio, a locomotiva apitou pela segunda vez e Aguiar saltou para uma carruagem porque o serviço em que ia não admittia demora. Effectivamente dirigio-se á ponte em questão para fiscalisar o cumprimento das ordens superiores.

« François ficou ameaçando o engenheiro portuguez que o provocara para o campo da honra, depois de ter sido por elle primeiramente insultado de palavra, dizendo que não aceitava o desafio, e que o ministro de França deslindaria a questão com o ministro dos negocios estrangeiros de Portugal.

« Este conflicto produzio grande escandalo, cada jornal contou o caso como lh'o contaram; as versões foram muito variadas, ora a primeira bofeta da fora dada pelo francez, ora pelo engenheiro portuguez que alli representava o governo. A verdade porém confessada por Aguiar em conselho de ministros, onde foi chamado, é como lh'o narrei. Levantou-se o auto de noticia, remetteu-se ao judicial, e segue o processo. François pedio dous mezes de licença á companhia e foi para Hespanha ou França. O mais curioso de tudo isto é que o Sr. Fontes Pereira de Mello, presidente do conselho de ministros, é ao mesmo tempo um dos directores da companhia dos caminhos de ferro portuguez.

« Parece que o desenlace da questão seria a demissão do Sr. Aguiar, e o ser despedido o Sr. François, e com a sahida definitiva deste empregado superior da companhia, pezar-se hão a cêra os empregados subalternos, mas todos, sem excepção, porque elle tem sido o cabeça de todos elles.

« Tudo isto deu e dá ainda muito que fallar em terra onde os grandes acontecimentos não abundam (felizmente); a imprensa fazia observar as consequencias provaveis deste conflicto com um vidro de augmentar aos seis constantes leitores; o officio amarrotado e atirado ao chão por François, figurava-se nos primeiros dias que era a propria portaria assignada pelo ministro das obras publicas, e as proporções do desacato iam tomando de hora para hora incremento formidavel na opinião publica.

« Hoje que a pendencia está affecta ao poder judicial, falla-se menos, commenta-se já pouco, e aguarda-se o desfecho de tudo isto nos tribunaes pelos tramites ordinarios e previsto no codigo penal.

« Tambem deu que fallar um dos mais lamentaveis desastres, ha poucos dias occorrido no Tejo. O vapor da carreira de Belém o *Lusitano* vinha para Lisboa, já denoute. Da rocha do conde d'Obidos partio um barquinho da catraia com alguns officiaes inglezes para bordo de um dos navios da esquadra; a prôa do vapor, por descuido de uns e outros, passa por cima do barco, as rodas envolvem tudo antes de se poder parar a machina, e os dous catraeiros e um musico da naval esquadra desappareceram!

« Na capitania do porto de Lisbôa estão sendo ouvidas as testemunhas ácerca de tão triste occorrencia.

« No *Jornal da Noite* foi publicada uma noticia da commemoração funebre que o *Gymnasio Pernambucano* por iniciativa do seu dignissimo director, o Rvm. Sr. conego Rochael de Medeiros, fez á memoria do escriptor portuguez Luiz Augusto Rebello da Silva.

« Taes manifestações são sempre gratas aos portuguezes que não podem deixar de ver com reconhecimento affectuoso esses espontaneos testemunhos de fraternidade, com que os filhos mais distinctos do Brasil, e em geral todo esse hospitaleiro povo, nos está dando com desvelada solicitude.

« A *Nação* de hontem, jornal miguelista, transcreve do *Bem Publico*, folha de Lisbôa, um artigo descortez e mesmo ainda mais do que isso, a proposito de Sua Magestade o Imperador do Brasil ter assistido em Roma á abertura do parlamento italiano.

« Abstenho-me de reproduzi-lo; mas é preciso entender-se que a *Nação* jornal não é a nação portugueza.

« O Sr. D. Pedro II é esperado com enthusiastica anciedade por uma população que ja lhe deu provas de venera-lo, e que deseja manifestar-lhe novamente em demonstrações significativas o respeito e admiração, de que são credoras as altas qualidades deste soberano.

« Constou em Lisbôa no dia 8 deste mez, por telegramma, que chegara á India (Gôa) o vapor *Nieva* com sua alteza o Sr. infante D. Augusto o novo governador e o batalhão de caçadores n. 1. A expedição chegou sem novidade e nas melhores disposições. Sua alteza, bom. O socego achava se restabelecido naquella parte da monarchia e a autoridade do governo vai restaurar o prestigio quebrantado pelas ultimas insurreições.

« Tem-se guardado o mais rigoroso sygillo a respeito da amnystia, que o governo da metropoli não havia confirmado ao pedido do visconde de S. Januario em favor dos amotinados.

« Parece que o Sr. D. Augusto propozera como condição da sua ida á India portugueza o ser portador da amnystia, ou pelo menos, ser-lhe enviada logo que lá chegasse. As folhas quotidianas ainda o não annunciam, mas consta que é ponto assentado, e que lhe foi ou vai ser já communicada essa resolução do poder moderador. Nem de outro modo fôra conveniente naquellas regiões longinquas apparecer um principe da casa de Bragança.

« Quando convem estreitar as sympathias das nossas possessões ultramarinas com a metropole, e com a casa reinante, fôra impolitico ir lá o irmão do rei de Portugal para assistir ao castigo de uns pobres desvairados que não abusaram mesmo dessa rebellião para devastar o paiz nem attentar contra a segurança pessoal, ou contra a propriedade dos habitantes. Que a organisação da força militar da nossa India carece de prompta reforma, é cousa averiguada. E é isso, todos a crêem, o que se fará dentro das attribuições do poder executivo, ou invocado o concurso dos corpos collegisladores na proxima sessão do parlamento.

« Parece que vai fazer uma viagem fóra de Portugal o Sr. D. Fernando e sua esposa a condessa d'Edla. Dizia ha dias o correspondente de uma folha do Porto, que esta viagem tinha relação mais ou menos proxima com o boato que se espalhou de pretender-se effectuar o reconhecimento official do consorcio do Sr. D. Fernando com aquella dama, e que o fim principal desse projectado reconhecimento seria o poder a senhora condessa ser officialmente recebida nas côrtes estrangeiras que visitasse com seu marido, o pai do rei de Portugal.

« Consigno esta versão sem lhe dar outra importancia mais do que aquella que merece.

« Estão se preparando aposentos no paço de Villa Viçosa, para suas magestades, que alli vão caçar tambem.

« Temos a 21 deste mez em Setubal a solemne inauguração do monumento levantado a memoria de Manoel Maria B. du Bocage. A commissão filial de Lisbôa, eleita pelos subscriptores do Brasil, reunio-se ha poucos e assentou no programma da festa. Resolveu-se convidar o ministerio, todas as corporações litterarias e scientificas, as autoridades do districto, a imprensa e os homens de letras. Igualmente se resolveu que seriam convidados alguns cavalheiros brasileiros, visto ser o monumento levantado principalmente com os fundos enviados pelos subscriptores do Brasil. Consta que foram designados para segurar nas borlas dos cordões que hão de servir para descerrar as cortinas com que a estatua estará velada, os Srs. marquez d'Avila, e Bolama, visconde de Castilho, ministro do Brasil e o presidente da camara municipal de Setubal.

« O frio veio de repente, inesperado, sem transição, na guarda e seus arredores gela deveras; o thermometro tem alli descido a 6 e 8 gráus abaixo de zero. Em Lisbôa é menor a friagem, entretanto a sufficiente para se terem aggravado muitos padecimentos ás pessôas valetudinarias. Em novembro ainda, tivemos dias de calma. E é esta desigualdade subita de temperatura que tanto estranhamos. As primeiras chuvas causaram prejuizos importantes, porque os rios e os ribeiros transbordaram. As folhas das provincias dos primeiros dias deste mez vieram abundantes de narrativas de desastres.

« O governo não aceitou as propostas que lhes foram feitas por varios capitalistas portuguezes para a construcção dos caminhos de ferro do Minho. Parece que serão postas a concurso, mas presume-se que antes disso será a questão levada ao parlamento, afim de ser modificada a lei que autorisara o governo a proceder a essa construcção, e de que ainda até agora não tinha feito uso.

« Falleceram no Porto o barão da Silva nos ultimos dias do mez passado; e ha poucos dias em Lisboa, a viuva do general que foi de D. Miguel Azevedo Lemos. Era senhora de 86 annos.

« O dia 1º de dezembro foi celebrado com verdadeiro regosijo popular apezar da chuva torrencial que nessa noute cahio, prejudicando o effeito das illuminações patrioticas.

« A *commissão central 1º de dezembro de 1640* fez o costumado sarau commemorativo no palacio que foi de Antão de Almada, hoje dos condes de Almada.

« A sociedade cooperativa — Primeiro de Dezembro — em Alcantara tambem festejou com pompa o anniversario da restauração da independencia de Portugal.

« Em muitas localidades fóra de Lisboa, por todas as provincias houve festejos, discursos, recitas, luminarias, musica pelas ruas, foguetes, e jubilo popular.

« Depois de taes demonstrações não venham dizer-nos que morremos pela sonhada Iberia em que os hespanhóes pensam a toda a hora! O écho destas expansões do povo portuguez, embora digam por cá os doutores que senão salva a patria com luminarias e vivorio, deve chegar a todos os cantos da Hespanha, deve ser ouvido mais longe ainda, como protesto pacifico mas eloquente de que os Portuguezes de hoje, por mais perdido e decadente que os pessimistas se comprazam de representar este paiz tem ainda os nobres sentimentos que lhe legaram seus avós. A palavra PATRIA não ha peito que deixe de abrazar-se em santa adoração!

« Oraram no sarau patriotico da *commissão central 1º de dezembro* os Srs. Cunha Belém, Vale, visconde de Trancoso e Pinheiro Chagas.

« O *Te-Deum* na sé patriarchal foi muito concorrido, e além dos membros da commissão central, viam-se alli muitos dos successores das mais illustres familias da nobreza deste reino, e alguns descendentes dos heroicos e nunca assás lembrados conspiradores que naquelle dia arriscaram a vida para libertarem Portugal do jugo de Castella.

« Está quasi completo o projecto de reforma das cadeias que o Sr. Barjona de Freitas (ministro dos negocios da justiça) tenciona apresentar ás camaras em janeiro.

« Foi ordenado ao director geral de artilharia que celebre com Guilherme Duthewer o contrato para o fornecimento de dez mil espingardas do systema Martini Henry, devendo o concessionario depositar provisoriamente no banco de Portugal a quantia designada para a caução deste fornecimento, e bem assim obrigar-se a mandar fabricar as armas em conformidade ao padrão adoptado pelo governo inglez, e a renunciar qualquer privilegio que, como estrangeiro, lhe possa competir.

« Foi nomeada uma commissão que será presidida pelo general de brigada José Paulino de Sá Carneiro, para elaborar um novo regulamento do serviço de saúde do exercito.

« O Sr. José Ribeiro Guimarães, um dos redactores do *Jornal do Commercio*, e conservador da bibliotheca nacional de Lisboa, acaba de reunir em volume diversos estudos biographicos, narrativos, lendas, descripções de templos e monumentos, estatisticas, costumes civis, politicos e religiosos de outras éras, que tinha publicado naquelle jornal. O titulo deste curioso livro é « *Summario de varia historia* ».

« A *associação promotora da industria fabril* ha pouco tempo elogiada officialmente pelos serviços que presta e contribuindo para o engrandecimento do museu technologico de Lisboa, acaba de fazer mais assignalado serviço, promovendo associar-se a propaganda européa contra as doutrinas subversivas que tantas devastações causaram recentemente em França e que surrateiras procuram introduzir-se em Portugal. Mandou, pois, traduzir para portuguez o *Livro do Operario* de Mr Dauby, que foi premiado na Belgica, onde jé conta tres edições. Este livro não será vendido, mas profusamente destribuido gratuitamente pelos socios da *associação Promotora*, ficando a composição reservada durante alguns dias, á disposição do governo, para que della se utilise se lhe parecer conveniente.

« Acha-se em perigo de vida o Sr. José Maria d'Abreu director geral de instrucção publica, lente da universidade de Coimbra e antigo deputado ás côrtes. Fez-se-lhe conferencia a que assistiram os medicos de mais fama da capital.

« Está comprado em Inglaterra um magnifico vapor-transporte para o governo portuguez. O Sr. Carlos Testa, distincto official da armada é que foi encarregado desta commissão, em que se houve com a sua proverbial honestidade e zelo.

« Chegou a 11 do corrente o vapor *Douro* dos portos do Brasil.

« Parte brevemente para Roma o Sr. Bartholomeu dos Mastseres que actualmente está exercendo as funcções de encarregado dos negocios de Portugal junto da santa sé.

« Um abastado capitalista de Lisbôa, vai emprehender o estabelecimento de uma importante exploração agricola, aproveitando os ferteis terrenos da margem direita do Sado, incultas em grande parte.

« Devem principiar brevemente os trabalhos preparatorios para o tratado de commercio com a Allemanha.

« Fallei-lhes na minha ultima da representação que fizeram em Lisboa ao governo hespanhol os possuidores de titulos de divida publica daquella nação contra o imposto de 18 º/º. Na bolsa do Porto houve tambem uma reunião de possuidores de titulos, ficando a mesa autorisada a dirigir uma adhesão á representação de Lisboa, devendo ser collocada em differentes pontos da cidade para os possuidores de titulos a subscreverem. Consignou-se um voto de louvor a imprensa que tem tratado desta questão, e ao autor de uma serie de artigos com o titulo « *A Hespanha em materia de credito* », publicados no *Jornal do Commercio* de Lisboa.

« Sahiram os navios: de Lisboa, *Augustine*, (vapor) a 2 para o Pará e Ceara, *Amazona* a 5 para o Para, *Braganza* (vapor) a 8 para o Maranhão, e *Lisbonense* (vapor) a 11 para o Para e Ceará.

« Entrou apenas na quinzena, no Porto, o patacho *Liberal*, procedente de Pernambuco.

« Estão a carga os navios: em Lisboa *Pereira Borges*, para Pernambuco, *Angelica* para o Maranhão, no Porto, *Social* e *Olinda* para Pernambuco, *Maria Carolina* para o Maranhão, e *Cidral* para o Pará.

« São aqui esperados os vapores: *Alice* e *Ariel* para Pernambuco de 14 a 16, e o *Jerome* para Maranhão e Pará de 22 a 24 do corrente. »

Noticias da America.

Os despachos telegraphicos de Nova-York deram conta da abertura do congresso no dia 4, com o extracto do discurso de abertura do presidente da republica, o general Grant. Muitos eminentes progressistas teem dito que a grande nação democratica, tinha que soffrer grandes guerras civis primeiro que chegasse ao apogeo da sua força, e para dissipar as grandes sombras que mancham o sol da liberdade: uma a escravidão, e outra as pautas.

Grant recommenda ao paiz a modificação das pautas, e a abolição dos impostos internos, excepto os do alcool, do tabaco e do sello. Se resolutamente se entrar n'aquelle caminho; se a absoluta liberdade commercial e de trafico se procurar por meio de novas concessões entre os estados agricolas e manufactureiros, ha a esperança de que se afaste a segunda guerra a que estaria sentenciada a republica federal, modelo do mundo moderno. Nestes termos se expressa um correspondente de Nova York, que trata largamente do assumpto.

O presidente expõe tambem detidamente o estado cordeal das relações com a Russia, do que é uma prova a visita do grão-duque Aleixo sem que o procedimento indesculpavel, o pensamento pessoal do embaixador do czar, que obrigou o gabinete a pedir a sua retirada, tenha alterado as relações dos Estados-Unidos, ou enfraquecido a amisade com o imperio.

Faz tambem constar os brilhantes resultados, que por meio da paz se tem conseguido nos desaccordos existentes com a Inglaterra, servindo isto de exemplo as demais nações para que não resolvam as suas questões com a espada; de passagem agradece á Italia a sua arbitragem, reconhecendo ao mesmo tempo a capital estabelecida em Roma. E' esta a parte mais importante do discurso.

— Já temos por varias vezes publicado alguns pormenores ácerca do Ku-Klux; dessa perigosa associação que os brancos dos Estados-Unidos formaram contra os negros. Uma correspondencia de York-ville proporciona-nos hoje interessantissimas informações sobre os odiosos crimes que se estão actualmente commettendo na Carolina do Sul.

Passei dous dias em casa do procurador geral do districto, diz o correspondente, e ouvi confissões voluntarias de 40 ou 50 homens de todos os pontos do condado, que vieram *motu proprio*, dizer as relações que tiveram com os Ku Klux e a parte que tomaram nos crimes daquella horrivel sociedade.

« O meu coração sublevou-se ao ouvir os espantosos detalhes das torturas, mutilações e assassinatos, que aquella gente narrava com o mesmo sangue frio, com que os tinha preparado e executado.

« E todavia, comquanto tudo seja publico e notorio em Yorkville, apenas se encontram 10 pessoas que condemnam em absoluto os Ku-Klux. As pessoas honradas dizem que desapprovam tudo; mas fazem-n'o em termos muito brandos, procurando desculpar os crimes, explicando-os por causas diversas, que contribuiram para formar aquella associação infame.

« Duvido que haja neste condado 100 homens brancos validos, que não tenham sido iniciados. A ordem dos Ku-Klux conta nas suas fileiras rapazes de 16 annos, e anciões com o cabello encanecido. Os proprietarios das plantações e os seus pobres jornaleiros vão juntos ás noutes para as suas iniquas expedições.

« Medicos, advogados, mercadores, professores e ecclesiasticos, vestem-se de largas blusas brancas, que parecem um sudario, e o horrivel gorro encarnado, cobrem-se o rosto com um véo negro, e vão singelamente arrancar os negros das suas cabanas, para os açoitar com açoites ou chibatas até lhes arrancarem a carne aos pedaços. E porque? Para os castigar porque votaram com os radicaes, ou por ter conservado em seu poder uma espingarda, ou por não terem saudado na rua um branco.

« Estes notaveis cavalheiros, arrancam as negras das suas camas, fazem-n'as dançar para distracção dos espectadores, dando-lhes animação com páos, até se entregarem com ellas aos mais odiosos ultrages.

« Estes bravos e honrados colonianos julgam praticar um acto viril e energico, quando se reunem aos bandos de cincoenta com o proposito de atacar um unico negro na sua cabana isolado no meio dos bosques, e quando o enforcam em uma arvore, em presença da sua mulher e de seus filhos.

« Ao volverem destas expedições, alegram-se, porque assim presumem, por um dique a possibilidade de votar com os radicaes.

« Estes quadros sinistros dão idéa da degradação moral em que a escravidão tinha envolvido a população branca do sul. »

E' horrivel esta descripção; mas serve ella para demonstrar todas as medida que o governo de Washington tem adoptado para exterminar aquella associação.

— As camaras do Chili estão discutindo o tratado de treguas celebrado em Washington, entre os plenipotenciarios das republicas hispano americanas e a Hespanha. As opiniões apresentavam-se muito contradictorias, relativamente á vantagem das treguas.

— No Mexico continuam as operações militares, mas sem resultado definitivo. De Saltillo tinha marchado um destacamento de 200 cavallos, para forragear, e foi dar de frente com forças rebeldes, sendo repellido. O general Trevino, fortificado em Aguas Mortas, posição que cobre a estrada de Monterey a Saltillo, apenas soube da proxima chegada de reforços, preparava um ataque geral para o dia 9.

Escobedo tinha a disposição do governo todas as forças de S. Luiz. A cavallaria estava em Escaron. As tropas do governo, ás ordens de Cortina marchavam para Novo Leão; as de Navarro concentravam-se em Monterrey. O general Carbajal tinha-se collocado em Tamaupas á frente dos insurgentes. Já se vê que a revolução naquelle paiz continuava em toda a sua força.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

VISITA PRESIDENCIAL.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia foi no sabbado, 23 do corrente n'um trem expresso a Una, visitando no trajecto as estações da via ferrea do Recife a S. Francisco, e as officinas da companhia na villa do Cabo, demorando-se em Una cerca de tres horas, sendo ahi obsequiado pelo Sr. superintendente com um lunch. S. Exc. partio da estação das Cinco-Pontas ás 7 horas da manhã e ahi chegou de volta ás 7 da noute.

DEPUTADOS PROVINCIAES.—Chegou hontem o resultado do collegio eleitoral da Boa Vista, sendo ahi votados os Srs.:

Monsenhor Pinto de Campos	34
Vigario Firmino de Novaes	34
Arconcio P. da Silva	34
Dr. Oliveira Fonceca	34
Dr. Cincinato Camboim	34
Coronel Gualter Alencar	34

Sendo este o ultimo collegio, são deputados pelo 5º districto os Srs.:

Monsenhor Pinto de Campos	314
Dr. J. J. de Oliveira Fonceca	299
Vigario J. J. Firmino de Novaes	275
Dr. Cincinato Camboim	271
Coronel Gualter Alencar.	250
Arconcio Pereira da Silva.	239

DINHEIRO.—O vapor inglez *Boyne* trouxe 2,000 £ para os Srs. Mathews Austin & C.

— Os vapores brazileiros *Gequiá* e *Coruripe* trouxeram para os Srs.:

Luiz Gonçalves da S. & Pinto	4:000$000
José Guilherme & C.	3:000$000
Francisco A. Pereira & C.	1:500$000
Pereira Carneiro & C.	1:300$000
Monteiro Torres & C.	1:169$800
Silva Maia & C.	952$000
Tasso Irmãos	900$000
José da Silva Loyo & Filho	556$600
Luiz Antonio Siqueira	300$440
Cunha & Manta	192$400
Guilherme da Silva Campos	150$000
Silva & Alves	140$200

— O vapor *Paraná* levou no sabbado:

Para a Parahyba	21:000$000
« o Natal	10:000$000
« o Maranhão	5:000$000
« o Pará	10:300$000

THEATRO SANTO ANTONIO.—A companhia franceza, que para este theatro foi buscar á França o Sr. Hurbain. deve chegar ao nosso porto no vapor francez esperado de 8 a 10 de janeiro proximo. A companhia compõe se de 10 artistas novos, dos theatros de Paris, sendo cinco homens e cinco mulheres. Entre estas acham-se mademoiselle Marie Rose, celebridade parisiense da *Operá Comica*, mademoiselle Garait, artista notavel dos *Boufes* e das *Varietés*, e mademoiselle Saville, que obteve o primeiro premio do conservatorio. Todos os outros artistas são de merecimento.

PARA O SUL DO IMPERIO.—Com 12 recebidos em nosso porto, levou para o sul do imperio o vapor inglez *Boyne* 165 passageiros.

GENEROS DE ESTIVA.—O vapor inglez *Boyne* trouxe: 15 barris manteiga a J. Pater & C.; 100 caixas fructas a F. Guedes de Araujo, 17 a A. G. Pires & C.; 63 caixas queijos a J. M. de Barros, 24 a Pereira da Cunha & Irmão, 30 a B. A. Barbosa, 11 a A. G. Pires & C., 4 a Monhard M. & C., 23 a Magalhães & Cowal, 13 a J. J. Alves, 18 a J. C. Braga & C. 75 a J. da Silva Faria & Irmão, 18 a Simpson & C., 11 a Corga Irmão, 24 a J. J. da Costa, 12 a Tasso Irmão, 30 a L. J. da C Amorim, 70 a Souza Bastos & C. 77 a ordem.

FUNDOS BRASILEIROS.—Eram assim cotados na praça de Londres:

5 º/º de 1865	95 1/2 a 96.
5 º/º de 1871	92 a 92 1/2.
4 1/2 º/º de 1852-58	90 a 92.
4 1/2 º/º de 1860	82 a 84
4 1/2 º/º de 1863	84 86.

NOTICIAS COMMERCIAES.—Os telegrammas das casas dos Srs. Knowles & Foster e Pinto Leite & Sobrinhos, de Londres, em 12 do corrente as 5 horas da tarde dizem o seguinte:

« O algodão está firme com uma alça de 1/8 sobre os preços: de 8 5/8 a 11 7/8 o de Pernambuco, de 8 1/8 a 11 5/8 do Maceio, de 8 3/8 a 11 7/8 o do Maranhão.

« O assucar frouxo aos preços de 19/ a 27/6 o somenos e o mascavado.

« O café firme aos preços: de 60/ a 76/ o do Rio, de 56/ a 63 o da Bahia, e de 63/6 a 68/ o do Ceará.

« A borracha do Pará calma de 2/ a 2/8. »

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 220ª á beneficio da matriz de Serinhãem, a qual corre no dia 4.

PROTESTO DE LETRAS.—O escrivão dos protestos José Mariano, está de semana á rua de S. Francisco em frente da rua Duque de Caxias.

CASA DE DETENÇÃO—Movimento do dia 25 de dezembro de 1871:

Existiam (presos) 341, sahiram 1, falleceram 2, existem 338.

A saber:

Nacionaes 216, mulheres 11 estrangeiros 38, escravos 39, escravas 4.

Alimentados a custa dos cofres publicos 266.

Movimento da enfermaria, do dia 23 de dezembro de 1871:

Teve baixa:

Custodio, escravo, sentenciado, odontalgia.

Falleceram:

Daniel Lautesen.

Paulo Schwatn.

— 24 —

Existiam (presos) 335, entraram 6, existem 341.

A saber:

Nacionaes 287, mulheres 11, estrangeiros 40, escravos 39, escravas 4.

Alimentados a custa dos cofres publicos 267.

Movimento da enfermaria do dia 24 de dezembro de 1871:

Tiveram baixa:

Victorino Marcos da Silva, gastrite.

Galdino Gomes da Silva, gastralgia.

Josepha Maria da Conceição, anemia.

— 23 —

Existiam (presos) 332, entraram 4, sahiram 1, existem 335.

A saber:

Nacionaes 243, mulheres 10, estrangeiros 39, escravos 39, escravas 4.

Alimentados a custa dos cofres publicos 264.

Movimento da enfermaria do dia 23 de dezembro de 1871.

Tiveram baixa:

Izidoro Dias dos Prazeres, ulceras.

Antonio José Ferreira, ulicaria.

Tiveram alta:

José Soares da Silva.

Caetano Gonçalves Barbosa.

Antonio de Barros Queiroz.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento desse estabelecimento de 18 a 24 de dezembro de 1871 foi de 275 existentes, entraram 34, sahiram 27, falleceram 9, existem 273, sendo 170 homens e 103 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias estes dias as 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2, 7, 6 1/2, 6 1/2, 7, pelo Dr. Ramos, as 7 1/2, 7, 8, 8, 8, 7 1/2, pelo Dr. Malaquias.

Fallecidos.

Uma mulher moribunda sem falla; enterite chronica.

Joanna; hepatite chronica.

Romualda Maria de Oliveira; hydropesia.

Manoel Ferreira do Monte; enterite chronica.

Joaquim Antonio da Silva; albuminos.

Vicente Pinheiro; tuberculos pulmonares.

Surianna Thereza Barbosa; tuberculos pulmonares.

José Alexandre; tuberculos pulmonares.

Antonio Gomes de Souza; infecção purulenta.

PASSAGEIROS.—Vindos da Europa no vapor inglez *Boyne*:

Manoel de Araujo Alcoforado, John O'Connel Doyle, Ricardo Duppermann, Leopoldo Amourous, Victor Frederico Souvage, George Hay, Rodolphe Bleuler, John Eduard Corvis, Francisco Romualdo da Silva, Augusto Cezar, Domingos Antonio de Araujo, sua mulher e 3 filhos, Maria Joanna, José Domingues da Silva, José Ferreira e um filho, José Francisco de Magalhães, Antonio Maria de Magalhães, Joaquim Lopes de Carvalho, Nicanor Perez y Perez.

— Vindos de Mamanguape no vapor nacional *Coruripe*:

Manoel da Costa Lima, Antonio I. Pedro Gonçalves, Antonio de M. Alves Lima:

— Vindos de Maceió no vapor nacional *Gequiá*:

Antonio Pedro de Mello, Joaquina Henribueta da Rosa, Joaquim Balbino de Sant'Anna, um alferes de policia, 6 praças e 3 presos, uma mulher e 3 filhos menores.

COMMERCIO.

NORTHERN.

Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000

Agentes,
Mills Lathan & C.

IMPERIAL

Companhia de seguros contra fogo.

AGENTES
S. P. JOHNSTON & C;
Rua da Senzala-nova n. 42.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.
Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.
Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

PRAÇA DO RECIFE 26 DE DEZEMBRO. DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão — do Rio Grande do Norte 1ª sorte 545 rs. por kilo, sabbado.

Algodão—da Parahyba 1ª sorte 633 rs. por kilo posto a bordo a frete de 1 1/8 d. e 5 0/0.

Dito—da dita 644 rs. por kilo posto a bordo a frete de 1 d. e 5 0/0.

Cambio—sobre Londres a 90 d/v. 24 7/8 d. e 25 d. por 1$000.

Cambio — sobre Portugal 3 d/v 120 de premio, banco.

P. J. Pinto,
Pelo presidente
Dubourcq,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 23. . .	870:585$811
Idem do dia 26.	19:274$353
	889:860$164

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	145	
» » com generos	821	
		966
Volumes sahidos com fazendas	15	
» » com generos	252	
		267

Descarregam hoje 27 de dezembro.

Brigue inglez—*Henreet*—bacalhão.
Patacho inglez—*Aselia*—bacalhão.
Brigue inglez—*James Stenaart*—idem.
Escuna ingleza—*Blenk Bonny*—idem.
Barca ingleza—*Philippina*—varios generos.
Barca portugueza — *Despique II*—varios generos.
Brigue inglez—*Electea*—polvora.
Brigue dinamarquez—*Aster*—varios generos.
Barca ingleza — *Willage Quem* — carvão e machinismo.

Despachos de exportação no dia 22 de dezembro.

Para os portos do exterior.

— No brigue inglez *Witch of the Teign*, para Liverpool, carregaram: Mills Lathan & C. 500 saccas com 42,555 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Lisette*, para Liverpool, carregou: P. M. Maury 112 saccas com 8,279 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Gladiator*, para Liverpool, carregaram: João Bussous 43 saccas com 2,251 kilos de algodão; Manoel José dos Santos 12 barris com 22 litros de doce em calda.

— No navio hespanhol *José Maria*, para Barcelona, carregou: Joaquim José Gonçalves Beltrão 40 saccas com 2,255 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Firmeza*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 1,406 saccos com 105,000 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Claudina* para o Porto

ILEGÍVEL

carregaram: Cunha Irmãos & C. 2,000 saccos 135,000 kilos de assucar branco.

— No navio americano Richel, para Baltimore, carregaram: Henry Forster & C. 7,000 saccos com 525,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho nacional *Perseverante*, para o Rio da Prata, carregou: A. de Oliveira 450 barricas com 11 963 kilos de assucar mascavado.

— No patacho norte-allemão *Maria*, para o Rio da Prata, carregaram: Pereira Carneiro & C. 28 barricas com 3,108 kilos de assucar mascavado.

ABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DEREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 26 A 30 DE DEZEMBRO DE 1871.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	238
Idem em rama ou em lã	»	500
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	2$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	250
Idem mascavado	»	153
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	525
Batatas alimenticias	kilog.	102
Baunilha	»	5$450
Bebidas espirituosas efermentadas:		
Aguardente cachaça	litr.	156
Idem de canna	»	300
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
Idem vinagre	»	300
Idem vinho de cajú	»	660
Bolacha fina, comprehendidos os biscoitos	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moido	»	959
Cal branca	»	39
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque)	»	258
Carvão vegetal	»	168
Cera amarella	»	442
Idem de carnaúba em bruto	»	436
Idem idem em velas	»	763
Chá	«	4$360
Cócos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados		578
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	370
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grandes	duzia	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Iem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio		12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem garros	»	320
Idem idem folha bom	kilog.	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	631
Idem, ordinario ou restolho	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca (polvilho)	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes	»	5$000
Jacarandá (conçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Louros (pranchões)	»	10$000
Páo Brasil	kilog.	103
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 30 millimetros de grossura	«	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	«	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de sicupira para carro	par	16$000
Malaço	kilog.	35
Mel de abelha	»	320
Milho	«	68
Ossos	«	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	48
Idem de rebolo	»	34
Pennas de ema	»	4$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal	»	10
Salsaparrilha	«	2$043
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa emrama	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnauba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de imbó	»	960

Alfandega, de Pernambuco, 23 de dezembro de 1871.

O 1.º conferente—*Manoel Coelho Cintra.*
O 2.º conferente —*Herculano Cesar Ottoni.*
Approvo. —Alfandega, 23 de dezembro de 1871 —*Emilio Sobreira.*
Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 23	48:499$342
Idem do dia 26	3:602$167
	52:101$509

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 24.

Mamanguape—12 horas, vapor brazileiro *Coruripe*, de 222 toneladas, commandante José H. da Silva, equipagem 17, carga algodão, a companhia Pernambucana.

Bahia—9 dias, barca portugueza *Claudina*, de 352 toneladas, capitão Luiz de O. Lobo, equipagem 12, carga differentes generos, a J. J. G. Beltrão.

Bahia—9 dias patacho hespanhol *Helena*, de 113 toneladas, capitão José Maristany, equipagem 11, em lastro, a Pereira Carneiro & C.

Buenos-Ayres —36 dias, patacho hespanhol *Arturito* de 145 toneladas, capitão Joaquim Burcet, equipagem 11, carga 3500 quintaes hespanhoes de carne, a Pereira Carneiro & C.

Terra-Nova—32 dias, brigue inglez *Henrietta*, de 175 toneladas, capitão J. Campbell, equipagem 10, carga 2474 barricas com bacalhão, a Johnston Pater & C.

Rio de Janeiro—16 dias, barca ingleza *Ensyni*, de 413 toneladas, capitão W. Black, equipagem 14, em lastro, a Thomaz Jefferies & C.

Rio de Janeiro—31 dias, galera hollandeza *Jeds*, de 957 toneladas, capitão S. Pons, equipagem 22, em lastro, a Rabe Schmettan & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata—Patacho portuguez *José*, capitão Fernando Pereira, carga assucar.

Rio da Prata—Patacho hespanhol *Carme*, capitão Vater Pays, carga assucar.

Rio da Prata—Patacho norte allemão *Maria*, capitão H. von Helms, carga assucar.

Lisboa—Brigue portuguez *Soberano*, capitão Bugingangá, carga assucar e outros generos.

Baltimore—Barga ingleza *Fleetwing*, capitão Henry Burley, carga assucar.

[illegible]

Suspendeu do lamarão para Parahyba a barca ingleza *[illegible]*, capitão [illegible], com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Navio entrado no dia 25.

Southampton e portos intermedios—15 dias, vapor inglez *Boyne*, de 1081 toneladas, commandante F. Reeks, equipagem 111, carga differentes generos; á Adamson Howie & C.

Maceió—12 horas, vapor nacional *Gequiá*, de 223 toneladas, commandante Manoel José P. Marinho, equipagem 23, carga differentes generos; á Companhia Pernambucana.

Londres—49 dias, patacho inglez, *Electra*, de 224 toneladas, capitão John Martin, equipagem 10, carga polvora e outros generos: á Antonio José Dantas.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio da Prata e portos intermedios—Vapor inglez *Boyne*, commandante Reeks, carga parte da que trouxe dos portos da Europa.

Barcelona—Patacho hespanhol *José Maria*, capitão Geraldo Bosch, carga algodão.

Navios entrados no dia 26

Rio de Janeiro—18 dias, barca ingleza *Barbadões*, de 330 toneladas, capitão D. Jannés equipagem 12, em lastro; á Lidston, Robilliar & C.

Rio de Janeiro—11 dias, brigue inglez *Hebé*, de 236 toneladas, capitão P. L. Bryano, equipagem 11. em lastro; a De Lagrange. Seguio para Parahyba

Liverpool—38 dias, barca ingleza *Petrel*, de 330 toneladas, capitão Robert Ramsey, equipagem 10, carga carvão; á Johnston Pater & C.

Hamburgo—36 dias, brigue dinamarquez *Aster*, de 197 toneladas, capitão C. Hensen, equipagem 9, carga differentes generos; á João Martins de Barros.

Rio de Janeiro—23 dias, barca ingleza *Gazella*, de 271 toneladas, capitão A. Porter, equipagem 10, em lastro a Brostelman & C.

Rio de Janeiro—23 dias, lugar inglez *Peggy*, de 246 toneladas, capitão T. Reeve, equipagem 10, em lastro; á De Lagrange. Seguio para o Rio Grande do Norte.

Rio de Janeiro—12 dias, barca norueguense denominada *Brasileira*, de 396 toneladas, capitão J. Jurell, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro—20 dias; patacho norte-allemão *Flathorn*, de 120 toneladas, capitão John Bruger equipagem 8, em lastro; á Keller & C.

Observação.

Não houve sahidas.

EDITAES.

— O inspector da alfandega faz publico que quarta feira 27 do corrente, depois do meio dia á porta da mesma repartição, serão levados á hasta publica livre de direitos ao arrematante 2,550 kilogrammos peso liquido legal de cebolas a 106 rs. o kilogrammo, total 423$300, as quaes vieram de Lisboa no vapor inglez *Gladiator*, entrado em 18 do corrente, contidas em 50 caixas da marca M I O e abandonadas aos direitos por Thomaz de Aquino Fonseca & Successores.

Alfandega de Pernambuco 22 de dezembro de 1871.

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

— O inspector da alfandega faz publico que quinta-feira 28 do corrente, depois do meio dia, á porta da mesma repartição, serão levados á hasta publica, livre de direitos ao arrematante, 10 caixas marca B O com vidros em laminas para vidraça, lisos, pesando bruto 1,045 kilos e liquido legal 889 ditos no valor official de 1:221$333, as quaes vieram de Liverpool no vapor inglez *Gladiator*, entrado em 3 de outubro ultimo e abandonadas aos direitos por Samuel Power Johnston & C.

Alfandega de Pernambuco 23 de dezembro de 1871.

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

DECLARACOES.

— Por ordem do Illm. Sr. Dr. provedor de capellas faz-se publico a quem o conhecimento deste pertencer, que foi designado o dia 27 do corrente para proceder-se a eleição da mesa regedora que tem de administrar o patrimonio da igreja de N. S. do Rosario da freguezia da Boa-vista, requerida por João Silvestre Francisco de Mello, em virtude do que é este publicado pela imprensa por tres vezes, afim de que compareçam no consistorio da dita irmandade as 10 horas da manhãa do indicado dia. Subscrevo e assigno.

Recife 22 de dezembro de 1871.

O escrivão interino,
Theophilo Alves da Silva.

Consulado provincial

Por esta repartição começa a receber se no dia 1º de dezembro vidouro o imposto da decima urbana e o de 5 0|0 sobre as rendas dos bens de corporações de mão morta, relativos ao primeiro semestre do presente anno financeiro de 1871 a 72, correndo d'ahi o praso de 30 dias para esse pagamento sem dependencia de multa.

Consulado provincial, 21 de novembro de 1871.

O administrador,
A. Corneiro Machado Rios.

Obras militares

A 28 do corrente terá lugar na repartição de obras militares a arrematação dos concertos precisos na cozinha da fortaleza do Brum, orçados em 1:400$840: as pessoas que se quizerem encarregar deste serviço, apresentem suas propostas em carta fechada no referido dia, as 11 horas da manhãa. O orçamento acha-se á rua do Barão de S. Borja n. 39. Pernambuco 21 de dezembro de 1871.

O engenheiro,
Chrysolito F. de Castro Chaves.

— O conselho economico do 2º batalhão de infantaria tendo de contratar o fornecimento dos generos alimenticios, abaixo declarados, para as praças arranchadas no primeiro semestre de janeiro a junho do anno vindouro de 1872, e para dito fim convida aos senhores negociantes que a isso se quizerem propôr, a apresentarem suas propostas em cartas fechadas na secretaria do batalhão no dia 27 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, certos os mesmos senhores de que os generos devem ser de 1ª qualidade, fornecidos pelos pesos e medidas do antigo systema e postos no quartel por conta do contratante. Previne-se mais que se não admitte razão alguma para ter a preferencia ao fornecimento, a não ser a obrigação de apresentar generos de superior qualidade e que não serão aceitas as propostas que vierem com clausulas contrarias ao regulamento:

Arroz pilado, assucar mascavinho refinado, azeite doce, bacalhão, café em caroço e moido, carne secca, carne verde, farinha de mandioca da terra, feijão mulatinho e preto, manteiga ingleza e franceza, erva-matte, pães de 4 e 6 onças, toucinho de Lisboa, vinagre de Lisboa, e bem assim lenha em achas.

Quartel do 2º batalhão de infantaria nas Cinco Pontas em Pernambuco 23 de dezembro de 1871.

O tenente-secretario,
Manoel A. P. Guimarães.

— Pela secretaria da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que não tendo comparecido licitantes a arrematação de diversos concertos no edificio da alfandega, foi a mesma transferida para o dia 30 deste mez.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 23 de dezembro de 1871.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

THEATRO SANTO ANTONIO

Quinta-feira

Recita extraordinaria

GRANDE NOVIDADE!

Primeira representação do grande athleta russo Frederico Airec

REI DO AR

E

MISS NELLIE FORRESTER

Formosa artista ingleza, intitulada

Rainha do ar.

Com o concurso da Companhia Dramatica sob a direcção do actor Guerreiro.

PROGRAMMA.

Depois de uma linda ouverture pela orchestra dirigida pelo distincto e sympathico maestro Julio Poppe, seguirá a sua execução

1ª PARTE.

O BAILE E A BOFETADA

pela companhia dramatica.

2ª PARTE.

Frederico Airec executará o grande acto

AEREVOLANTE

cujo trabalho é o mais sorprehendente e incrivel que jamais se tem visto, inventado por elle que é o unico artista no mundo que o póde desempenhar. E' até onde chega a habilidade e audacia do homem que se tem feito declamar

O rei do ar

o qual executará as seguintes posições

O sonho,

O amor

E a morte.

3.ª PARTE.

Pela primeira vez nesta provincia

A morte do gallo

Pela companhia dramatica.

4.ª PARTE.

A RAINHA DO AR

em companhia de Frederico Airec executará as difficeis invenções novas no

Duplo trapesio

a qual em todas as partes do mundo, bem como na Europa, America, e ultimamente no Rio de Janeiro e Bahia foi freneticamente applaudida, finalisando este elegante trabalho com a

Descida de Mercurio

em que Miss Forrester descerá por uma corda sustentando-se com uma perna, desde o tecto do theatro até a scena.

Concluirá o espectaculo com a comedia pela companhia dramatica

Izidoro vaqueiro.

Principiará ás 8 horas.

PREÇOS:

Camarotes com 6 entradas	15$000
Cadeira	2$000
Geral	1$000

Os intervallos serão rapidos, e os divertimentos variados.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Beneficio do actor FLORINDO

Que pela primeira vez pede a protecção do respeitavel publico.

Lindo e magestoso espectaculo

Sabbado 30 do corrente

O espectaculo será annunciado por extenso.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Goyanna.

O vapor *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA DE Navegaçaõ Brasileira

Até o dia 28 do corrente é esperado dos portos do norte o vapor *S. Jacintho*, commandante Atkins, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Para carga e passageiros trata se na agencia. Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro recebem-se até 1 hora da tarde do dia de sua sahida: na agencia, rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para o Pôrto

Seguirá com a maior brevidade, a barca portugueza *Claudina*, por já ter a maior parte da carga engajada, para o resto que lhe falta, e passageiros, trata-se com os consignatarios Cunha, Irmãos & C., na rua da Madre de Deus n. 34, ou com o capitão na praça.

RIO DE JANEIRO

Para o porto acima segue nestes doze dias o brigue nacional Isabel, tem parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57, 1º andar.

Para o Porto

Vai sahir com brevidade a barca portugueza *Firmeza*, capitão Justino Rodrigues Cardozo, por ter a maior parte da carga prompta: para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata se com E. B. Rabello & C., rua do Commercio n. 48, ou com o capitão.

RIO DE JANEIRO

Para o indicado porto o patacho *Cassilhas*, quem nelle quizer carregar, deverá tratar a rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes Davim.

Rio de Janeiro

É esperado todos os dias da Bahia a linda e veleira barca portugueza *Claudia*, navio de excellente construcção e primeira classe e depois de pouca demora seguirá para o indicado porto por ter a maior parte do seu carregamento engajado, e para o que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão; á rua do Commercio n. 5.

BAHIA

Sahe em poucos dias para este porto o hiate nacional *Sobralense*, por ter a maior parte da carga prompta: para o resto trata se com J. Carrare, rua da Cruz n. 34.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de janeiro é esperado dos portos do sul o vapor americano *Erie*, commandante Slocum, o qual depois da demora do costume, seguirá para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz.

Para passagens, etc., trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

LEILOES.

Leilão DE 221 barricas de farinha de trigo, avariada.

Hoje

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 221 barricas com farinha de trigo avariada, desembarcadas do patacho americano *Caprera*, as quaes serão vendidas em um ou mais lotes, no dia quarta-feira 27 do corrente, as 11 horas da manhãa, no armazem do Sr. José Duarte das Neves, ao Caes do Apollo.

Leilaõ DE

Barris com arenques, ditos com cavallinhas e caixas com bolachas proprias para embarque, 59 caixas com ostras e 6 barris com salmão em salmora.

HOJE.

A' 1 HORA EM PONTO

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer das mercadorias acima mencionadas, em lotes a vontade, no dia quarta-feira 27 do corrente, a 1 hora da tarde, nos armazens novos no largo da escadinha da alfandega.

Leilão DO

Sitio na Passagem da Magdalena, que faz parte da massa fallida de Marques Barros & C.

Quinta-feira 28 do corrente.

A'S 11 HORAS DA MANHÃA.

Por ordem dos administradores da mesma massa, e por intervenção do agente Pestana haverá leilão do sitio na Passagem da Magdalena com pavimento terreo, 1º andar e sotéa, todo edificado de novo, gosto moderno, com excellentes commodos para grande familia, encanamento de gaz, e agua, banheiros etc., em chão proprios, e fica defronte do sitio do Sr. commendador Manoel da Silva Santos.

Os Srs. pretendentes podem examina-lo, pois o leilão terá lugar no dia quinta-feira 28 do corrente as 11 horas, no escriptorio do agente, rua do Vigario n. 15, 1º andar.

Leilão DA

Armação, gaz, generos e mais utencilios existentes na taberna sita á rua de Santa Cecilia n. 27.

Sexta-feira 29 do corrente.

AS 11 HORAS DA MANHÃA

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito e especial do commercio com despacho a requerimento dos Srs. Tasso Irmãos & C., irá á leilão a taberna acima, e será vendida em um ou mais lotes; sexta-feira 29 do corrente, ás 11 horas da manhãa na mesma taberna.

LEILÃO DE MOVEIS

louça e vidros

A saber 1 mobilia de mogno a Luiz XV, constando de 18 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, sofá, consollos e jardineira com pedra, 1 meia dita de amarello com 10 cadeiras de guarnição, sofá e consollos com pedras, uma rica secretaria de amarello, 1 meza elastica dita, 1 commoda de mogno, 1 dita de amarello, 1 dita de jacarandá, 2 marquezas, 2 camas francezas de amarello, 1 dita de mogno, 1 dita de ferro, 1 dita de amarello para menino, cabides, apparadores, 2 cadeiras de balanço, 2 consollos de amarello, 2 bancas dito, um tucador dito, 2 santuarios de jacarandá, 2 ricos candieiros a gaz, relogios para cima de meza, garrafas, calices, louça de jantar, trem de cosinha, 1 par de lanternas, tapetes de diversos tamanhos, 18 cadeiras de faia, 2 guarda-vestidos e muitos outros moveis.

Sexta-feira 29 do corrente.

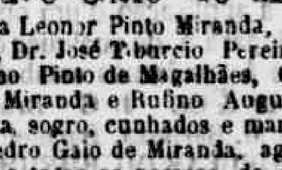
O agente Martins fará leilão, de todos os moveis acima descriptos, que serão vendidos pelo maior preço, no armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia.

VISOS DIVERSOS

— O English Bank of Rio de Janeiro Limited, faz publico que por ser o dia 30 do corrente mez o ultimo em que recebe a thesouraria as notas de 2$000 da 3ª estampa, não póde o banco acceital-as em pagamento depois do dia 29 afim de dar tempo para a devida separação e recolhimento.

Consulado do imperio Germanico em Pernambuco

O capitão H. Ackermann do lugar allemão *Mandarid*, entrado neste porto com agua aberta na sua recente viagem da Antuerpia para S. Francisco, precisa contratar com quem por menos fizer, os concertos do que necessita o dito navio conforme ás declarações dos peritos, as quaes podem ser examinadas neste consulado, aonde se recebem propostas em cartas fexadas até ao meio dia de 29 do corrente mez.



José Pedro Gaio de Miranda

D. Umbelina Leonor Pinto Miranda, José Pinto de Magalhães, Dr. José Tiburcio Pereira de Magalhães, Germano Pinto de Magalhães, Gomes Augusto Gaio de Miranda e Rufino Augusto Gaio de Miranda, viuva, sogro, cunhados e manos do fallecido José Pedro Gaio de Miranda, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas de suas amizades que se dignaram assistir ao enterro e acompanharam ao cemiterio o corpo de seu fallecido marido, genro, cunhado e mano no dia 24 do corrente; e pelo presente, de novo convida aos mesmos amigos e áquelles que por falta involuntaria deixaram de ter sciencia, se dignem fazer o caridoso obsequio de assistirem as missas e memento do setimo dia, sabbado 30 do corrente, as 6 1|2 horas da manhãa, na igreja da veneravel ordem terceira de S. Francisco, pelo que se mostrarão agradecidos.

Por todo preço.

Aluga-se uma excellente casa na Boa-viagem com commodos para grande familia, pintada e caiada de novo: á tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

— Na noute de 19 do corrente (das 8 1|2 ás 9 horas) perdeu-se na estação dos trilhos urbanos para Olinda a rua da Aurora, um cachorro todo preto com a frente e mãos de côr amarello escuro; costuma a acudir chamando-o — mimoso —; quem o tiver achado e guardado, querendo restitui-lo ao seu dono, que por isso o gratificará, tenha a bondade de mandar leva-lo, ou participar para que possa ser procurado a rua do Imperador n. 20.

Aluga-se ou vende-se a casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 22, o qual tem 200 palmos de frente e cerca de 1,300 de fundo, com cacimba, fructeiras, etc., assim como vendem-se terrenos aos lados do mesmo, tendo as frentes e os fundos murados, sendo na verdade excellente acquisição para edificação, não só por ser bem perto da cidade, como por passar pela frente a via ferrea do Arraial: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias ou com Carlos da Silva Araujo na rua do Bom Jesus n. 23, armazem.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e que dê fiador a sua conducta: a tratar no largo do Carmo n. 39.

AMA Precisa-se de uma ama: a tratar na rua de Hortas n. 16.

CAIXEIRO

Offerece-se uma pessoa séria e de meia idade, chegada ha pouco tempo do Porto, para caixeiro de alguma casa de negocio, afiançando-se sua conducta: a tratar na rua da Madre de Deos n. 34, 1º andar.

Correspondencia de Portugal,

O encarregado da distribuição desta folha nesta praça previne aos senhores assignantes que quizerem continuar no anno de 1872 a virem tirar seus recibos na rua do Vigario n. 15, 1º andar.

Para cozinha

Precisa-se de um ajudante: na rua larga do Rosario n. 44.

AMA Na praça da Independencia ns. 27 e 29 precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar.

— Na noite da vespera de festa as 7 horas da noite, sahio da casa n. 44 atraz da matriz da Boa vista, a preta livre de nome Bernardina, a qual é amalucada, tem o cabello cortado, falta de doudentes na frente e pés inchados. Previne-se para prevenir o futuro e para mesmo não ser presa por suspeitas.

— Quem precisar de um official de pharmacia, dirija-se ao pateo do Carmo n. 3, botica.

— Perdeu-se na madrugada do dia 25 do corrente ao sahir-se da estação do Recife dos trilhos urbanos de Olinda até chegar a estação do becco do Espinheiro, um alfinete de peito grande com bordados, de ouro de lei, e com uns rubins cravados: quem o achou e tiver consciencia para o restituir, queira leva lo á mesma estação do Recife, ou á casa n. 14, sita á rua das Cruzes ou Duque de Caxias, que será gratificado.

Veneravel confraria de Santa Rita de Cassia.

De ordem do conselho administrativo convido a todos os irmãos para a reunião do collegio representativo no dia 28 do corrente, pelas 6 horas de tarde, afim de se eleger o nosso fiel.

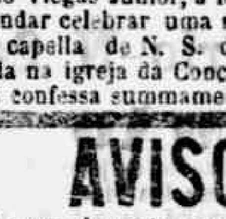
Secretaria 23 de dezembro de 1871.

O secretario,
Francisco Lopes da Silva.

AMA Precisa-se de uma ama de idade para casa de rapazes solteiros: a tratar na taberna do Chora-menino numero 2.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava para todo o serviço de uma casa de pequena familia: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 29.

— Precisa-se de um pequeno para caixeiro de armazem de carne: na rua de Pedro Affonso numero 29.



Pedro Luiz de Oliveira vem por meio deste, agradecer aos amigos de seu fallecido pai José Firmino de Oliveira, com especialidade o Sr. Manoel Antonio Viegas Junior, a lembrança que tiveram de mandar celebrar uma missa por alma do mesmo, na capella de N. S. da Conceição da Escada, erigida na igreja da Conceição dos Militares, pelo que se confessa summamente grato.

AVISO.

A casa da rua Augusta, annunciada para ser alugada, não tem o n. 53 e sim o de 177: a tratar na rua do Mondego, sitio do portão n. 63, as 11 horas da manhãa e as 5 da tarde.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 300$000 em um bilhete inteiro de n. 2414, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (219), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias em beneficio da matriz de Serinhãem que será extrahida no dia quinta feira 4 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

AMA Precisa-se de uma ama que faça todo o serviço: na rua da Madre de Deos n. 34.

Ensino

Dous moços habilitados pela Faculdade de Direito a ensinar em algum engenho, lingua nacional, francez, latim, arithmetica e principios de piano: quem pretender dirija-se á rua Direita n. 3, botica.

Francisco Elias do Rego Dantas

D. Anna C. do Rego Dantas, D. Francisca A. Barroca, D. Constança do R. Dantas, D. Amalia do R. Dantas e Antonio V. da Silva Barroca, manas e cunhado do defunto Francisco Elias do R. Dantas, fallecido na villa de Teixeira, convidam a todos os seus parentes e amigos para ouvirem missas que por sua alma mandam celebrar na igreja do convento do Carmo, sexta-feira 29 do corrente, das 7 para as 8 horas da manhãa, 30º dia de seu fallecimento.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

Na rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 1979 com 5:000$000, um quarto n. 1661 com 800$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (219), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Serinhãem (220), que se extrahirá na quinta-feira 4 de janeiro do anno vindouro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilheta	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

AMA Precisa-se de uma preta de meia idade que saiba cosinhar e comprar; para casa de pouca familia, na rua do Camarão n. 15.

Attenção.

Roga-se aos credores do fallecido major Joaquim de Albuquerque Mello, apresentarem á viuva do mesmo, os titulos de dividas contrahidas pelo mesmo fallecido, e isto no prazo mais breve que poder ser.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado só pelo amor de sua reputação, que muito preza, passa a dar uma ligeira resposta ao annuncio que em letras garrafaes, a Sra. D. Ursula Cordolina da Rocha Almeida tem feito publicar neste *Diario*.

Diz a Sra. D. Ursula que no balanço que organisei prescindi dos lucros da sociedade havida com o seu finado marido. Jamais tive sociedade com o finado, e os lucros do tempo por que administrei o estabelecimento com autorisação da Sra. D. Ursula e de mais herdeiros fizeram parte do capital com que a mesma senhora entrou para a sociedade que celebrou comigo. O nosso contrato de sociedade e os nossos livros desmentem essa infundada arguição de ter eu prescindido de taes lucros.

Quanto a exhibição dos livros nunca os recusei a Sra. D. Ursula, em quem sempre reconheci o direito de os ver e examinar; recusei-os sim a quem me pareceu não ter a isso direito. Emfim não me sobeja o tempo para polemicas, e declaro á Sra. D. Ursula, ou a quem quer que de seu nome se serve, que se tem justas reclamações a fazer não é a imprensa o lugar proprio para as liquidar, ahi temos os tribunaes para fazerem justiça a nós ambos. Recife 21 de dezembro de 1871.

José do Rego Borges.

— Precisa-se de trabalhadores na refinação da rua Direita n. 10.

— Precisa-se de um escravo que seja fiel para entregar pão a algumas pessoas: a tratar na padaria da rua do Rangel n. 9.

ATTENCÃO

Perdeu-se um relogio de ouro patente inglez, com parte da corrente de ouro e uma fita preta, deu-se por falta delle ao passar a igreja de S. Pedro Novo em Olinda, o nome do fabricante é E. S. Yates, Liverpool: quem o achar póde leva-lo a rua da Aurora n. 52, que será generosamente gratificado.

Moleque.

Precisa-se alugar um moleque bom: na rua larga do Rosario n. 44.

Declaração em tempo

A primeira confeitaria, pastelaria e cofinaria; acha-se estabelecida na rua do Imperador n. 24. Em sua frente acha se collocado um lampeão com o seguinte letreiro: CONFEITARIA DO CAMPOS.

Os proprietarios daquelle estabelecimento teem caprichado em fazer dalli um « centro do bom e agradavel ao paladar ».

Todos os dias encontra-se alli, grande sortimento de pastelaria para lanches, sobremesas e merendas.

Receberam tambem de sua encommenda, um variadissimo sortimento de caxinhas e cestinhas ricamente enfeitadas, proprias para os presentes de festas do natal.

E se pôem duvida no que acima está dito que digam os que alli se tem suprido do que necessitam, no que pertence a estabelecimentos de tal natureza.

Fiambres, leitões, pirús, patos, galinhas, pudings, bolos, pasteLões, empadas, tortas, bolinhos para chá e doces em calda, secco e christalisado, nacionaes e estrangeiros tudo alli se encontra com limpeza.

Só na confeitaria de Campos, á rua do Imperador n. 24.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro: na rua larga do Rosario n. 44.

— Precisa-se de um caixeiro que saiba ler, escrever e contar, para Maceió, que tenha de 10 a 12 annos de idade: a tratar na rua da Guia numero 20.

Mlle. Marie Lavergne tem a honra de scientificar as Exmas Sras. que encontrarão em seu salão de cabelleireiro á rua Primeiro de Março n. 14, um lindo sortimento de coques, tanto de trança como de cachos, e por preços muito commodos; assim como um variado e bello sortimento de perfumarias francezas e inglezas dos melhores fabricantes. Offerece tambem as Exmas. Sras. os seguintes objectos que lhes são indispensaveis, lindos espartilhos a duqueza, obra muito bem acabada, proprias para noivas, e ultimamente chegados; ditos mais inferiores, ditos para meninas; bonitas ligas de seda e de algodão; lindos pentes a Imperatriz, tanto de tartaruga como a imitação para ornatos dos penteados, objectos de ultima moda de Pariz, os mais bonitos e modernos leques de 5$00, a imitação de marfim, pentes de alisar, ditos para tirar piolhos, tesouras finas para unhas, escovas para dentes e para unhas, bonitas bolsinhas para meninas, magnificos bouquets e ramos de flores artificiaes, gravatas de seda e de cambraia muito bonitas, luvas de pellica, de seda e de fio de Escocia, brancas, de côres e pretas (tambem tem para homem) lindos botões para punhos, ramos de flores para vestido, enfeites de palha para coques, sapatos chariot, ditos avelludados, ditos de trança, botinas pretas para meninas por barato preço, brinquedos para meninos, e uma infinidade de objectos que omitte para se não tornar enfadonho.

Para mais commodidade de suas Exmas. clientes, tem preparado uma sala que só terão ingresso nella as senhoras que se quizerem pentear em seu estabelecimento sem estarem expostas as vistas dos mais concorrentes, e será a annunciante quem se encarregará do trabalho de pentear.

Attenção

Perdeu-se na estação das officinas da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Cxxanga, hontem as 6 1|2 horas da tarde um embrulho de papel pardo enrolando alguns documentos escriptos em inglez o nada serve senão ao annunciante.

Gratifica-se a quem o achou, a entregar na mesma estação, ou em qualquer outra.

Attençaõ

O Sr. João Alves Mendes da Silva, não póde vender, hypothecar nem fazer negocio algum com os escravos seguintes: Thomaz, João e Mathias por ser doação feita a sua mulher, como consta da escriptura publica lançada nas notas do tabellião Porto Carreiro.

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

O engenheiro Alberto tendo voltado da Europa roga áquelles senhores que o tem procurado queiram apparecer no escriptorio para entenderem-se com elle sobre seus negocios.

Igualmente avisa aos clientes que ha diversos machinismos a chegar breve, merecendo uma visita de exame.

FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casatem em viagem e carregando numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram

---

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estár aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga dr Rosario

A FLOR DE OURO
N. 24 A–Rua larga do Rosario–N. 24 A
BENJAMIN & IRMÃO

E' sem contestação, um dos bem montado estabelecimento de joias da cidade do Recife, e sendo seus proprietarios assás caprichosos na escolha dos objectos que expõem a venda, lembram ao respeitavel publico que aproximando-se a festa, não foram indiferentes, mandando vir de conta propria, da Europa um variadissimo sortimento que pelo bem gosto e primoroso trabalho importam elegantes presentes para a filha idolatatrada, a afilhada querida, a consorte fiel, a mãi extremosa, a amiga dedicada e finalmente a todo aquelle ou aquella que se queira mimosear pela festa do natal.

Não sendo enfadonho, respeitaveis leitores, prestai attenção até o final deste annuncio que encontrareis, com certeza.

Para o bello sexo

Pares de brincos de phantasia a 8$, 9$. 10 e 12$, ditos de coral a 3$ e 4$, ditos para luto a 6$ e 8$, meios adereços modernos com brincos e alfinetes a 16$, rozetinhas de diversos gostos a 5$, 6$ e 8$ o par, pulceirinhas de coral a 7$000, voltinhas de dito com cruzes de ouro a 5$, caçoletas com inscripções (obra chique) a 5$ e 8$, figas d coral a 2$, cruzes de ouro e coral a 3$, 4$. 6$ e 8$, ditas de esmeralda, perolas e rubins 12$, 14$, 16$ e 18$, anneis com bonitas pedras a 4$ para criança a 3$500, ditos de pedras finas a 6$ e broxes para retratos a 16$ e 20$.

Aos senhores cavalheiros

E' sómente na Flor de Ouro que se vende joias de gosto e por pouco dinheiro como sejam: guarnições com tres botões para abertura á 4$, pares de ditos e de differentes gostos a 5$, ditas a 3$, ditas para punhos a 8$ cadeias muito chiques a 20$, ditas a 6$500 a oitava, pencinez de prata dourada a 4$, 4$500 e 5$, medalhões para cadeias a 12$, medalhas com letras a 8$; além de um grande sortimento de obras de brilhantes, brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, meios ditos de pedras finas e coral, medalhões, voltas e trancellins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos, pencinez de ouro, relogios de ouro e prata dourado e de afamados fabricantes, assim como grande sortimento de obras de pratado Porto, tanto para o serviço domestico, como para igrejas, e garantimos ser tudo lei.

A Flor de Ouro continúa a estar aberta até as 8 horas da noute

---

JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMÃO
19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,

19—A rua Primeiro de Março—19

com aquelle asseio e elegancia desejaveis, acham-se agora providos do mais explendido sortimento de fazendas finas e modernas de

SEDA, LÃA, LINHO E ALGODAO

todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

19 RUA 1.º DE MARÇO 19
(Antiga rua do Crespo).

AVISO

Procede-se a inventario dos bens de meus fallecidos tios major Manoel do Nascimento da Costa Monteiro e D. Antonia Vieira da Cunha, e porque tenha de dar execução como testamenteiro ás disposições de seu testamento, deixando legados a todos os seus afilhados, me dirijo a todos elles, solicitando que me apresentem com a brevidade possivel as certidões de baptismo, para em tempo competente receberem o que lhes foi doado.

Antero Vieira da Cunha.

— Arrenda-se por anno o 2º andar do sobrado n. 24 A, sito á rua larga do Rosario: quem o pretender compareça perante a junta da santa casa da misericordia do Recife, munido de carta de fiança ou acompanhado de fiador.

AO COMMERCIO

D. Ursula Cordolina da Rocha Almeida, vendo publicado no *Diario* de hoje o annuncio do seu ex-associado José do Rego Borges, communica ao publico que em vista do balanço organisado por elle, era-lhe impossivel a aceitação do meio proposto, visto que esse balanço, devendo ter por base essencial os lucros da antiga sociedade, que tivera Borges com seu finado marido, cujos lucros formavam o seu capital commanditario conformemente ao contrato social, abstrahio d'isto o Sr. Borges, e formou um balanço, em que a annunciante ainda era devedora, além do capital, da quantia de réis 3:113$972 e isto depois de oppôr-se á exhibição dos livros para liquidação d'aquella extincta sociedade com seu marido, da qual ficara elle encarregado, e sem que mostrasse haver cumprido as clausulas do seu contracto com o finado marido da annunciante.

Quanto a encarregar-se da liquidação da sociedade, a annunciante passa a requerer em juizo o que for a bem seu e de seus filhos.

Recife, 16 de dezembro de 1871.

D. Mariana Carolina Lobo Corte Real.

Travessa da rua da Palha n. 205, 2º andar.

(CASA PARTICULAR)

Póde admittir em sua casa, a qual offerece as melhores condições de confortavel hospedagem, por preco modico, algumas pessoas ou familias do Imperio, que pretendam demorar-se em Lisbôa, a passeio, ou por molestia: para informações, queiram derigir-se á rua Primeiro de março, (antiga do Crespo) n. 19, loja de fazendas dos Srs. José dos Sant s Neves & Irmão, em Pernambuco.

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORVL DE ANACAHUITA

TANTO NO TRATAMENTO DA
TOSSE, CROPO,
ASTHMA, THISICA,
ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS.
BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GARGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima! Quem differente é poisto o effei admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

VM E EZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE, CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR. ALLIVIA AIRRITAÇÃO DESEMVOLVE ØENTE NDIMENTO, FORTIF ICA OCORPO

e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactase verdadeiras estas leações analogicas, ou al ém disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoa acha-se linda e curiosamente engarrafadas m frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos effectuaçãopara a de qualquer cura.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de P. Maurer & C., J. C Bravo & C., A Caors, B. M. Barboza, Bartholomeo & C

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas cujadigestão se acha completamente desarranjada.devem tomar

ATTENÇÃO

Os Srs. José Francisco Ribeiro de Souza e Dr. Francisco José Rabello, o 1º proprietario do collegio de Santo Amaro e o 2º proprietario de um outro collegio, são rogados a mandarem a esta typographia negocio de interesse.

— Precisa-se alugar uma ama forra: na rua do Cabugá n. 2 B.

Portugueza

Para casa de um homem solteiro, que se trata com asseio, precisa-se de uma senhora portugueza de meia idade, e com bastante capacidade, para tomar a seu cargo todo o arranjo domestico; cozinhando e engommando com perfeição. Fazem-se todas as vantagens, que merecer seu bom comportamento: no Bazar da Moda, rua Nova n. 50, se dirá com quem se trata.

Empreza do gaz
Pernambuco.

Esta empreza tem um lindo sortimento de candieiros, arandelas, pendentes, etc., tanto em vidro (crystal) como em metal, e uma variedade de globos dos padrões mais modernos e por preços modicos. As amostras podem ser vistas no escriptorio n. 31 á rua do Imperador. Bicos para gaz do melhor feitio a 60 rs. cada um. As encommendas podem ser feitas por escripto, na rua do Imperador junto a secretaria da policia, ou dirigidas ao abaixo assignado na fabrica S. José, que serão promptamente attendidas.

Thos. Newbigging,
Gerente.

Casa no Poço da Panella.

Aluga-se por 600$ uma excellente casa na rua do Rio n. 35 daquelle povoado, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, cocheira, quartos para criados, estribaria, e mais duas meias aguas separadas: a tratar com o commendador Tasso.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

— Precisa-se alugar um escravo de 14 a 18 annos para serviço de casa de familia: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias, ou em seu sitio no Monteiro.

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$009.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

AMA Precisa se de uma ama para todo o serviço de uma casa de duas pessoas: á tratar no largo do Arsenal de Guerra n. 3

ATTENÇAÕ

D. Libania Emilia Cesar de Albuquerque, viuva do major Joaquim de Albuquerque Mello, pede á todos as pessoas que tivessem transacções com o seu fallecido marido, de nada fazerem relativo ás mesmas transacções, sem com ella se entenderem

Recife, 9 de dezembro de 1871.

— Aluga-se um escravo, moço de boa figura e padeiro: á tratar na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

Medico operador e parteiro.

Dr. Francisco Jacintho Pereira da Motta, a qualquer hora do dia ou da noite n. 5, 1º andar, praça do Conde d'Eu, outr'ora da Boa-Vista.

CONSULTAS GRATIS AOS POBRES.

— Na rua estreita do Rosario n. 35 (sobrado) fornece comedorias para fóra com aceio e promptidão mandando-se levar em casa dos assignantes almoço das 7 as 9, e jantar de 2 as 3, ou a hora que se convencionar, a preços commodos e variedade nas comidas.

— Precisa-se de um bom cozinheiro: no Restaurant Santa Isabel, rua da Florentina n. 2.

— Pede-se ao Sr. Henriques Dias de Freitas que vá pagar os alugueis da casa em que morou, sita á rua dos Coelhos n. 8.

AMA Precisa-se de uma ama em Beberibe, na povoação: a tratar na rua do Vigario n. 26, 1º andar.

AOS 5:000$000

Estão a venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Cede-se para passar a festa por modica quantia uma casa muito fresca com 2 salas, 5 quartos, cozinha, copa e cacimba; em Sant'Anna: a tratar no largo do Paraizo n. 29, 2º andar.

Mudança

Antonio Secundino do Monte participa aos seus numerosos amigos e freguezes que mudou o seu estabelecimento de cabelleireiro e barbeiro, sito á rua estreita do Rosario n. 10, para o primeiro andar n. 4 da mesma rua. Espera merecer dos mesmos seus amigos e freguezes a sua valiosa coadjuvação.

Conserta-se machinas para costura.

de qualquer autor por um machinista norte-americano ha pouco chegado em

Casa de Chapman
Rua do Imperador n. 45.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha 14 annos de idade e dê fiador de sua conducta, para taberna: na rua do Rangel n. 53.

AMA Precisa se de uma que cozinhe com perfeição, para casa de homem solteiro: á rua do Amorim numero 33.

Sitio para alugar

Aluga-se um bom sitio na Capunga na rua das Pernambucanas n. 66, dos herdéiros do fallecido Santos Coelho, com gradeamento e jardim na frente, boa e grande casa de vivenda com 3 salas, 6 quartos, cozinha fóra, casa para feitor e pretos, galinheiro, tanques para banho, e lavagem de roupa, cacimba com bomba, todo murado e muito bem plantado, de excellentes fructeiras: a tratar na rua do Marquez de Olinda, armazem n. 62.

Precisa-se

De um homem forro ou escravo para carregar pão e bolacha na padaria a rua da Marquez do Herval n. 9, e tambem precisa-se de um menino para um dos melhores estabelecimentos em Santo Amaro de Jaboatão: á tratar na rua de S. Francisco n. 76.

ATTENÇÃO.

Attenção á nova bolachinha americana não inferior a ingleza: na padaria da rua dos Pires n 45. Na mesma fabrica se pão e bolacha o melhor possivel, de farinha especial, para melhor agradar a seus freguezes.

30,000 RS.

Na rua estreita do Rosario n. 35, primeiro andar, continua-se a fornecer almoço e jantar para fóra, com asseio e promptidão, sendo para tres ou quatro pessoas reunidas, a 30$ por pessoa, e sendo para uma só por 40$, mandando se levar em casa dos assignantes ás horas que os mesmos determinarem.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Monteiro
Por 300,000 réis.

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro: a tratar na taberna do Sr. Nicoláo Machado Freire, no mesmo lugar.

PORTLAND

O deposito do verdadeiro cemento de Portland e agora no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia, garante-se que ninguem póde vender por menos que neste armazem: quem comprar de cinco barricas para cima terá grande abatimento, tambem se vende a retalho.

AU ROI D'YVETOT

Unica casa neste genero
14--Rua Estreita do Rosario--14
Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que perten-

— Aluga-se o andar terreo do sobrado n. 5 da rua Imperial: a tratar no mesmo andar.

AMA Precisa-se de uma ama: na rua de Hortas n. 66, sobrado de um andar.

AMA Precisa se de uma mulher para tratar de uma menina de 2 annos, e pouco serviço de uma casa: a tratar na rua dos Guararapes n. 2.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: rua Velha n. 28, sobrado.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Marquez do Herval, antiga rua da Concordia, sobrado de um andar contiguo a uma padaria. Não se diz o numero porque a rua não está numerada.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: na rua do Rangel n. 10.

Pilulas assucaradas de Bristol.

NAO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophyllin*, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
dAstringencia, ou prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia,
	Hemorrodias,
Azia do estomago e flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Edtomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsa parrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas suas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se acho n'um estado muito além dos recursos humanos.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova. loja de João Joaquim da Costa Leite.

Cozinheiro

No hotel Central precisa-se de um bem cozinheiro, paga-se bem, merecendo: rua larga do Rosario n. 37.

AMA Precisa-se de uma ama para lavar, cozinhar e comprar para casa de familia de duas pessoas, prefere-se escrava: a tratar na travessa da Madre de Deos n. 14, armazem.

— No deposito da rua de Santo Amaro n. 6, precisa-se de um caixeiro de 12 a 15 annos, com pratica ou sem ella.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar em casa de pouca familia: na rua da Cambôa do Carmo n. 14; prefere-se escrava.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua Augusta n. 22.

— Aluga se um escravo que serve para compras, mandados e qualquer serviço leve: na rua Direita n. 137, das 6 as 9 da manhã.

Aluga-se

uma excellente casa com grandes accommodações e bem perto do rio, no Poço da Panella: a tratar na rua do Livramento n. 30.

— Nesta typographia se dirá quem precisa alugar um preto de meia idade.

Aluga-se

O segundo andar do sobrado da rua do Vigario n. 20: á tratar na rua do Amorim n. 37.

Criado

Precisa-se de um criado: na rua Duque de Caxias n. 20, 1º andar.

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
Nutrimento
E
MEDICINA!

Preparados por Lanman & Kemp para tisica e toda qualidanta de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo, no banco da Terra Nova, purificado chimicalmente, e suas propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muitósevero, pelos chimicos de mais talento, do governo hespanhol em Cuba, foi devulgado por elle e contem

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E'UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contêm a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a uista, e dá vigor a todo o corpo. Nenbum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo, & C., P. Maurer & C., A. A. Barboza, Bartholomeu & C., pharmacia americanarua do Queimado n.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco de Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Attenção

Chaves Filho & C. e o Visconde de Gandarinha e Pinto Leite & Sobrinhos, de Londres, liquidaram amigavelmente as contas que tinham entre si por convenção a signada hoje. E de accordo com ella os segundos se dão por pagos e satisfeitos de todos os debitos dos primeiros e assignaram a presente declaração conjunctamente com estes, para elles poderem fazer o uso della que lhes convier.

Bahia 4 de dezembro de 1871.—Como procurador do Visconde de Gandarinha e de Pinto Leite & Sobrinhos.—Aurelio Pinto Leite, Chaves Filho & Companhia.

— Quem precisar de um administrador para engenho, ou de um professor de primeiras letras para fóra da cidade, indique por carta nesta typographia derigida a João Marinho Falcão o lugar e hora em que poderá ser procurado pelo annunciante, que dá fiador á sua conducta.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 5, pavimento terreo.

ILEGÍVEL

O MUEO ELEGANTE

N. 1 Ruá estreita do Rosario n. 1

ALTA NOVIDADE

Recebidas pelo vapor francez Gironde

Lindas chapellinas de seda para senhoras, chapéos de palha de Italia e de seda, cousa moderna, ricos enfeites de blond e flores para cabeça, pentes modernos para coque, riquissimas guarnições de foulard da China para cabeça e peito das senhoras, bellas gravatinhas para senhoras cousa mais linda possivel, completo sortimento de lindissimas flores, sipós de flores de larangeira para enfeite de vestidos, ricas grinaldas com véos para casamento, leques finos de osso, sandalo e madeira, véos de blond para noivas, esplendido sortimento de galão de seda, franja, fita de setim, de veludo e de grosdenaple de sedas e de todas as cores, bicos de blond branco e preto, elegantes espartilhos de uma só peça, aspas de aço para os mesmos, bonitos chapéos de sol de seda pretos e de côres para senhoras, luvas de pellica de todas as cores e da melhor que tem vindo ao mercado, fivelas de madreperola para cabeça e pulseiras, bournou e pelerinas de lãa e seda, cousa propria para as pessoas que estão nos arrabaldes, voltas pretas a beneitou com cassoleta e cruz, ultima moda.

Perfumarias

O Mozeo Elegante acha-se provido de grande sortimento de perfumarias, inglezas e francezas, e recommmenda aos apreciadores deste artigo o apreciavel perfume GRANDE DUQUEZA FENO !!

Botinas para crianças

No Muzeo Elegante vende-se botinas para crianças á 3$000 o par, fazenda que em outra qualquer parte vendem pôr 4$000.

Poupar dinheiro

No Muzeo Elegante está se vendendo camisas de linho para homens, de 60$000 por 47$000 e de 70$000 por 55$000. a ellas antes que se acabem, chapéos de sól de seda paragon cousa moderna á 14$000. 16$000 e 18$000. bengalas de cana com castão de marfim, bengalas de baleia e outras muitas por preços baratissimos.

Ouro a imitação para passar a festa.

Os amantes da elegancia encontrarão no Muzeo Elegante modernas cadeias de ouro a imitação pelo preço de 2$, 3$ e 4$.

Grande Enconomia

Quem for amante da economia apareça no Mozeo Elegante, pois está vendendo talheres finos de balanço com um cravo no cabo á 4$800, ditas melhores á 5$000 fazenda esta que ninguem pode vender por menos de 6$ á 6$500 a duzia, ternos de bandeijas finas á 15$000 rs., ditas marchetadas de madreperola á 18$000 e outros muitos artigos que os proprietarios do Mozeo Elegante estão resolvidos a vender barato por ser fim de anno.

Rua estreita do Rozario n. 1.

DE

FERREIRA MARTINS & C.

LEONARDO KUHN

Primeiro introductor dos poços tubulares da Abyssinia em Pernambuco.

Acaba-se de receber, **a preços muito reduzidos**, nova remessa desses excellentes e elegantes poços, cujas vantagens já bem conhecidas pela prompta e abundante quantidade d'agua que dão, fazem-se recommendaveis aos Srs. empreiteiros de obras, para os estabelecimentos fabris, industriaes e outros, pella facil collocação e remoção, tanto dentro como fora dos edificios. Elles se prestam igualmente nos quartos e casas de banhos pela commodidade do seu assentamento e pouco espaço que occupam, e grande economia da despeza que se teria, pelo encannamento e consumo, com a companhia de Beberibe.

Estes poços tambem substituem completamente as bombas dentro das cacimbas já feitas, distinguindo-se dellas pela sua elegancia, solidez e quantidade dagua que fornecem.

So se recebe o pagamento depeis de collocados e que funccionem a contento dos compradores.

Para encommendas e mais esclarecimentos trata-se na loja do senhor F. J. GERMANN, á rua Nova n. 21. e na officina de metaes do senhor PAULO JOSÉ DA SILVA FREIRE, no largo da Concordia n. 7.

A THESOURA DE OURO

E O PROGRESSO

SALÕES DE CABELLEIREIRO

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 50

E

Primeiro de Março n. 7 A primeiro andar.

DELSUC, cabelleireiro de Paris, participa aos seus innumeros freguezes e ao publico em geral, que acaba de contratar peritos officiaes francezes para todas as especialidades; sendo nestes dous estabelecimentos acima onde o respeitavel publico poderá encontrar a delicadeza e ligeireza que neste genero de trabalho tanto se exige em Paris.

DELSUC nada tem poupado para que o publico desta cidade, que tanto lhe tem prodigalisado a sua benevolencia, continue a frequentar os seus SALÕES MODELO, ficando certo o mesmo publico que nelles encontrará agrado e perfeição.

Empregados dos salões

12 officiaes para barbear.
6 ditos para cortar cabellos.
3 ditos para o postiço.

Delsuc para o penteado do bello sexo.

A ANTIGA FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

DA

VIUVA FALQUE

A'

4—Rua Primeiro de Março—4

Acaba de receber pelo ultimo vapor um explendido sortimento de chapéos de sol: de séda japoneza, forrados de séda azul á 10$ cada um; de alpaca, forrados de séda azul, a 7$; de brim, forrados de azul e encarnado, a 4$; para senhoras, proprios para o campo, a 4$; de brim, com barras de côres, a 2$500; e um completo sortimento de chapéos com cabos de marfim, de merinó alpaca, brim branco, amarello e pardo, de panno, com hastes de baleia, a 2$. Tambem recebeu um lindo sortimento de bengalas e chicotes, os quaes vende por preços mais baratos do que em outra qualquer parte. Concerta-se [illegible] qualquer chapéo ou bengala, e cobre-se as armações velhas, de toda a qualidade de fazenda.

IMPERIAL FABRICA DE CIGARROS
DE
S. JOÃO DE NITHEROHY.

Um dos problemas que mais tem preoccupado attenção dos legisladores e dos economistas modernos, particularmente na Inglaterra e na França, e ácerca do qual, ainda em 1868, L. Wolowki fez um profundo e notavel discurso, é o que trata de definir e regularisar, mantendo o equilibrio entre o interesse e a humanidade, o trabalho das crianças nas manufacturas.

Esta questão grave e melindrosa, começa a ser entre nós de alguma importancia, e merece que a examinemos com criterio, tanto mais que forçosamente na substituição do elemento servil terá ella de considerar-se efficacissima para o futuro desenvolvimento de nossas industrias.

Recordando com o celebre economista de que fallámos o profundo pensamento do poeta inglez que diz:—«A criança é o pai do homem» partilhamos tambem os seus generosos sentimentos relativamente á essas frageis e delicadas creaturas, que ainda na primeira iniciação da vida prestam já tão importantes serviços á sociedade.

Qualquer que seja o ensino ou o labor em que se exercitem as forças ainda debeis dessas fracas existencias, deve presidir o maior escrupulo á sua direcção, a maior vigilancia e cuidado no emprego e distribuição do tempo, porque do seu resultado depende a actividade e a energia das novas gerações, e d'estas as grandes conquistas do futuro e o progressivo aperfeiçoamento social.

Nos seculos anteriores as industrias occupavam-se mais com os productores. Ao seculo XIX compete a gloria não só de melhorar o fabrico dos productos, tornando-os mais perfeitos e mais accessiveis a todos pelo quantidade e modicidade do preço como a sorte a condição, a existencia do trabalhador, do homem.

Wolowki cita a este respeito as palavras de Gladstone, que, em uma reunião de operarios inglezes, fallando-lhes tanto em seus direitos, como em seus deveres, disse: «O nosso seculo é o seculo do operario:» e accrescenta que esta phrase não sahio de bocca suspeita, pois Gladstone não pertence ao numero daquelles que lisongeam em vez de servir ao povo.

O homem é d'este modo encarado como bem primordial da producção do bem; e o notavel autor á que nos referimos entende comnosco que a liberdade que elle conquistou tira toda a sua força da energia da alma associada á saude do corpo, da elevação do espirito que proporciona o desenvolvimento progressivo da habilidade pessoal.

Foi baseados n'esta alliança que os legisladores inglezes comprehenderam que o instrumento activo, o operario, obedecia a outras e diversas necessidades que as que são partilha do instrumento material.

Foi por este motivo que se marcaram e regulamentaram as horas do trabalho nas manufacturas, e se attendeu sobretudo a que as crianças recebessem a um tempo o ensino da fabrica e o ensino da escola.

« Em 1862, diz ainda Wolowki; sanccionou-se na Inglaterra a prole, a vigilancia penetrou no seio das vastas communas industriaes, formadas hoje em roda da machina de vapor, dessas vastas communas povoadas por milhares de operarios. A lei de 1802 fixou a idade em que as crianças podiam entrar para as manufacturas e limitou a duração do trabalho.

Pois bem. Este grave e humanitario problema que levou quasi meio seculo a resolver, e preoccupou a attenção de tantos homens de estados eminentes, como foram Roberto Peel Lord Aslhey, hoje Conde de Chattsbuago, genro de Palmerston, e muitos outros, assignalando uma pagina honrosa na historia da civilisação moderna, acha-se realisado, e dando salutares resultados entre nós na fabrica de cigarros de S. João Nitherohy, da qual são proprietarios os Srs. Souza e Novaes.

Já tivemos occasião o anno passado, de escrever algumas linhas acerca deste importante estabelecimento, e hoje, depois de uma visita que fizemos ao novo edificio ampliaremos aquelle nosso trabalho.

A casa onde actualmente está estabelecida a fabrica sem duvida um dos melhores predios da capital.

Além dos espaçosos accommodações interiores livremente arejada como convém a tão numerosa agglomeração de pessoas, o predio é exteriormente de uma architectura simples e elegante, e fica a poucas braças do mar, onde com auxilio de uma ponte os productos são com facilidade embarcados e conduzidos para os mercados.

Cerca de duzentos meninos ahi recebem o ensino manual, intellectual religioso e moral.

A mais perfeita ordem, sem a severidade de uma rude disciplina, mas antes aconselhada pelos preceitos praticos da autoridade, dá um aspecto agradavel a esta afanosa communa de pequenos operarios e esperançoso nucleo de futuros e moralisados cidadãos.

Em um vasto salão das 7 ás 9 horas da tarde depois do trabalho e do descanso aprendem os meninos os primeiros elementos da leitura da escripta e de contabilidade. Dissemos primeiros elementos porque acreditamos que as noções rudimentaes da escola não são outra cousa mais que o instrumento com que mais tarde se deve concluir e aperfeiçoar a educação. Não custa saber ler o essencial e fazer uso discreto e aproveitavel desse poderoso meior do nosso aperfeiçoamento moral.

Depois do trabalho manual e do ensino da escola depois mesmo de algumas horas consagradas ao recreio era preciso amenisar com o estudo de alguns dos ramos das bellas-artes as tarefas infantis.

Neste intuito foi creada uma aula de musica dirigida por habil professor.

Com pouco tempo de exercicio e o ardor proprio da mocidade já alguns dos alumnos tocam com verdadeiro adiantamento os instrumentos que escolheram, e pode dizer-se que a fabrica tem hoje uma banda de musica á sua disposição, e que além de accrescentar uma agradavel prenda á educação dos aprendizes, dispensa dias festivos do estabelecimento, o concurso dos musicos estranhos.

Ora, e grande resultado colhido por este duplo systema do ensino manual e simultaneamente intellectual, é que os productos da fabrica de S. João de Nitherohy, redobrando de valor pela qualidade e perfeição augmentam tambem a sua procura no mercado e naturalmente os avultados interesses dos productores.

Estabelecima assim com os outros estabelecimentos do mesmo genero a luta da concurrencia, que, no dizer de um notavel economista, não é outra cousa mais que a manifestação pratica, a face material da liberdade. claro está que as condições do trabalho livre começam já a ser assentadas, entre nós em bases sensatas e de consequencias proficuas.

Ligamos um alto apreço ás tentativas e aos resultados desta ordem.

O Brasil precisa empregar todos os seus esforços na propaganda industrial, não esquecendo nunca que a quantidade dos productos nada representa, si ella se não tornar ao mesmo tempo recommendavel pela sua qualidade, e que esta só se obtem com auxilio efficaz dos productores habeis e intelligentos.

Acreditamos, pois, que os Srs. Souza e Novaes prestam um importante serviço ao paiz e temos sempre prazer em mencionar os estabelecimentos desta natureza, não só em referencia a esta fabrica, como a todas que estiverem fundadas ou se fundem d'aqui em diante nas mesmas circumstancias.

O unico deposito nesta cidade é no escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 24.

A. Zaluar.

Consultorio homeopathico

DO DR. SANTOS MELLO.
Rua do Barão da Victoria n. 43.
VACCINA.

Todos os domingos e quintas feiras, pelas 9 horas ás 10 da manhãa vaccina-se por preço modico, para o que ha muito bom puz vaccinico.

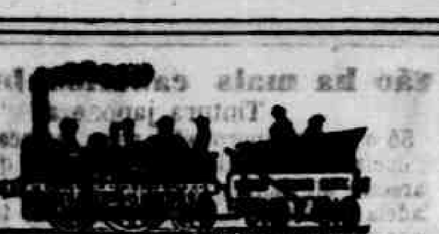
Recebem-se chamados para vaccinar em qualquer casa.

Consultas medicas todos os dias pela manhãa.

Chamados a qualquer hora do dia e da noute.

Gratis a parte medica aos pobres.

AMA Precisa se de uma ama: na rua estreita do Rosario n. 32, 3º andar.



COMPANHIA
DOS

TRILHOS URBANOS

do Recife a Olinda e Beberibe

— Do 1º de janeiro em diante o preço dos trens especiaes será regulado como autorisa o artigo 37 do regulamento do governo de 21 de junho de 1870. As pessoas que quizerem alugar trens especiaes deverão fazer a requisição na estação do Recife, das 6 horas da manhãa até as 6 da tarde, e sempre com antecedencia de 2 horas pelo menos.

O preço de um trem especial:
Do Recife a Olinda ou Beberibe—36$000.
Do Recife á Encruzilhada—26$000.
Sendo a partida das 8 horas da noite até as 5 da manhãa os preços serão:
Para Olinda ou Beberibe—41$000.
Para a Encruzilhada—29$000.
Recife 22 de dezembro de 1971.
O gerente,
G. R. Campello.

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Companhia Pernambucana.

Os credores bem como os devedores desta empreza são rogados a vir saldar suas contas até o dia 31 do corrente.

Pernambuco 21 de dezembro de 1871.
O gerente—F. F. Borges.

COMPRAS.

— Compra-se uma carroça e arreios para um cavallo, tudo em bom estado: na rua da Senzalla Nova n. 30.

VENDAS.

— O Novo Rival á rua Direita n. 86 acaba de receber lindos adereços encarnado imitando a coral, proprios para o tempo presente

Attenção

Vende-se as collecções do Diario de Pernambuco dos annos de 1870 a 1871, sem estarem encadernadas por preço commodo: a tratar na rua do Cotovello n. 43.

Rapé de Lisboa de superior qualidade

Vendem Joaquim de Souza Maia & C., á praça da Independencia ns. 24 e 30, em botes de libra e meia libra, preço commodo.

COQUES

Chegaram os coques grandes da moda e muito bonitos, vindos pelo ultimo vapor chegado da Europa; a elles, antes que se acabem: no Bazar do Recife, rua da Cadeia do Recife n. 11.

ATTENÇÃO

Vende se a bem conhecida olaria Taquary, na Torre, com excellente porto para embarque, tanto de maré pequena como grande, com muito bom barro para obras finas, e boas baixas para plantação de capim; e tambem retalha-se o terreno em lotes a vontade dos pretendentes: quem pretender dirija-se a estrada nova do Caxangá a tratar com D. Anna Francisca da Fonseca Pimenta. para com dados certos obter licença do Dr. juiz de orphãos por ter sua filha menor parte em dita propriedade.

Camisas inglezas

A loja dos Arcos á rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 20 A, vende as seguintes pechinchas.
Camisas inglezas de setenta mil réis a duzia a 40$000.
Lãas com mescla de seda a 500.
Dito de quadros a 160.
Cambraia branca fina de 6$ a 3$.
Damasco de lãa com 9 palmos de largura a 4$500.

Um lindo presente

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n 63, recebeu um lindo sortimento de objectos inteiramente novos proprios para presentes.

Attenção.

Vende se uma casa terrea á rua do Visconde de Goyanna, ha pouco reedificada: a tratar na rua do Crespo n. 12, 1º andar.

Novidades para a festa

Chegaram á loja de miudezas e calçado, denominada—o Mercurio—rua da Imperatriz n. 66, um completo sortimento de grinaldas de flores, luvas de pellica de Jouvin, franjas e galões de seda de lindos gostos, meias inglezas para senhoras, ditas para homens e meninos, grande sortimento de perfumarias e fócos francezes de todos os tamanhos para meninos e outros muitos objectos que se vende por menos do que em outra parte.

CAMBRAIA

A 3.000 rs, a peça.

Cambraia transparente com 10 jardas a 3$000 a peça, é pechincha: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

JOIAS

José de Souza Soares & C., vendem em seu Bazar á rua do Barão da Victoria n. 50, um especial sortimento de joias de ouro por resumidos preços. Recommendamo-las ao bello sexo pernambucano.

Por um conto de réis

Vende-se uma casa reedificada de novo, com o terreno que tem 200 palmos de frente e 300 de fundo com alguns arvoredos, só o terreno vale o prego porquanto se vende na estrada de Agua-Fria: á tratar na rua larga do Rosario, fabrica de cigarros n. 14.

TINTA ROXA.

No Muzêo Elegante vende se tinta rôxa extrafina, a melhor que tem apparecido até hoje, a 1$200 a botija; a ella, antes que se acabe: na rua estreita do Rosario n. 1.

— No escriptorio de Vicente Ferreira da Costa junto ao arco da Conceição, vende-se o seguinte: caixas com vidro de grossura dupla 15|13, 16|11, 17|15, 19|14 e 23|15, camas de ferro com estrado de palhinha, de 5 palmos de largura, de gosto moderno, lavatorios de ferro com espelho baldes e regadores.

— Vende-se um sitio no Arraial junto a rua da Harmonia, com casa: a tratar no mesmo.

Milho.

Vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 12.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes,

Rival sem segundo

Rua Duque de Caxias n. 91

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira:

Libra de lãa para bordar a melhor que ha.	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a	160
Duzias de facas e garfos de um e dous botões a	4$000
Talheres pare meninos a 240 e	400
Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de cassa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a	500
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias unas para senhoras a	4$000
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de fitas para cóz com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$500
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Carreteis de linha Alexandre a	100
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 400 jardas	60
Duzia de carrões de linha branca e preta e de cores a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500
Caixas redondas para botar rapé a	1$200
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a	200
Livro das missões abreviadas a	1$500
Maços de palitos para dentes o melhor que ha a	160

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N 49

E. A. Delouche acaba de receber um grande sortimento de oculos e pincenez de todas as qualidades, e vidros de todas numerações.

Na mesma casa tem grande sortimento de relogios de todas as qualidades que vendem-se muito baratos.

FOLHINHAS

PARA

O ANNO DE 1872

As festividades são indicadas para o bispado de Pernambuco. As horas das marés, o nascer do sol, eclipces, etc. (60 pag.), são exactamente calculadas para Pernambuco: indicações estas, que não se encontram nas folhinhas impressas no Rio de Janeiro.

O PREÇO E' DE 400 RS. CADA
Constam das seguintes variedades.
ANEDOTICA
Consta de cincoenta anecdotas inéditas, illustradas com numerosas estampas.
COMMERCIAL
GUERRA FRANCO-PRUSSIANA
GUERRA DO PARAGUAY
RELIGIOSA

FOLHINHA DE PORTA

Rs. 160

Uma folha contendo a folhinha e o kalendario.

MEMORIAL PERNAMBUCANO

Ou memento diario para 1872.

Um bonito volume encadernado pelo modico preço do

Rs. 2$000

Com meia folha em branco para cada dia do anno.

Livraria franceza

— Vende-se um terreno com 134 palmos de frente e quasi 800 de fundo cercado e limpo, no Porto da Madeira, em Beberibe: na rua do Progresso (Soledade) n. 7.

Que tem as festas ?

A Nova Esperança a rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a dar as festas aos seus freguezes e tambem aos que não são afim de se alistar m; pede que não deixem todos para o dia para não haver atropello, quem não quer ir as festas dadas pela Nova Esperança a rua Duque de Caxias n. 63 ! !

Appareçam para terem uma differença nos preços de 20 0|0 e ista será o cumprimento da promessa acima, não se cancem, a Nova Esperança é generosa ! !

Amendoas

Vende-se amendoas da casca molle a 440 a libra, e avelães a 240 a libra: na rua do Rangel n. 37.

LEDE E VEDE

Já é tão sediço o costume que ha entre todos os que querem fazer conhecer de seus estabelecimentos por meio de pomposos annuncios, que com bastante razão se arredam os leitores das massadas com que nos mimoseam os taes annunciantes.

O Campos da rua do Imperador numero 28, se quizesse seguir essa rotina antiga de fazer estampar nos jornaes mais lidos, annuncios bombasticos precedidos de titulos garrafaes para melhor chamar a attenção do respeitavel publico; muito teria que dizer a respeito de seu bem conhecido armazem de viveres sito á rua do Imperador n. 28. Diria por exemplo: que no seu armazem tem constantemente, presuntos para fiambre e para panella, salames de Lion, queijos de diversas qualidades, linguiças e chouriças, ovas de camurupim, conservas inglezas e francezas, vinhos do Porto e da Figueira superior, licores finos, bolachinhas, cha superior verde e preto e outros muitos artigos que são proprios para mesa, dispensa e cozinha. Mas não.

O Campos só e somente avisa ao respeitavel publico desta cidade e seus suburbios, que em rasão de se approximar o tempo dos «Rega-bofes» tem elle feito do seu armazem «um centro de tudo que é grato ao paladar» e para que ninguem duvide do que acima se tem dito

Pede-se uma visita a rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

ATTENÇÃO

Vende-se por barato preço uma propriedade a margem da camboa dos *Remedios*, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que lastra 16:000 tijolos de alvenaria grossa e forno que comporta 25,000, com mais um forno e lastro para fazer-se telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia, torna-se recommendavel por passar perto a linha dos bonds: as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entender-se com o capitão Delfim Lins Cavalcante Pessoa.

PHARMACIA
Especial homeopathica
DA
VIUVA DO DR.

Sabino O. L. Pinho.

43—Rua do Barão da Victoria—43

Para este antigo estabelecimento acaba de chegar no ultimo paquete, da casa de James Epps & C., de Londres, um excellente sortimento de carteiras e caixas de todos os tamanhos, quér para globulos, quér para tinturas; assim como medicamentos em trituração e em tintura, globulos, etc.; o que tudo se venderá por preços mui razoaveis.

Thesouro homeopathico do Dr. Sabino O. L. Pinho.
3ª edição.
Muito melhorada e augmentada com um appendice.
Acha-se á venda na pharmacia homeopathica da antiga rua Nova n. 43.

As preparações desta pharmacia continuam a ser feitas sob as vistas immediatas do medico do consultorio, o Sr. Dr. Jeronimo A. dos Santos Mello.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saude, energia, appetite, [illegible] descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez, [illegible] depois da comida e gravidez, constipações [illegible] asthma, affecções pulmonares, bexiga, [illegible] sangue; 60,000 curas, incluindo [illegible] Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry
em pó.

Delicioso alimento para almoço [illegible] nutritivo, fortificando os nervos do [illegible] sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é [illegible] na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 57. ([illegible] com as falsificações.)

Pereira da Cunha Irmãos

Rua da Cadeia do Recife N. 21
VENDEM:
Vaquetas para carros.
Bezerros de lustre e graixa.
Aço da Suecia.
Folhas de zinco para latoeiros.
Cimento Portland.
Potassa da Russia.
Alcatrão da Suecia.
Pixe dito.

Com o publico em geral.

[illegible] ! !
Objectos para [illegible] broches, mais adereços.
Brincos, pulceiras, [illegible] inteiramente novo
cruzes, cassoletas e [illegible] rua Duque
acaba de receber á Nova Esp[illegible]
de Caxias n. 63... a elles....

E' sempre assim

A Nova Esperança... jámais acaba de receber novidades! agora mesmo, recebe tantas que não sabe dellas qual annuncie! porém sempre declara as seguintes para sciencia de alguem.

Medalhões de madreperola para voltas, cruzes para o mesmo fim, bonitas caixinhas vazias de papelão, modernos adereços de madreperola, delicadas correntes de plaqué, lindos enchovaes para baptisados e chapeusinhos para o mesmo fim, bem como deste ultimo artigo recebeu cousa muito especial de seda copa alta, ou velludo para senhoras, escrever mais é massante....

PARA NOIVADOS.

Bonitos porta buquets.
Lindissimos leques de madreperola molfes inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finas meias de seda para senhora,
A Nova Esperança é quem tem ! ! !

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

CORTES DE NANSUC

A 4$000

Cortes de nansuc a 4$000 rs. é pechincha: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

E' com os meninos

A Nova Esperança a rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber os engraçados bonecos de borracha, a elles...

ILEGÍVEL

GRANDE REDUCCÃO EM PREÇOS DE FAZENDAS NA LOJA DO CYSNE DE FIGUEIREDO & LOPES.

64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

Os proprietarios da loja do CYSNE convidam ao respeitavel publico para virem prover se do mais completo sortimento de fazendas finas a preços reduzidos, advertindo que estes preços só serão a dinheiro. A imperiosa necessidade que temos em satisfazer nossos compromissos, nos obrigam a semelhantes reducções. Avisamos aos freguezes do matto que costumam comprar em menor escala, que nesta casa encontrarão sinceridade e maior commodidade nos preços.

LÃAS com xadrez lindos padrões a 320 rs. o covado, é pechincha.

DITAS, bareges, lindas côres a 320 rs. o covado, é pechincha.

ALPACAS lisas com lindas côres e largos a 440 rs. o covado, é pechincha.

MERINÓS lisos côres diversas e largos a 480 rs. o covado, é pechincha.

ALPACAS LAVRADAS muito modernas e finas a 700 rs. o covado, é pechincha.

DITAS DITAS muito modernas e finas a 900 rs. o covado.

LÃAS COM SEDA, lindos padrões que seus preços foram de 1$200, hoje vendemos por 800 rs. o covado para acabar.

CAMBRAIAS transparentes finas a 3$500 a peça com 8 1/2 varas, é pechincha. Ditas Victorias a 4$000, 4$500, 5$000..... 5$500 e 7$000 com 8 1/2 varas. Ditas transparentes com dous cortes em 17 varas por 11$000. Ditas de côres muito lindas e finas a 460, 500 e 560 rs. o metro.

SAIAS BORDADAS a 4$500, 6$000, 8$ a 10$000. Ditas com pregas muito finas a 3$500.

BALÕES DE ARCOS a 1$000 para acabar ... Ditos com saias e babado bordado ... lindos a 6$000.

FILÓ de seda preto e branco de superior qualidade.

ATOALHADOS.—Recebemos ultimamente atoalhados de linho muito superior por menos que em outra qualquer parte. Ditos de algodão com bonitos desenhos a 1$800 a vara.

TOALHAS felpudas muito superiores a 3$000 a duzia.

RICOS CORTES de vestidos de filó com bolinhas brilhantes proprios para partidas a 3 $000.

VESTIDOS brancos bordados com babados para acabar, liquida-se por 12$000, seu preço foi de 16$000. Ditos brancos com babados bordados pelo barato preço de 7$500. Ditos brancos com palminhas de lãa de côr muito lindos pelo barato preço de 5$000. Ditos mais finos a 8$000.

CRETONES lisos de côres diversas pelo barato preço de 5$000.

Ditos com pintas de côres, fazenda superior a 440 rs. o covado.

MANTILHAS a brasileira de filó de seda pelo barato preço de 14$000.

CAMISAS BORDADAS para senhora por menos que em outra qualquer parte.

PENTEADORES bordados para senhora pelo barato preço de 4$500.

COLXAS de fustão de côr, muito grandes pelo baratissimo preço de 5$000 para acabar.

CAMISAS para homens a 2$000. Ditas a 2$500 até 4$500. Ditas bordadas para homens a 6$000 8$000 e 10$000 cada uma.

CAMBRAIA com salpicos a 5$500, é pechincha.

CAMISAS para meninos de todas as idades.

CHALES chinezes com modernos padrões muito proprios para senhoras honestas. Ditos de merinó lisos a 2$500. Ditos ditos estampados muito finos a 5$000. Ditos de metim a 1$ 00.

LUVAS DE PELLICA frescas de Jovin a 3$.

LÃAS finas com tecido de barege para acabar á 360 rs. o covado.

BOLSAS para viagens a 1$500.

TAPETES de diversos tamanhos para guarnição de sala.

PARA LUTO.

Alpacas, merinós, cantões, princetas, cambraias, chitas e muitas outras fazendas.

PARA HOMENS.

CASEMIRAS finas com bonitos padrões a 9$000, 6$500 e 4$800 o corte.

ROUPA FEITA

Por baratissimo preço inclusive superiores sobrecasacos de panno fino a 20$000, é pechincha.

Tambem temos um excellente alfaiate que se encarrega de fazer qualquer peça de obra ao gosto do freguez.

POUPELINAS.—Temos um completo sortimento tanto em xadrez como com palminhas e por baratissimos preços.

GROSDENAPLES tanto preto como de côres, temos um grande sortimento e por menos que em outra qualquer casa.

MUSSELINAS brancas lavradas muito finas a 400 rs. o covado.

BRILHANTINAS brancas lavradas a 500 rs. o covado.

LENÇOS brancos abainhados a 2$200, é pechincha.

BABADOS bordados finos de lindos padrões.

Gravatas, collarinhos, punhos e muitos outros artigos que só se encontra na loja do CYSNE á

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGUEIREDO & LOPES.

ARMASEM DOS LEOES

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos socios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas de jacarandá, pão setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mogno, tusturciras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bidés, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DA TERRA NOVA DE H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 34.

Vende-se

Uma bôa casa situada na Capunga, com 5 quartos, 2 salas, cozinha, cacimba e um grande quintal plantado: a tratar na rua 1º de Março n. 7 1º andar.

Attenção

Vende-se uma taberna cita a rua da Moeda n. 29, com poucos fundos: á tratar na mesma.

Livros inglezes

Vende se por commodo preço, na rua do Commercio n. 9, um excellente jogo de livros, compostos de diario e razão.

Superiores cigarros do Rio de Janeiro.

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S. João de Nitherohy, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos filiaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

AOS PADRES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é quem vende as melhores meias de laia: a quantidade é pequena, portanto á ellas antes que se acabem.

Attenção

Na rua do Visconde de Suassuna, outr'ora rua de Hortas n. 5, precisa-se de uma ama para cozinhar, prefere se escrava.

Não ha mais cabellos brancos. Tintura japoneza.

Só esta approvada pelas academias de sciencia ... que tem apparecido ... á rua da Cadeia ... todas as boticas e casa de cabelleireiro.

FASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Xarope sedativo DE Casca de laranjas amargas COM BROMURETO DE POTASSIUM DE LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, e bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

RIVAL SEM SEGUNDO

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e	1$500
Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a	160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e	500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e	1$500
Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e	5$000
Duzias de botões cobertos de sêda para vestidos por todo o preço é para acabar.	
Libra de areia preta a	160
Grosas de botões de louça branca a	120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
Espelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninos a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá Peruta a	240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa suderior a	320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Caixas com agulhas francezas a 160 160	240
Peças de ttras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeire agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

Prevenção necessaria

Quando muitas lojas procuram adquirir grandes lucros não compadecendo-se das *bolças alheias*, a Nova Esperança busca consegui-los sem que de forma alguma vá entesica-las; porque segue sempre o seu antigo e santo systema *de vender barato para vender muito e chegar assim ao fim desejado.*

A Nova Esperança não almeja somente o lucro pecuniario, suas aspirações são mais benevolas, em quanto ao interesse material, contenta-se com a mediocredade, em quanto porém ao moral, ou então ao essencial que ella julga —nomeada—sente uma vasta ambição, que detesta e faz toda a guerra ao costume macarronico da carestia.

A sua prevenção necessaria, consiste em avisar ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo, que ella está sempre provida do que ha de melhor e mais elegante no *mundo das modas*, e então é necessario não deixarem a Nova Esperança para preferirem outro qualquer estabelecimento, porque aqui, é o typo da carestia, e alli, (na Nova Esperança) é o epylogo de tudo quanto é bom e barato.

Cal nova

chegada recentemente de Lisboa no patacho portuguez «José»; tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5

MUDANÇA

Manoel Tavares da Costa Ribeiro, tendo mudado seus estabelecimentos da rua do Visconde de Inhauma, antiga do Rangel n. 39 e 41, para a mesma rua n. 37, e tendo feito completa reforma em seu novo estabelecimento, avisa a seus freguezes e ao publico que tem tomado a resolução de vender barato para vender muito, cujos preços são os seguintes: amendoas de casca mole a 500 rs. a libra, avelãas a 320 a libras, e de 8 libra para cima tem grande abatimento, vinho de Bordeaux a 6$000 a duzia e 560 a garrafa, cerveja Bass, dita Norwega, vinhos Figueira, Lisboa e Porto, dito engarrafado, queijos do ultimo vapor, doce de goiaba, passas, figos, nozes e outros muitos generos que se deixa de mencionar, tudo por preço commodo: na rua do Rangel n. 37.

CEMENTO

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

ATTENÇÃO

Vende-se duas casas em chãos proprios, no largo da Soledade ns. 18 e 20: a tratar na rua da Cruz n. 46, 1º andar.

Gaz.

Vende-se gaz, latas com torneiras a 7$000 e 360 rs. a garrafa: na rua do Rangel n. 37.

Cura rapida e radical dos callos pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.

NA Pharmacia e drogaria DE Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

J. O. C. Doyle tem em seu armazem para vender

O SEGUINTE:

COGNAK HENNESSÃ.
VINHO XEREZ.
DITO DE LISBOA.
FILTRADEIRAS.
BITTER

A' rua do Commercio n. 38.

FABRICA DE CHAPÉOS DE Todas as qualidades

N. 24 rua larga do Rosario n. 24, 1.º andar

Se o desejo dos proprietarios desta fabrica fosse unicamente illudir a fé publica, ha muito que teriam annunciado os seus productos, mas para corresponderem mais dignamente á confiança nelles depositada, esperaram receber os objectos e pessoal, que acabam de chegar-lhes.

Hoje, pois, que a sua fabrica se acha montada com as mais aperfeiçoadas machinas, com os melhores petrechos e servida dos mais peritos officiaes europeos, podem os seus numerosos freguezes e o publico em geral encontrar desde já.

Chapéos de seda da ultima moda, sendo altos e baixos.

Ditos de castôr de todas as côres, em formatos inglezes e amburguezes.

Ditos de feltro de todas as qualidades e feitios, tanto para homem como para crianças.

Ditos de velludo para senhora.

Ditos para ecclesiasticos, redondos, triangulares e a romana.

Ditos armados para militares.

Ditos de pasta.

Concerta-se toda a especie de chapéos quer de homem quer de senhora, com a maior pericia e mais barato que em qualquer outra parte, assim como se recebem encommendas tanto para a provincia como para fóra.

Formas para pôdins e cangica.

A loja de louça da rua Primeiro de Março n. 16, de Bernardino Duarte Campos & C., chegaram as muito desejadas formas de louça para pôdins e cangica, as quaes se vendem por modico preço.

VENDE-SE

uma boa casa situada na Capunga, com 5 quartos, 2 salas, cozinha, cacimba e um grande quintal plantado: a tratar na rua 1º de Março n. 9, 1º andar.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

FOLHINHAS DE VARIEDADES

PARA O ANNO DE 1872.

Contendo:

KALENDARIO adoptado á diocese de Pernambuco.
TABELLA dos emolumentos que são cobrados pelas secretarias dos tribunaes do commercio.
PREÇOS e horas das partidas dos trens das estradas de ferro e das companhias de navegação provinciaes nacionaes ou estrangeiras.
LEI da extincção do elemento servil.
LISTA dos novos nomes das ruas desta cidade.

A 400 rs. na livraria Universal.

VINHOS

Cunha Irmãos & C. em seu armazem na rua da Madre de Deos n. 34, teem para vender, de marcas acreditadas, e por preços commodos:

Vinho do Porto de Pasto em barris de quinto e decimo.
Dito dito fino em barris de dito dito.
Dito dito fino em ancoretas encapadas.
Dito dito de todas as qualidades em caixas de duzia.

ESPECIALIDADE

Chegou uma pequena remessa de vinho do Porto em caixas de duzia, proprio para mimos ou pessoas doentes.

— Vende-se a bem conhecida e afreguezada taberna na rua Imperial n. 150, por se achar o dono doente e pretende hir para o matto tratar de sua saude, trata-se o negocio na mesma casa.

Sustento restaurativo da saude

PELA VERDADEIRA FARINHA

A. Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, Unirica outra qualquer.

— Vende se uma cama franceza em meio uso e uma mesa redonda: na rua do Jardim n. 16.

Incendio de Paris.

No Bazar Victoria vende-se steleoscopios com importantes vistas do incendio dos edificios mais notaveis de Paris e de diversas cidades da Europa, o que ha de mais notavel: na rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se um sobrado acabado ha pouco tempo, que ainda ninguem morou nelle, e qual tem bastantes commodos, na rua de S. João, que é para pagamento dos herdeiros: quem o pretender dirija se a casa junto do mesmo sobrado.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:

Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

Para cobertas de carros

Vende-se vaquetas de lustro e couros grandes de lustro para guarda lamas: na rua do Barão da Victoria n. 1 por menos do que em outra qualquer parte,

Vende-se

o hotel da Passagem, defronte do Sr. Pinto: a tratar na rua Direita n. 35, taberna.

CORAÇÃO DE OURO DE ERNESTO & LEOPOLDO

N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

BASTOS

56 A—Rua do Marquez de Olinda—56 A outr'ora rua da Cadeia.

LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

MACHINAS PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

De 10 a 40 serras.

VAPOR para mover as machinas.

EM CASA DOS IMPORTADORES SHAW HAWKES & C. } Rua do Bom-Jesus n. 4 outr'ora Cruz.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE ROUPA FEITA

NA

Rua do Crespo n. 20.

Tendo resolvido não continuar a ter grande deposito de roupa feita, offerece ao respeitavel publico, e aos negociantes de fóra, um grande sortimento, por preços baratissimos para acabar.

Palitóts sobrecasacos de panno fino de 12$ a 30$000.
Ditos saccos e refranqueados de casimira de côr de 5$500 a 9$000.
Ditos, ditos e ditos de panno preto de 5$ a 12$000.
Ditos, ditos e ditos de alpaca preta de 2$500 a 5$000.
Ditos, ditos e ditos de alpaca branca e de côr a 2$500.
Ditos, ditos e ditos de bramante de linho a 2$500.
Ditos, ditos e ditos de bramante pardo a 2$500.
Calças de casemira de côr de 5$500 a 9$.
Ditas ditas preta de 5$500 a 9$000.
Ditas de brim branco de linho de 2$000 a 4$000.
Ditas de brim branco de algodão a..... 1$200.
Ditas de brim de côr de 1$600 a 3$000.
Ditas de castor de 1$000 a 2$500.
Ditas de brim pardo de 1$000 a 2$500.
Camisas de flanella, grandes a 3$000.
Ditas de algodão, muito bôas a 2$000.
Ditas de linho muito bôas a 3$500.
Ceroulas de bramante a 1$600.
Cobertas de chita a 1$500.
Lenços de linho abainhados a 4$000.

E outros muitos artigos por preços baratissimo para acabar, na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

LIQUIDAÇÃO DE FIM DE ANNO AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS (Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias crexé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS (Outr'ora do Queimado)

ILEGÍVEL

ADMIRAVEL LIQUIDAÇÃO
SEM LIMITES
NA
LOJA E ARMAZEM
DO

PAVÃO
DE
FELIX PEREIBA DA SILVA & C.
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60.

Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Lãasinhas baratas do Pavão.

Alsacianas com lindas listras de sêda a 1$000 o covado.

Ditas lisas com muito brilho a 1$ o covado.

Atlantas, fazenda de muito gosto tecida com sêda a 720 rs. o covado.

Ditas com quadros de sêda e côres muito delicadas a 640.

Poil de chèvre, d'uma só côr com muito brilho a 560 rs. o covado.

Merinós escossezes fazenda de muito gosto para vestidos bornus e roupas de menino a 640 rs. o covado.

Gurgurão muito bonito, tendo de todas as cores a 400 rs. o covado.

Lãasinhas modernas com differentes gostos a 400 e 500 rs. o covado.

Ditas ditas a 280 e 320 rs. o covado.

Bareges transparentes com differentes côres a 160 rs. o covado.

Alpacas de côres lisas e lavrades fazenda de muito goste a 500 e 800 rs. o covado.

Cassas do Pavão.

Cassas inglezas com bonitos gostos a 200 e 240 rs. o covado.

Ditas finissimas a 300 rs. o covado.

Ditas francezas de muita phantasia a 400 rs. o covado.

Córtes de cassas com 7 varas fazenda muito fina e bonita a 2$500 e 3$000.

Ditas d'organdy branco e de côres a 2$500.

CORTES D'ORGANDY A 4$000.

O Pavão tem córtes de organdy branco com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000, assim como finissimo organdy branco com listrinhas e quadrinhos o melhor que tem vindo ao mercado e vende pelo barato preço de 720 rs. a vara.

Poupelinas de seda a 2$000.

O Pavão tem um elegante sortimento de poupelinas de seda tanto lisas como lavradas as mais modernas que tem vindo ao mercado e vende a 2$000 o covado.

CAMBRAIAS LARGAS A 800 RS. A VARA.

O Pavão tem cambraia branca transparente de boa qualidade, com 8 palmos de largura, que apenas precisa 4 varas para um vestido e vende a 800 rs. a vara, dita finissima da Escossia tendo a mesma largura, que vende a 1$600.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500

O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.

Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

Grosdenaples preto e de cores.

O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gurgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.

O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 10$ e 12$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS.
a 8$, 10$, 12$ e 16$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000. crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 e 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

Metralhadoras!

Chegou para a loja do Pavão um magnifico sortimento de cortes de vestidos de cambraia com babados brancos e de cores, denominados a metralhadora, sendo esta fazenda a mais moderna e de melhor gosto que tem vindo este anno para a festa: assim como recebeu tambem um lindo sortimento de córtes de cambraia com palminhas bordadas a lãa, fazenda de muita phantazia, e vende-se tudo muito mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Pereira da Silva & C.

Popelinas de seda
A 1$600 rs.

Na loja do Pavão vende-se um elegante sortimento das melhores e mais modernas popelinas de seda, que se liquida pelo baratissimo preço de 1$600 rs. o covado, é grande pechincha: á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

Loja do Pavão
SAIAS BRANCAS BARATAS
a 2$500 e 3$000.

O Pavão vende cortes de boa fazenda branca com bonitas barras de pregas, pelo baratissimo preço de 2$500 e 3$000 cada uma, é grande pechincha na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

MODERNAS BAREGES COM LISTRAS DE SEDA E FRANJA AO LADO.
a 800 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, um elegante sortimento das mais lindas bareges modernas e tendo ao lado bonitas listras assetinadas e franjas para os enfeites, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado, por haver um grande sortimento desta nova fazenda; assim como delicadissimas bareges com lindas listras de seda, sendo fazenda de muita phantasia a 640 rs. é grande pechincha, no armazem do Pavão.

Fazenda para luto.

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Merinó preto com 6 palmos de largura para vestidos a 2$000 e 2$500 o covado.

Merinós pretos e de cordão para todos os preços e differentes qualidades.

Bombasinhas para todos os preços.

Cantões e alpacas pretas. Lãasinhas pretas ou cassas de lãa de 360 até 500 rs. o covado.

Cassas pretas francezas e inglezas de todas as qualidades.

Chitas pretas francezes e inglezas de 200 rs. para cima.

Crepe preto para veos.

CASEMIRAS PARA CALÇAS A 4$, 5$, 6$, 7$ E 8$000.

O Pavao tem um grande sortimento de córtes de casemiras de côres para calças, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vende-se de 4$ até 10$000 o córte, ditas em peças francezas e inglezas para calças, palitots e colletes que vende de 1$600 até 6$000 o covado, ditas escuras a prova d'agoa que vende a 3$ o corte ou a 3$ o covado, sendo estas casemiras muito proprias para meninos de escola por serem escuras e de muita duração.

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada córte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BÁRATO A 4$, 4$500 E 5$

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.
a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs. o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales mindinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandes de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e sacco de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000.

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado Agraciannas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranga com ricos véos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhãa até as 9 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

NOVOS SORTIMENTOS

O armazem do vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

O armazem do vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Acaba de receber novas facturas.

Calçado

Botinas de Suzer e de Polak, para homem, completo sortimento para todos os gostos á vontade dos compradores.

Botas e perneiras para montaria.

Botinas para senhoras e meninas.

Abotinados para meninos e meninas.

Sapatões de bizerro, verniz, cordavão, e de brim branco para homem.

Sapatos de tapete avelludados de charlot, casemira preta e trança portuguezes.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira proprios, para banhos.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, poses, agua de cologne, agua divina, agua florida, dentifrice, lavande, agua de toilet, tinturas para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes, etc.; tudo isto de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

de phantasia e luxo, como sejam: espelhos, luvas, joias de ouro, ex frente de plaqué, ricas carteirinhas para dinheiro, caixinhas de costura com musicas, esterioscopo de 50 vistas com musica, bolças de seda e cestinhas diversas para braço de senhoras e de meninas, oculos, pencenez com vidros de côres, chicotinhos e bengallas, tudo isto de differentes modellos e qualidades em grande numero destes artigos de quinquilharias finas de gosto que não se póde bem mencionar.

Brinquedos

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento das crianças.

Carrinhos

e berços de vimes para crianças, de novos differentes modelos á preços commodos.

Preços.

Em virtude das novas facturas e ordens dos fabricantes, vende-se agora tudo á preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova numero 7.

FAZENDAS MUITO BARATAS
NA
LOJA DO PAPAGAIO
Rua da Imperatriz n. 40

Os proprietarios deste bem conhecido, e acreditado estabelecimento, resolveram fazer uma liquidação das fazendas existentes, e pelo maior preço que poderem obter, não engeitando preço algum até o fim do anno; pertanto previnem ao respeitavel publico, para approveitar a occasião de comprar bom e barato.

Lenços brancos grandes de esguião já abainhados a 3$200 a duzia.

Ditos ditos de algodão, e com abainhado largo e pintado.

Custumes de alpaca de côres enfeitados de sêda e lãa para meninos.

Palitots de alpaca de côres para homens a 3$000.

Capellas e véos para noivas, tudo junto, preço muito barato.

Ditos adamascados para camas e janellas, já recortados.

Grande sortimento de bareges, lãasinhas e alpacas pretas e de côres, lavradas e lisas para preços muito em conta.

Grande variedade de chitas de 240 até 400 rs. o covado.

Cassas de côres, e cambraias listadas para diversos preços.

Um completo sortimento de roupas feitas para homens e meninos.

Casimiras pretas e de côres, pannos finos azues e pretos.

Fustões de côres para vestidos, padrões miudinhos a 400 rs. o covado.

Cambraias brancas bordadas para vestidos a 8$500 a peça.

ROUPAS FEITAS E OFFICINA DE ALFAIATE

Uma grande quantidade de palitots, calças, colletes de pannos, casemiras e brins para todos os preços.

Camisas de lãa, ditas de meia, ditas de linho, francezas e inglezas, collarinhos de linho e de papel, sortimento de mantas e gravatas de sêda preta e de côr, bournus e outras muitas fazendas, como sejam:

Bramante de linho e de algodão atoalhado trançado e adamascado, esguião, meias para homens, senhoras e meninos, cobertores, colchas e outras muitas fazendas que não descrevemos para o annuncio se não tornar enfadonho. A dinheiro.

Pelo preço que se vende só a dinheiro.

AO PAPAGAIO
NA
Rua da Imperatriz n. 40.
DE
MENDES & CARVALHO

Nunca se vio um processo mais perfeito e que atingia de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua cór é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores fabricantes estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bom molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas tira-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppor nenhuma duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças têm apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico.

A. C. Monteiro.

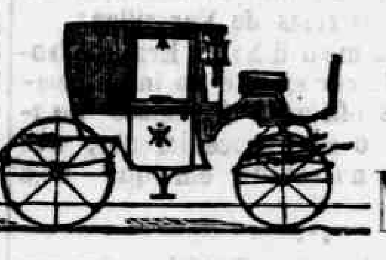
Cofres de ferro de Milners e outros
Prenças para copiar cartas.
Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.
Tachas de ferro, estanhado.
Arados Americanos
Grades, para agricultura.
Carrinhos de maõ.
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.
Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

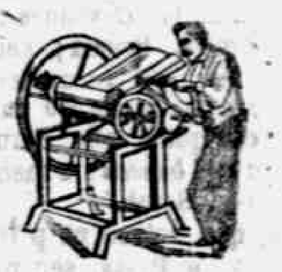
GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS
PARA A FESTA
NA
LOJA DE PAULO GUIMARÃES

Palitots de meia casimira de diversas côres de 2$000 a 3$500.
Ditos de casemira bonitos padrões de 4$000 a 5$000.
Ditos de alpaca de côr de 2$500 a 3$000.
Ditos de brim branco de 2$000 a 3$000.
Ditos de alpaca sobrecasacos de 2$000 a 3$000.
Calças de brim de côr para acabar a 500 rs.
Cortes de brim de côr para acabar de 1$600 a 2$000.
Brim da Angola, duas côres de 1$500 a 1$800 a vara.
O gandys brancos com listras a 600 rs. a vara.
Lãa para vestido de esquisado gosto de 400 rs. a 1$000 o covado.
Chitas claras e escuras de 320 a 360 rs. o covado.
Cretone para vestidos a 360 rs. o covado.
Cambraias de côres fixas de 400 a 500 rs. a vara.
Grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, assim como de fazendas proprias para vestuario de homens, e tudo sendo por preços baratissimos só para apurar dinheiro.

48 RUA DA IMPERATRIZ 48
Junto a padaria franceza



JOAQUIM LOPES MACHADO & C.



Travessa do Corpo-Santo n. 25

ARTIGOS AMERICANOS

Cylindros para padaria.
Carros de mão para conduzir fazendas.
Machinas para descaroçar algodão.
Polias de diversos tamanhos.
Canos de ferro galvanisados para encanamento d'agua.

OBJECTOS PARA CARRO

Oleado preto para guarda-chuva de carro.
Dito de côres para forro de dito.
Chicotes para dito.
Pontas de lança.
Galões de seda para o forro de dito, estreitos e largos.
Pregos de cabeça de marfim.
Escovas para dar graxa.

EXTRACTUM CARNIS.

E' um producto que se obtem da carne do gado vaccum, da qual se tira todas as pelles, tendões, ossos etc. Elle tem todos os principios nutritivos da carne sem conter gelatina, ou fibrina, gordura. N'um pequeno volume e peso dado contem 32 vezes mais substancia alimenticia que outro igual de carne despida de ossos, pelles etc., por isso por pouco que se tome delle se obtem uma forte alimentação, que immediatamente produz effeito como tem sido observado em pessoas debeis, por qualquer causa ou exangues como succedeo a um homem ferido que dous outros trouxeram á pharmacia do Sr. Firmiano Antonio de Araujo (Porto Alegre) onde recebeo o primeiro curativo, estando tão fraco que não podia voltar para casa; mas logo que tomou duas oitavas de estractum póde caminhar sem adjutorio.

Tal é a força alimenticia que ainda mais se revella com o que succedeo no escravo do Sr. capitão João Cezar de Oliveira acommettido de thetanus, com thrismus tão forte que não foi possivel empregar-se medicação interna, podendo o doente tomar, introduzindo-se com muita difficuldade pela abertura que havia pela falta de um dente 6/8 de extractum carnis por dia, cessando os symptomas nervosos no fim de 22 dias, achava se o doente em bom estado de vigor, restabelecendo-se logo. Que é um alimento que não cansa os orgãos proprios da digestão, se conhece pelo que aconteceo ao Sr. commendador Antonio Falcão, que soffrendo de uma gastro interite não tolerava nem a agua de frango ou d'arroz. Homem de mais de 70 annos com perdas tão abundantes como tinha e sem alimentar-se estava condemnado; sendo improficuo todos os remedios intentados; o Exm. Dr. Flores empregou o extratum que o doente tomou com repugnancia, porém que desde logo sentio um bem estar que não tinha, e pouco a pouco mais vigor, ficando restabelecido em pouco dias, obrigando-o a sua gratidão a dirigir ao Dr. Ubatuba um attestado desse beneficio (diz elle) para que outros podessem gozal-o, e a falta de conhecimento não obstasse a vulgarisação que era conveniente que tivesse um producto tão necessario. Nos casos que é preciso diminuir a producção excrementicia—anus artificial, fistula sanaes, attaques hemorrhodarios etc. é um valente recurso. O Sr. I. O. Castro n'um intensissimo attaque hemorrhoidal que o levou á cama durante mezes só obteve cura alimentando-se com o extractum. Uma familia (do Sr. Joaquim Maria) debil e nervosa, soffria horrivelmente, começou a uzar do extractum e logo restabeleceo-se, e o Sr. Joaquim Maria agradecendo ao Dr. Ubatuba disse-lhe:—Dr. V. correo-me com as doenças de casa. Taes tem sido os resultados de seu emprego que os principaes medicos o aconselhão, e o consummo tem quadruplicado em toda a parte. Não somente é applicado como dieta aos enfermos, mas como meio alimenticio e mesmo como proprio para vigorar os alimentos, e dar-lhes sabor mais agradavel. Já muitas familias preferem uzal-o á noute, substituindo o chá, e tem encontrado nelle o recurso de poderem rapidamente augmentarem nos casos de necessidade as refeições para maior numero de pessoas do que contava, ou darem alimentação prompta quando seja preciso não haver demora. As pessoas debeis, velhas que necessitão tomar alguma alimentação no intervallo das horas destinadas para a refeição, tem no extractum um meio prompto de satisfazerem essa necessidade, melhor e com mais proveito do que nenhum outro. As moças que nos dias de baile se abstem de alimentação para conservarem a belleza do talhe prejudicando muito a saude, uzão já do extractum que satisfaz sem prejuizo esse fim. E' esse producto indispensavel a todos, especialmente ás pessoas que viajam e ás que moram fóra da cidade. A sua incorruptibilidade, peso, volume, a sua grande força alimenticia, e sua barateza, e o seu agradavel sabor, quando bem preparado, dão-lhe tal superioridade que só se faz myster ser conhecido para poder ser aproveitada a utilidade que elle presta. Como alimento para as crianças tem produzidos os melhores resultados e até hoje não se conhece outro para substituir o aleitamento. Não é o extractum por si um alimento que canse o estomago, que o tenha cheio, porém é um alimento que dá forças e preenche o fim de levar a economia os elementos animaes que ella necessita, e para substituir o que lhe falta —esse peso— o que é certamente necessario ao estomago do homem de trabalho pelo habito que tem, encontra-se facilmente por baixo preço nas substancias vegetaes que existem em qualquer parte como sejam as raizes, batatas, legumes, grãos, farinhas, que com o extractum se faz optima e bella alimentação.

Um homem que tome 6/8 de extractum por dia, que custa 188 rs.. terá uzado de toda a substancia de 1 1/2 lib. de carne fresca sem ossos, pelles etc., o que por sem duvida é alem do que se faz necessario principalmente se ajuntar-se-lhe quaesquer massas, legumes, farinhas, grãos, batatas etc., e um pouco de gordura. com o que, quando gaste mais 100 rs. terá uma alimentação saborosa, commoda, facil, muito hygiénica e muito reparadora por 290 rs.

UZA-SE COMO CHÁ — Meia colherinha n'uma chicara d'agua, com sal sufficiente, e um aromatico (salsa).

COMO SOPA — De uma colherinha a duas em sufficiente agua, gordura, tempeiros e quaesquer massas, farinhas, batatas, grãos etc.

ARROZ — Prepara-se como é de uzo, dissolvendo a porção do extractum na agua que se deita nelle para cosel-o.

OS LEGUMES — As carnes salgadas recuperão com elle a força alimenticia indispensavel.

Deposito Pharmacie Americane, de Ferreira Maia & C.

57 Rua Duque de Caxias 57.

ILEGÍVEL

VARIEDADE

ULTIMAS VICTIMAS EM FRANÇA.

Nas folhas francezas recebidas colhemos alguns pormenores ácerca dos incidentes que precederam a execução de Rossel, Ferré e Bourgeois:

Rossel, cuja energia e resolução se não desmentiram nunca nem um só instante, tirou a si mesmo toda a esperança de salvação, escrevendo a Thiers havia seis dias:

« Sei que procuram maneira de me salvar a vida; não posso mostrar-me insensivel a esses projectos, que agradeço á commissão e ao presidente da republica.

« Estou, porém, firmemente decidido a não querer a vida á custa da deshonra. Se não podem conceder-me duas cousas: que me indultem da pena capital, que não me degradem do meu posto militar, tirem-me a vida, que não a quero. Confesso que não *perdoarei* a qualquer que me imponha uma degradação, que *não quero* supportar. A minha franqueza não póde offender o Sr. presidente; vale mais entendermo-nos e comprehendermo-nos para logo. »

Depois desta carta, ficou a sua sorte irrevogavelmente decidida.

A primeira noticia certa que Ferré e Rossel tiveram de que se approximava o instante fatal, foi por uma formalidade da cadeia. No dia 26 apresentou-se-lhe um escrivão para os interrogar minuciosamente ácerca do seu estado civil. Então presintiram que se tratava de redigir a certidão de obito!

Rossel principiou depois os seus preparativos, tratando muito especialmente do fato que havia de levar.

— Olhe, dizia elle ao Sr. Passa, seu digno e admiravel conselheiro e pastor protestante, que o acompanhava, olhe quando eu abrir a camisa para dizer « Feri aqui » a camisa ha de ser a minha e não a das prisões.

Ao mesmo tempo entregava ao Sr. Passa um exemplar do seu opusculo — *A defesa de Metz e a lucta a todo o transe* — com a seguinte dedicatoria: « Ao Sr. Passa, ministro da religião reformada, em testemunho de reconhecimento e amisade. L. Rossel. »

E depois como uma prova dos seus estudos religiosos e do seu ascetismo, repetia o versiculo IV de Job liv. III.

« Tu instruiste muitos e sustentastes os fracos. »

Luiz Nathaniel Rossel contava 27 annos, era oriundo das *Cevennes*; nasceu na Bretanha, em S. Brieux; seu pai é francez, militar, sua mãi escosseza. Deixa duas irmãas; a maior de 20 annos é o seu retrato, e a quem elle chamava carinhosamente *a sua boneca*; a menor tem 12 annos e chama-se Sarah.

Logo que entrou na prisão mandou chamar o pastor Passa, seu patricio e de molde para consolar os desgraçados.

Este pastor, cuja mãi estava então gravemente enferma, julgou que Rossel seria julgado de um modo summario, e entre dous deveres, não hesitou em acudir ao pé do pobre preso.

No dia em que se leu a sua sentença, Rossel, por um delicado estratagema, conseguio afastar o seu confessor, o qual tinha perdido em Wissemburgo e Trœswiller dous cunhados, um delles official e o outro cirurgião.

Os sentimentos piedosos de Passa exerceram proveitoso influxo em Rossel, indicando-lhe a leitura de algumas obras.

— Desconfie, dizia-lhe elle, do seu misticismo; trabalhe.

E como Rossel lhe mostrasse as suas observações sobre a reorganisação do exercito, Passa obteve que elle as reunisse para as publicar em livro, conseguindo deste modo entreter os seus penosos ocios. Rossel presentio a proximidade da execução pelas concessões que lhe iam fazendo. Desde domingo que não vira as pessoas de sua familia senão atravez das grades; na sexta feira Passa conseguio que se concedesse ao prisioneiro a sala dos advogados para as supremas expansões da despedida. O director, Sr. Poussel e o pastor estavam presentes: a scena foi longa e commovedora; o pai, resistindo á sua impaciencia, entregara a mãi e as filhas nos braços do seu querido filho, que successivamente ia apertando as mãos de todos, exclamando ao mesmo tempo:

— Aqui as teem, apertem-m'as!... Ai de mim! Sinto deveras ter só duas!

E depois, para conter as lagrimas, occultava a cara.

— Amo-os tanto! disse ao padre, que ficara para o fim. Meus pobres pais! Pobre Sarah!

E passava a mão pelos olhos arrazados de lagrimas.

— Deus seja comtigo e te guarde! foi a despedida do pai, lançando-lhe a benção.

— Sim, meu pai! respondeu Rossel: Deus seja comvosco! Deus seja comvosco!

— Voltaremos amanhãa.....

— Oh! ámanhãa!... disse Rossel grave e commovido.

O pai, cheio de terriveis presentimentos, encaminhou-se para casa do Sr. Thiers; mas este não podia dar-lhe o allivio de que carecia aquella alma attribulada. Na noute de domingo para segunda feira, presentindo o infeliz pai que a execução fosse na manhãa seguinte, foi procurar o padre Passa, com quem esteve até ser dia, para se convencer de que os seus presentimentos o tinham enganado. Entretanto a mãi e a irmãa, inconsolaveis, punham em campo toda a sua intelligencia para fazerem a ultima supplica em favor do filho, que julgavam innocentes. Tudo foi baldado.

Emquanto a familia de Rossel padecia as angustias dos que veem a ponto de lhes desapparecer o que mais amam no mundo, o heroico mancebo lia tranquillamente *Richelieu*, por oailles; *Carlos XII*, por Gustavo Aldersfeld; *Calvino*, a sua obra favorita, por Corneille; a *Guerra dos trinta annos*, de Schiller, em allemão; *Tenysson*, em inglez, e um livro velho de orações, que costumava ter fechado n'uma caixa de madeira.

Muito se receiou que tentasse furtar-se ao opprobio por meio do suicidio. Por causa disso lhe lembrou o seu cura estas palavras de Napoleão I: « Suicidar-me seria acabar como um barbeiro namorado. » Rossel, ouvindo isto, deu aos hombros com certo movimento de approvação, e respondeu:

— Esteja descançado; morrerei á luz do dia.

Os seus ultimos estudos foram de geographia, e depois, discutindo as questões mais elevadas, e queria-se do lugar aonde o seu pensamento estava encerrado, e dizia:

— Como é bella a vida dos benedictinos! Oh! esta cella seria todo um futuro... se não fosse tão estreita e se não estivesse tão proxima da eternidade

As suas conversações de philosophia e politica com o advogado Joly demonstravam uma serenidade, que a idéa da morte tão proxima não era capaz de alterar.

Simples, tranquillo e sem a menor fanfarronada, justificou com o seu caracter e com a fé de reivindicação, que o animava, estas palavras de Barthelemy Sainte-Hilaire:

— É um homem a quem eu apertaria a mão antes de o fusilarem.

* * *

Ferré passou os ultimos dias n'um estado de febril sobreexcitação, e quando parecia tranquillo era para conseguir illudir-se a si mesmo. Todavia, a rudeza delle suavisou-se um pouco nas fallas com o capellão, o excellente padre Kollet, e, apezar do seu selvagismo, recebeu o cura perfeitamente.

— Espera obter delle uma confissão *in articulo mortis*? perguntaram-lhe. Cuida que poderá reconciliar com o céu esse irreconciliavel com a sociedade?

— Talvez! Ah! Se soubesse a revolução que se tem operado nos mais ferozes quando chega o instante de se lhes dizer: « Está tudo acabado! Daqui a uma hora deixará de existir! »

Ferré escreveu ao ministro da guerra a carta que abaixo lemos, para pedir melhoras na situação de seu irmão, preso tambem, e atacado de loucura. Triste familia a dos Ferré! O pai nos pontões da Rochella; o irmão doudo e cumprindo tambem sentença. Só ha livre uma irmãa nova ainda, que se tem portado admiravelmente.

Toda a semana estava trabalhando com ardor, para levar ao domingo a Ferré os 20 francos de que precisava para pagar as suas despezas. Quando este ultimo domingo a triste rapariga entregou, como de costume, ao cura o seu modesto peculio, dizia o bom sacerdote:

— Ai de mim! não me atrevi a revelar-lhe que seu irmão não consumirá esta semana esses 20 francos, ganhos com honrado trabalho e banhados de lagrimas.

Quando Ferré via entrar o seu confessor, levantava-se respeitosamente e estendia-lhe a mão; mas a sua energia era mais ficticia do que real, e logo vinham periodos de abatimento e profunda prostração.

* * *

O pai de Rossel, no dia da execução do filho, bradava pelas ruas de Versailles:

« Assassinaram meu filho! Era um homem de valor, de coração e de intelligencia. Se todos os officiaes francezes houvessem imitado o seu procedimento, não se veria a França no estado em que hoje se encontra!

* * *

E' curiosa a carta que Rossel escreveu duas horas antes de morrer, dirigida ao cura Passa, e que diz o seguinte:

« Meu charo Sr. Passa:—Se o partido que defendi chegar alguma vez a poder e ameaçar os seus adversarios com a vingança, encarrego-o de fazer uso desta carta, para lhe dizer que na minha ultima hora supplico ardentemente aos que teem a honra de defender a liberdade, que não vinguem as suas victimas, porque seria indigno da liberdade, e de nós os que morremos.—Seu affectuoso amigo. *L. Rossel.*—28 de novembro, ás cinco e meia da manhãa.

* * *

Na noite antecedente á que precedeu o supplicio, isto é, a de domingo, tiveram os condemnados um rebate falso. Um preso teve um ataque de alienação mental; a guarda poz-se em armas e os carcereiros acudiram para conter o preso que endoidecera.

Rossel e Ferré cuidaram que era chegado o seu ultimo momento, e vestiram-se.

— A quem esperava? perguntou-lhe na manhãa seguinte o confessor Passa, entrando-me no calabouço cellular ao romper do dia, conforme o seu piedoso costume, e vendo Rossel mais preparado que de costume.

— Esperava a morte! volveu o condemnado.

* * *

O primeiro cuidado de Rossel depois de prompto para sahir da prisão, foi entregar ao director da prisão os seus papeis e roupas, espalhados por todos os cantos do estreito quarto.

— N'outros tempos era a minha pobre mãi que punha em ordem tudo isto; mas em estes dias desarranjei tudo por fórma tal, que tive de renunciar a tarefa.

O director prometteu-lhe que ninguem tocaria em cousa alguma e que tudo seria entregue á familia, a sua querida mãi, a seu pai, antigo militar, a sua querida irmã Isabelle a quem chamava *Belle* por abreviatura, e á sua outra irmãa Sarah, o *filho mais velho*, como lhe chamava o condemnado, alludindo á sua morte proxima.

Rossel agradeceu depois ao defensor, que teve de retirar-se vencido pela commoção, a rogos do seu cliente.

* * *

Depois de commungar conforme o estylo protestante, pedio Rossel papel e penna, e escreveu a sua avó:

« *A mistriss Isabella Campbell.* Adeus, madrinha, amo-te. 28 de novembro de 1871. Acabamos de commungar, o Sr. Passa e eu, e Deus abençoou esta communhão. Posso dizer que é a primeira vez que commungo, e estou muito agradecido a Jesus Christo por nos ter legado este symbolo. Teu pequeno *Lisé.* »

« Rossel escreveu tambem a seu pai, mãi e irmãs:

« Adeus! 28 de novembro de 1871. Cinco e meia da manhã.

« Meu muito amado pai.

« Minha muito amada mãi.

« Minha querida Bella,

« Minha querida Sarah.

« Adeus, adeus, meus muito amados, ou para melhor dizer, até á vista; agradeço-lhes todo o amor de que me rodearam até ao ultimo instante. Peço-lhes perdão de não os ter estremecido mais e melhor e de lhes ter dado tantos pezares. Estou firme e animoso. Abraço-os a todos e de todo o meu coração, Seu filho, *Rossel.* »

* * *

Terminados esses escriptos, e depois de ter repartido algumas dadivas insignificantes, mas ás quaes sua situação dava grande preço, depois de recommendar a familia aos seus amigos e de fortalecer a estes com o espectaculo do seu frio valor, redigio a carta ao Sr. Passa que acima fica.

Entregando-a ao cura, acompanhou-a deste commentario, que vale mais do que a propria carta.

— Presidi o tribunal marcial e compareci perante um conselho de guerra; condemnei e sou condemnado; não julguem se não querem ser julgados.

Depois fallou com o director da prisão e com os carcereiros, aos quaes agradeceu a benevolencia com que o tinham tratado, e insistio no desejo de fazer saber aos seus juizes que morria convencido de que tinham cumprido com o seu dever condemnando-o.

Antes de sahir da prisão, a cuja porta aberta se agrupavam os soldados e os empregados da cadeia, todos admirados da sua serenidade, accrescentou:

— Deus é bom! Tal foi o grito que os missionarios esculpiram na pedra junto á qual pereceram no deserto. Tal será o meu ultimo pensamento Deus é bom!

* * *

Ferré, quando acabou de preparar-se com o maior esmero, disse para o confessor, escovando-se todo

— Materialista tenho vivido e materialista morrerei.

Depois escreveu á irmão:

« Minha querida irmãa.—Morro d'aqui a um instante; o meu ultimo pensamento é para ti, trata de obter que te entreguem o meu corpo, e faze de modo que alguns amigos me acompanhem ao cemiterio.

« Morro fiel ás minhas convicções materialistas, como vivi.

« Lastimo os que ficam: quanto a mim os meus soffrimentos vão acabar; não ha que ter dó mim:

« Abraço-te pela ultima vez. *Th Ferré.* »

* * *

A outra carta de Ferré dirigida ao ministro da guerra, diz assim:

« Senhor ministro:

« Agora, que morro, não ha motivo para conservar meu velho pai nos pontões, nem meu irmão, que está doido.

« Rogo pois que se restitua a minha irmãa, que é só quem póde cuidar delles.

« Comprimento-o.

Th. Ferré. »

Ferré distribuio charutos pelos carcereiros, dizendo que não tinha tempo de os fumar; agradeceu ao director, pedio que entregasse toda a roupa a sua irmãa, accendeu um charuto, e esperou como estoico.

* * *

O cura Passa dirigio a seguinte carta ao presidente da republica franceza e aos Srs. deputados membros da commissão de indultos:

« Senhores: Perdoai-me o tomar a respeitosa liberdade de vos escrever. Faço-o, acreditae, com o sentimento da minha profunda humildade, mas faço-o perante Deus, e na firme certeza de cumprir um dever sagrado, que a consciencia me ordena.

« Estaes investidos, senhores, do direito mais augusto que póde ser confiado a entes mortaes, um direito divino, o direito de perdão, e ides concentrar-vos para amanhãa o exercerdes.

« Ministros de Jesus Christo e de seu evangelho, que é todo perdão e amor, confessor de Rossel, imploro a vossa piedade para um grande criminoso.

« Eu vos supplico, senhores, não o mateis!

« Esta prece vos dirigem de todos os pontos da França; soffrei que ella vos seja tambem enviada da cella onde, ha seis mezes, o sentenciado e o cura se encontram, debaixo das vistas de Deus, para se preparar para a morte.

« Apiedai-vos, senhores! apiedai-vos dessa creança, enlouquecida pelas desgraças do seu paiz!

« Ouvistes os testemunhos que em tão elevado grão o honram. Aos pés do vosso tribunal deponho eu agora o testemunho de confessor: sempre se é sincero perante a morte. Parece-me ter lido no fundo da alma de Rossel, e entrei a amal-o como a um irmão!

« Apiedai-vos delle! Apiedai-vos de nós, da sua familia, aonde é filho unico, unico irmão!

« Sois fortes, sois justos... Não acrediteis que a vossa clemencia será a aureola santa do vosso poderio soberano, e não vos será suave o pensar que os vossos nomes estarão todas as noites na nossa lembrança reconhecida e nas nossas orações?

« Dignai-vos de aceitar, senhor presidente da republica e senhores deputados.

« A humilde e respeitosa homenagem da minha dedicação,

« O cura da igreja reformada de Versailles, capellão da escola militar de Saint Cyr. *Théod. Passa*, cura. »

A *Constitution* recebeu uma copia da seguinte carta, enviada pelo mallogrado Rossel a sua mãi, e que desfaz os calumniosos boatos espalhados ultimamente, a que já nos referimos:

« Versailles quinta feira, 23 de novembro de 1871.—Minha querida mamãi.—O boato repetido esta manhã pelos periodicos, e que achou echo em elevadas regiões, é, bem o sabem, uma infame calumnia. Não solicitei posto, nunca escrevi a nenhum ministro senão para cousas do serviço e por via hierarchia, nunca tentei de locupletar-me no desastre publico, nunca desejei usar do uniforme depois desta ultima guerra.

« O que me espanta, é que as pessoas que deveriam estar mais bem informadas, estejam expostas a ouvir e acreditar semelhantes falsidades.

« Que fundamento póde isso ter? Se o ministro tivesse em seu poder semelhante carta, não a mandaria incluir no processo, como prova oppressiva? Se existe alguma carta, é falsa, e facil nos será o proval-o; se existe alguma carta, porque não apresentaram na audiencia publica do conselho de guerra, aonde eu a poderia ter discutido e demonstrar a falsidade della? Porque motivo a guardaram, para a monstrarem n'uma jurisdicção, perante a qual não ha discussão publica, perante o qual não posso defender-me?

« Minha adorada mãi, é por ti, é por ti que me dou ao incommodo de refutar semelhantes invenções; porque, eu por mim, pouco se me dá dellas, como do que d'ahi possa resultar. Uma calumnia mais ou menos a meu respeito, não é o que póde molestar-me. Outras se teem levantado, sem que dellas ficasse alguma cousa.

« Adeus.......................

....

L. Nathaniel Rossel.

* * *

O *Figaro* faz a seguinte descripção dos ultimos fusilamentos ordenado pela republica franceza:

« Hontem (27) ás onze horas da manhãa, quando o Sr. Rameau, *maire* de Versailles, presidia ao conselho municipal, um empregado do ministerio da justiça lhe foi pedir autorisação para mandar abrir tres covas no cemiterio de S. Luiz, na parte destinada aos suppliciados.

« Era essa a primeira notificação official que a administração recebia da decisão tomada pela commissão de indultos.

« Tinha ella decidido, na sua audiencia de sabbado, que a respeito de Russel, de Ferré e de Bourgeois, devia a justiça seguir os seus tramites.

Bourgeois era um sargento do 45° de linha, que o segundo conselho de guerra de Paris condenára á pena capital por ter desertado para o inimigo durante a insurreição e haver passado a vias de facto com um dos seus superiores.

« A cautella, tinha sido escolhidos dous lugares para a execução: o cabeço Satory e o campo de Roquencourt.

« No caso de concorrer muito povo ao primeiro desses sitios, seriam levados os condemnados para o segundo.

« Bourgeois foi o primeiro a saber que soára a hora da expiação, porque não estava encerrado como Rossel e Ferré na casa da justiça, mas sim na prisão dos Chantiers, donde o levaram para ao pé dos outros dous condemnados ás quatro horas da manhãa.

« Com quanto os agentes que o foram buscar não dissessem cousa alguma, Bourgeois entendeu logo o que significava a transferencia, e apenas disse:

« —Sei perfeitamente o que vai succeder-me; deem cá um charuto.

« Um dos homens da escolta satisfez-lhe o appetite, e Bourgeois foi andando sempre com modo decidido até á casa da justiça, aonde provisoriamente o metteram n'um quarto do rez do chão.

« Então dormia Rossel profundamente no quarto n. 8, quando o seu dedicado defensor, Sr. Alberto Joly, que aceitára a custosa missão de o prevenir, abrio a porta e se lhe approximou da cama. O sentenciado não o ouvio; duas vezes teve de o chamar pelo nome,

« Ah! E' o senhor, disse finalmente Rossel conhecendo o advogado. Decidio-se então para esta manhãa?

« Ai! meu amigo, é verdade, respondeu-lhe o Sr. Joly.

« Uma vez que tem de ser!' volveu Rossel erguendo os olhos para o céo.

« Depois, avistando o director, Sr. Croussoles, proseguio:

« Consintam que o meu espirito se concentre um instante, e fico ás suas ordens. Não poderei ficar só um pedacinho?

« Observando-lhe o Sr. Croussoles que primeiro que tudo se deveria vestir, o que não podiam deixa-lo só, obedeceu Rossel sem accrescentar nem mais uma palavra.

« Cinco minutos depois tinha vestido um facto pardo, com palletot cinzento por cima.

« Voltou-se neste comenos, e batendo com a vista no Sr. Joly, que não podia occultar o seu profundo abalo, lançou-se-lhe ao pescoço, abraçou-o muitas vezes, e disse por fim:

« —Perdoe-me, bom amigo, o ter-lhe confiado tão triste causa, e pese por mim.

« Rossel ia tambem orar, porque chegando naquelle instante o venerando cura, Sr. Passa, se ajoelhou com elle á beira da cama, fallando ambos em voz sumida.

« Ferré fôra prevenido quasi ao mesmo tempo que Rossel; saltou logo da cama para fóra; o ex delegado na segurança geral accendeu um charuto com a mais imperturbavel presença de espirito, e levou a preparar-se mais do meia hora.

« Só por instantes denunciava alguma commoção n'uns pequeninos movimentos convulsivos das palpebras e n'umas palavras muito sacudidas.

« Burgeois pedio vinho, e todo o tempo que esteve no quarto levou a fumar e a beber.

« Entrava a despontar o dia; eram seis horas; fôra postar-se diante da prisão um esquadrão de couraceiros e de dragões; uma brigada de guardas da paz afastava os curiosos, que eram poucos.

« O piaffar dos cavallos foi em breve apagado pelo ruido de vehiculos que chegavam; eram tres carruagens das ambulancias do exercito, escoltadas por gendarmes, que iam buscar os sentenciados para os levarem até Satory, aonde se viam apenas alguns soldados e uns seis jornalistas.

« As sete horas e meia, appareceu o Sr. Creaitz chefe de esquadrão, e mandou chegar um dos trens, aquelle onde Rossel, havia de ir.

« Abrio-se quasi logo a porta da prisão, deixando passo a Rossel. Adiantou-se com seguro passo, entre um gendarme, que lhe segurava a mão direita presa por uma cadeiasinha, e o Sr. cura Passa.

« O sentenciado ia vestido conforme já dissemo; na cabeça levava um capéo baixo de veludo preto, e com a luneta assestada parecia procurar alguem entre os que o cercavam.

« Instantes depois fechava-se a portinhola, e entrou a andar a carruagem.

« Apparece então Bourgeois, de kepi á banda e charuto na bocca, sem dar grande attenção ao padre Follet, que o acompanhava.

« Chega depois Ferré, sosinho, sem padre ao pé de si, e quasi sumido entre dous gendarmes, que o conduziam. A escolta partio galope, cercando as tres lugubres carruagens.

As tropas, commandadas pelo coronel Merlin, tinham ido ás seis horas para o plaino de Satory; alli se formaram n'um immenso quadrado, que tinha o cabeço por uma das faces.

« Ao pé do cabeço avistavam-se tres estacas cravadas no chão, a 20 metros umas das outras, e os tres grupos de soldados armados que compunham os tres pelotões de execução.

« As setes horas e um quarto, a uma voz do coronel Merlin, entraram os tambores a rufar; era o funebre cortejo que despontava no plaino, e se adiantava para o quadrado,

« Apeiam os sentenciados e todos tres com seguro passo se aproximam das estacas, os tambores não paravam de rufar.

« Rossel foi para a estaca da esquerda, e tinha diante de si um pelotão composto de doze soldados do seu regimento; Bourgeois foi para o centro, defrontando com doze dos seus antigos camaradas do 45 de linha; Ferré foi para a estaca da direita, e deante delle ficou tambem um pelotão de soldados de linha.

« Os escrivães leram em seguida as sentenças aos condemnados. Acabada a leitura, pedio Rossel para commandar o fogo; negaram-lh'o; pedio ao escrivão que fosse procurar o Sr. commandante X..., um amigo seu a quem desejava apertar a mão.

« Aproximou-se de Rossel um official superior, e deu-lhe a entender que estava augmentando o supplicio dos outros sentenciados prolongando a sua vida mais alguns instantes; Rossel toma então uma decisão repentina, despe o paletot, arremessa para longe o chapéo e consente em que lhe vendam os olhos.

« Affasta-se o commandante de Cr... nitz, os officiaes inferiores commandantes dos pelotões apresentam os sabres, e ouve-se uma descarga cerrada; estava satisfeita a justiça dos homens.

« Rossel caio para traz como inerte massa, fulminado.

Não succedeu outro tanto a Bourgeois, que teve de ser acabado por um soldado, nem a Ferré, que só caio á ultima bala girando sobre si mesmo, e parecendo lutar ainda com a morte. »

* * *

Sob o titulo de *Ultimos dias*, e com a epigraphe de *A meus pais*, publica a *Constitution* de Paris as impressões de agonia de Rossel.

Damos em seguida alguns extractos, que demonstram a grandeza d'alma daquelle heróe e o grande coração e superior intelligencia que a fria e calculada crueldade dos reaccionarios de Versalhes roubou á França:

« Sabbado, 25 de novembro de 1871.

« Certamente o dia de hoje merece uma chronica; é um dos que me occasionaram mais soffrimentos. Desde que larguei a communa só tive um instante de angustias: foi no mez de maio, quando me occultava em Paris sob o peso da proscripção desta desagradavel assembléa. Um periodico de Versalhes publicou um libello accusatorio tão bem feito como poderia apparecer n'um romance de folhetim, e no qual se dizia que eu tinha realisado em tal e tal circumstancia algumas centenas de milhares de francos para entregar Paris ao Sr. Thiers.

« Semelhante desvergonha esmoreceu-me por um instante; receiei não me poder lavar da calumnia que alli se continha. Mas desde aquelle instante, desde o meu encarceramento pelos vencedores, cada phase do processo, cada tentativa dos meus adversarios contra mim tem posto o meu caracter em evidencia, de maneira tal que se me fizerem morrer agora, fá-lo-hão á sua custa, e assim commetterão o assassinio mais perigoso para si mesmos, para o seu systema, e para os seus filhos.

« Quanto a mim, estou perfeitamente tranquillo na minha prisão, preoccupando-me pouco e raras vezes da resolução que se tome a respeito da minha pessoa.

« Nove dias ha, celebrou sessão a commissão de indulto, e as suas deliberações secretas... acabaram hontem. Ignora-se ainda o resultado; mas o proceder desses pobres diabos claramente indica que estão dispostos á violencia; nada ha mais terrivel do que a gente que tem mêdo.

....

« Não posso supportar que se faça padecer a meus pais.

« Pelo que me diz respeito, tenho a epiderme dura; e tão pouco me inquieta a eventualidade de morte imminente, que muitas vezes pergunto a mim mesmo se isso precederá d'uma insensibilidade doentia da minha parte. Mas o que não percebo é que, demorando assim o tomarem uma resolução por puro fingimento, uma vez que já tudo está decidido, se faça padecer uma extensa agonia a meus pais, que não commetteram mais crime do que o terem-me dado a vida, ensinado a amar o meu paiz.

« ... Morrer moço, de morte rapida e honrosa; deixar um nome respeitado e um valoroso exemplo, não é por certo um destino digno de compaixão. Cem vezes mais util será a minha morte do que foi a minha vida, mais util do que teria sido uma larga carreira bem comprida; não me queixo. Mas porque motivo se faz padecer a meu pai e minhas irmãs? É tão facil matar um homem, e é cousa que se faz tão depressa! Porque hesitam em sacar da bainha a espada ferrogenta da sua justiça? »

* * *

Transcrevemos em seguida alguns dos ultimos pensamentos de Rossel e de Ferré; que lemos na *Gazette de Paris*:

« O soldado não deve marchar nunca sob a influencia de uma theoria nem sob o nome de nenhum principio. Só deve seguir um homem. Para os soldados de Marceau, era Marceau a republica.

— Sob a republica qual era o ideal de quasi todos os generaes? O de trabalhar menos por aquella do que pela dictadura.

— Inconsequencia dos homens.

João Jacques Rousseau, republicano, abandonou a sua patria, que era uma republica, por uma monarchia absoluta.

Voltaire, cortezão de Luiz XV, fez-se cidadão do genero humano para viver republicanamente.

Rousseau abandonou Genebra por Paris; Voltaire abandonou Paris por Genebra.

Quando os homens vierem a ser logicos, não haverá mais revoluções.—*Rossel.* »

« Não te apresentes perante a opinião publica com as mãos cheias, mas sim com ellas puras.

— E' preciso reformar a consciencia humana quando se refórma a opinião publica.

Faltou-nos o tempo.

Todo o philosopho deseja reformar o mundo; mas aonde estão os homens? Aonde se encontram os Fenelon para crear a edade de oiro? Aonde estão os Saint-Just para crear, com a espada na mão, a edade de ferro?—*Ferré.* »

—

Damos em seguida os tristes promenores de duas execuções que ultimamente tiveram lugar em França. Eis o que refere o *Memorial de Lilles*, de 23, com relação ao primeiro condemnado:

« No dia 15 de setembro passado o 2.° conselho de guerra installado em Lille condemnou á pena de morte e a degradação militar Nicolau Theophilo Juriette, atirador franco da companhia de Argonne, viuvo, de 44 annos de idade, reconhecido culpado de deserção para o inimigo e ter entretido relações com os allemães, com o fim de favorecer os seus planos. A execução da sentença teve lugar hoje ás 7 horas e meia da manhã no Campo de Marte, em presença de toda a guarnição. Hontem ás 9 horas da noute o condemnado fôra prevenido de que não tinha sido attendido o seu recurso. Recebeu friamente esta fatal noticia, e desde esse momento o capellão da cidadella nunca mais deixou de prodigalisar-lhe todas as consolações que lhe inspiravam a religião e a caridade christã. Ás 4 horas da manhã o condemnado ouvio missa e commungou; escreveu em seguida uma carta a um parente, recommendando-lhe uma sua filha de dous annos de idade. Ás 7 horas e um quarto veio buscal-o para o condozir ao lugar da execução um destacamento de 50 praças, commandadas por um official. Dirigindo-se a elles, exclamou: Não façaes como eu, porque foi a ambição, o mau comportamento, a preguiça e o amor ao dinheiro que me perderam! » Collocado no centro da escolta, o condemnado, que mostrára o mais revoltante cynismo durante o julgamento e mesmo depois da sua condemnação, caminhou com firmeza e sem ostentação, apoiado em um dos braços do capellão, chegando por este modo á frente das tropas formadas em linha de batalha. Collocado a dez passos do pelotão encarregado da execução, vendaram-lhe os olhos. Ajoelhou-se e o capellão aproximou-lhe um crucifixo aos labios. Um segundo depois cahia atravessado por dez balas. Estava satisfeita a justiça. Depois as tropas, com as musicas á frente, desfilaram por defronte do cadaver, que foi conduzido para o hospital militar, acompanhado pela escolta que os conduzira ao lugar do supplicio. Apenas umas 150 pessoas assistiram a esta triste ceremonia.

Sobre a outra execução lê-se o seguinte na *France*:

« A execução de Perier, condemnado á pena ultima pelo tribunal criminal do Mans, teve lugar na segunda-feira, ás 7 horas da manhã, na praça onde costumam ter lugar estas deploraveis solemnidades. Foi levada a effeito pelo carrasco de Pariz, honrado ultimamente pelo governo com os titulos de *unico carrasco e grande justiceiro* de França. Fôra ao Mans acompanhado por quatro ajudantes, levando comsigo uma nova guilhotina, de que é, segundo se diz, o inventor, e que deve funccionar unicamente sob a sua direcção em todas as execuções que fôr necessario fazer. O paciente, chegado ao lugar do supplicio em uma carroça, acompanhado por dous ecclesiasticos, ia coberto com um cobertor para o preservar do frio. Momentos depois os ajudantes do executor apoderaram-se d'elle e collocaram-o sobre o fatal cepo. No momento, porém, em que a justiça ia cumprir-se, conseguio, á força de debater-se, tirar a cabeça do buraco, dando gritos terriveis. Este horrivel incidente retardou a execução apenas por um minuto; em seguida desceu o triangulo e tudo terminou! N'esse momento tornou-se impossivel conter a multidão, que uma triste curiosidade levava a olhar de perto os restos do condemnado e a nova machina. Quanto ao cadaver, fôra logo retirado, bem como a cabeça, pelos ajudantes do carrasco. A guilhotina actual differe muito das antigas e para ella ser montada não é necessario haver cadafalso, propriamente dito. O apparelho e seus accessorios é collocado ao rez do chão, não havendo, portanto, a tribuna, para o caso do condemnado querer fallar ao povo. O cutelo é maior e mais pesado que os antigos. »

* * *

O *Jornal de Marselha* publica os seguintes promenores sobre a execução de Gastão Cremieux:

« Marselha acaba de ser novamente theatro de uma execução militar. Esta diz respeito a um dos condemnados politicos contra os quaes o primeiro conselho de guerra pronunciou a pena ultima na sua audiencia do 28 de junho proximo passado. Como é sabido, dos sete condemnados á morte, dous delles, os soldados Paquis á Estragnat, já soffreram a terrivel punição; a um terceiro, o sub-intendente da primeira classe, Baissac foi lhe commutada a pena em 10 annos de detenção e em degradação militar; restam, restam pois ainda quatro: 1° Gastão Cremieux, advogado; 2° Augusto Etienne, carreteiro; 3° Affonso Pellissier, jornalistas; 4° João Baptista Roux, mecanico, ex-commissario especial da policia na estação de caminho de ferro. Desde o dia 18 de novembro, em que a commissão dos perdões se reunira para examinar os processos, nada tinha transpirado sobre a decisão definitiva. Hontem, quinta feira é que se conheceu a verdade, mas o segredo foi tão bem guardado, que só hontem de manhãa se divulgou; a justiça devia seguir o seu curso, com relação a Cremieux, quanto aos outros tres condemnados, nada se sabe ainda sobre a sua sorte. Julgamos conveniente lembrar aquelles factos que motivaram a condemnação de Cremieux.

« Depois de 17 dias de audiencia consagrados aos debates da primeira série de insurgentes, o conselho de guerra declarou Cremieux culpado de crimes tendentes a perturbar a ordem, pela guerra civil, a devastação e roubos publicos, prisão e sequestro de pessoas, suborno de militares, e condemnou-o á pena de morte. Duas outras condemnações á pena ultima e diversas penalidades, taes como deportação, trabalhos publicos e detenção, foram igualmente proferidas pelo mesmo conselho contra os outros réos. Foram desattendidos todos os seus recursos, e, portanto, nada mais restava aos condemnados senão a commissão de perdões. Esta, como se vê, não attendeu a Cremieux. Hontem tinham sido dadas ordens á autoridade militar para a execução. Hoje, de 1 para as 2 horas da madrugada, uma carruagem escoltada por uma grande força de gendarmes dirigio-se para a prisão de S. Pedro, onde depois da sentença, e por medida de precaução, Cremieux e seus complices foram encarcerados. Encontram-o a dormir, e sem lhe dar a conhecer o fim de similhante visita, mandaram-o vestir para ser transferido para o forte de S. Nicolau. Correra o boato entre os presos politicos que deviam ser transferidos de novo para a prisão militar e o proprio Cremieux pedira, havia dias, explicação, manifestando, comtudo, uma certa surpreza por ser ella o unico a que se applicava essa disposição. Depois de se vestir, tomou assento na carruagem cellular, a qual se dirigio para o forte de S. Nicolau, onde chegou as 2 horas e meia da manhãa.

« Pouco tempo depois, como Cremieux pertenceu-se á religião israelita, o Sr. Vidal primeiro ministro celebrante entrou na prisão, conforme lhe fôra pedido, e nunca mais se separou do condemnado. Foi só então que lhe participaram a decisão que ordenava o cumprimento da sentença proferida contra elle. O condemnado recebeu com frieza a noticia e apenas respondeu que ia mostrar como sabia morrer. Desde esse momento não cessou de fallar com o rabbino Cremieux, que durante o seu captiveiro principiara a escrever uma comedia em verso, pedio ao Sr. Vidal para que instasse com o Sr. Esquiros para a concluir.

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO — RUA DO DUQUE DE CAXIA